ANNO LIII NUMERO 247 — SEXTA FEIRA 26 DE OUTUBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. 27 000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

CONSTANTINOPLA, 24 de outubro.

Os turcos concentram-se na região de Rasgrad, na Bulgaria.

COMMERCIAES

PARIS, 24 de outubro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 106 francos e 62 1/2 centimos.
Ditos de 3% a 70 francos e 25 centimos.

LONDRES, 24 de outubro.

Consolidados inglezes de 3 % de 96 a 96 1/8.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.
Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 60 1/2.
Mercado de assucar desanimado, e os preços sustentados sem variação apreciavel, com tendencia porém a baixar.

LIVERPOOL, 24 de outubro.

Venderam-se hoje cerca de 18,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 9/16, e o FAIR de Santos a 6 5/8 d. por libra.

NOVA YORK, 24 de outubro.

Cambio sobre Londres 4—81.
Preço do ouro 102 3/4.

LISBOA, 24 de outubro.

O desconto do Banco de Portugal está a 6 %.

Agencia de Pernambuco, 25 de outubro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, professor da 3ª cadeira do 1º anno da escola normal, resolve prorogar por 1 mez, com metade do ordenado, a licença que lhe foi concedida, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 3º official da 2ª secção da secretaria da presidencia, Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado por inteiro, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o guarda-sargento ajudante da companhia de aprendizes artifices do arsenal de marinha, Balbino Cezar de Almeida Leite, e, tendo em vista o parecer da junta medica que o inspeccionou, resolve, de conformidade com a informação do inspector do mesmo arsenal, n. 826 de 27 de setembro, conceder-lhe 2 mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde fora desta cidade.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o continuo aposentado da Faculdade de Direito, João Cancio Prospero Montanha, e, tendo em vista a informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 26 de setembro, n. 606, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 de 1º de fevereiro de 1862, um credito supplementar á verba *Pensionistas e aposentados*, do ministerio da fazenda, relativa ao exercicio de 1876—77, na importancia de 600$000, afim de occorrer ao pagamento do vencimento devido até o fim de junho ultimo, ao referido continuo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao presidente do Rio de Janeiro.—Passo ás mãos de V. Exc. copia do auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no sentenciado civil Pedro Manoel Martins, natural de Hespanha, condemnado no termo de Itaguahy, por sentença do juiz de direito de S. João do Principe e fallecido no presidio de Fernando. —Remetteu-se o dito auto, em original, ao juiz de direito do 2º districto criminal.

— Ao commandante das armas.—Em cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 27 de setembro, sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar de saúde pela junta militar, os soldados Manoel do Rego Pereira e João Antonio de Vasconcellos, este do 9º e aquelle do 2º batalhão de infantaria, enviando-me os respectivos termos, afim de serem transmittidos áquella secretaria de estado, conforme determina o citado aviso.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 180 de 6 do corrente, que deixou de seguir a bordo do vapor *Paraense*, o sentenciado José Joaquim Fernandes Camussú, por se ter verificado não ser condemnado á pena de galés, segundo communicou-me o presidente da Bahia.

— Ao mesmo. Cumpre que V. S. me transmitta copia authentica do arrolamento dos bens deixados pelo sentenciado Pedro Manoel Martins, subdito hespanhol, assassinado nesse presidio, conforme communicou V. S. em seu officio n. 176 de 26 de setembro.

— Ao mesmo.—Envio a V. S. o incluso requerimento do sentenciado militar João de Azedia Machado, afim de que informe circumstanciadamente acerca da natureza do crime pelo qual o supplicante foi condemnado á pena de carrinho perpetuo, e da conducta que tem apresentado nesse presidio.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Deferindo o requerimento de Marcolino Ferreira Catão, autoriso V. S., nos termos da sua informação n. 836 de 6 do corrente, a mandar alistar na companhia de aprendizes marinheiros, o menor Julio.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação n. 838 de 6 do corrente, autoriso V. S. a mandar fornecer ao arsenal de guerra, mil kilos de polvora grossa, com destino á fortaleza do Brum, enviando á thesouraria de fazenda a competente conta para o fim de ser o ministerio da marinha, a que pertence dita polvora, indemnisado da respectiva importancia pelo da guerra.—Fizeram-se as communicações.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Transmitto por copia a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 22 de setembro, em que o ministerio do imperio declara que, pelo credito extraordinario do decreto legislativo n. 2,726 de 27 de junho, fica approvado o de 100:000$000, aberto em 5 do citado mez, sob responsabilidade da presidencia, para continuação das despezas com as victimas da secca.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 19 de setembro, em que o ministerio da fazenda declara ficar approvado o acto da presidencia mandar despachar livres de direitos, diversos generos vindos de Liverpool e de Lisboa nos vapores inglezes *Delambre* e *Mondego*, com destino aos indigentes flagellados pela secca.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 22 de setembro, em que o ministerio do imperio declara que pela verba *Soccorros Publicos*, do exercicio de 1877—78, fica approvado o credito de 271$020, aberto sob responsabilidade da presidencia, afim de occorrer ao pagamento de uma ambulancia de medicamentos fornecida por Augusto Caors para o tratamento de indigentes no Bonito.

— Ao mesmo.—Nos termos da informação dessa inspectoria, de 6 do corrente, n. 630, relevo Antonio Vicente Pereira de Andrade, da multa de 100$000, que lhe impoz o collector de Itambé, por ter deixado de matricular naquelle municipio o ingenuo Henrique. O que declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação constante do officio dessa inspectoria, de 6 do corrente, n. 631, relevo o padre Manoel de Sant'Anna Luz, da multa de 10$000, que lhe impoz o collector da Escada, por ter communicado fora do prazo legal a mudança de domicilio dos escravos Ambrosio, Macario e Idalina. O que declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o decreto reconduzindo no lugar de juiz municipal de S. Bento, ao bacharel Aristarco Cavalcante de Albuquerque.—Communicou-se ao referido juiz.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a portaria do governo imperial, prorogando por um anno a licença com que se acha o escrivão de appellações commerciaes e de protestos de letras da relação do Recife, Antonio José Alves de Brito.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Communicando-me o intendente da guerra, em officio n. 729, de 19 de setembro, que pelo vapor *Pará*, chegado hontem da côrte, fôra embarcado um caixão, contendo uma prensa de Callaes, com destino á pharmacia do hospital militar; assim o declaro a Vmc., afim de que faça recolher a esse arsenal dito caixão.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Autorisando o ministerio da agricultura, em aviso de 25 de setembro, a despender-se 6:076$780, com a pintura e concerto das pontes *Sete de Setembro* e *Pedro II*, escripturando-se esta quantia na verba *Obras Publicas* do exercicio de 1877 a 1878, de conformidade com a circular do thesouro nacional n. 19, de 8 de junho, visto não ter sido ainda feita a distribuição geral do credito para as despezas daquelle ministerio neste exercicio, recommendo a Vmc. que mande proceder a esse serviço.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro chefe da commissão de medição de terras publicas. — Transmittindo, por cópia, a Vmc. o aviso circular do ministerio da agricultura, de 12 de setembro, recommendo-lhe que, com a possivel brevidade e na parte que lhe disser respeito, preste a esta presidencia as informações ahi exigidas sobre o serviço das terras publicas.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar ao Pará, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Pará*, o imperial marinheiro Antonio Pacheco de Olinda.—*Mutatis mutandis* ao agente da companhia bahiana, quanto á passagem no vapor *S. Salvador*, ao imperial marinheiro Manoel Antonio de Jesus; e communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Para que esta presidencia possa resolver sobre a approvação relativa á arrematação de impostos municipaes, solicitada pela camara municipal de Gamelleira, em officio sem data, do corrente mez, cumpre que a camara remetta o respectivo termo de arrematação.

— Declaro á camara municipal do Brejo, em resposta ao seu officio de 28 de setembro, que approvo a arrematação dos impostos a que se referem os termos annexos, ao referido officio, os quaes deverão ser arrecadados durante o exercicio financeiro municipal de 1877 a 1878.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito do segundo districto criminal.—De ordem do Exm. Sr. presidente, transmitto a V. S. os autos de vistoria e identidade de pessoa, procedidos nos sentenciados civis Luiz Soares, escravo do tenente-coronel Antonio Martins Rangel e Jeronymo, tambem escravo, ambos fallecidos no presidio de Fernando.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, transmitto a V. S. as cópias das communicações relativas ao sentenciado civil José Antonio Anselmo Moreira, condemnado á pena de quatorze annos de prisão simples, por decisão do jury da cidade da Victoria, e fallecido de asphyxia por submersão no presidio de Fernando.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, remetto a V. S., para os fins convenientes, dez exemplares impressos da falla com que o mesmo Exm. Sr. abrio a sessão da assembléa provincial no dia 2 de março.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1877.

Antonio Gomes da Cunha.—Fica relevado.

Galdino Marques de Vasconcellos. — Informe o Sr. engenheiro chefe da commissão encarregada da medição e demarcação das terras publicas.

Henriqueta Stepple da Silva. — Nesta data providencio no sentido em que requer o supplicante.

Major José Paulo do Rego Barreto. — Concedo a moratoria requerida, mediante as clausulas constantes da portaria desta data.

Desembargador José Nicoláo Rigueira Costa.—Sim.

Major José Bonifacio dos Santos Mergulhão. —Concerte-se.

João Gelasio de Andrade Lima.—Sim.

Manoel Gomes Viegas Junior. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Cavalcante Lins Walcacer.—Aguarde a decisão do governo imperial.

Thomaz Rodrigues Pereira Junior. — Informe o Sr. commissario de policia da Escada.

João Affonso Rigueira.— Aguarde a decisão do governo imperial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de outubro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 819.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de outubro de 1877.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Francisco de Souza, Francisco Ignacio das Chagas Leite, João Garcez do Rego, Manoel Garcez do Rego e Francisco Pereira da Silva, vindos do termo de Caruarú, como sentenciados, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Guilherme Antonio de Siqueira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Manoel Ferreira Lins e José Francisco Silva, por disturbios.

No dia 12 do corrente, na estrada do engenho Jundiá, do districto de Vicencia do termo de Nazareth, foi encontrado o cadaver da parda Mariana, verificando-se das diligencias a que se procederam a respeito, ter sido a morte o resultado de uma congestão cerebral.

No dia 14, no segundo districto da freguezia de Tracunhãem, do referido termo, foram presos, em flagrante, por crime de furto de cavallos, João Rodrigues dos Reis e Ezequiel José de Almeida, contra os quaes procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos*.

INTERIOR

Rio Grande do Norte

O DR. TOLENTINO DE CARVALHO

Ha mais de quatro mezes que se acha á frente da administração desta provincia o Exm. Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

Durante esse curto periodo de tempo tem S. Exc. revelado-se um administrador imparcial, justo, energico, illustrado e sobre tudo dotado de sentimentos summamente philantropicos e humanitarios.

Os gritos de fome e de miseria que tristemente vão echoar aos ouvidos de S. Exc.—soltados por milhares de infelizes que se estorcem nas garras do desespero,—tem merecido todo cuidado e desvelo de S. Exc.—que não tem poupado meio de minorar a sorte desventurada das victimas da secca desta infeliz provincia.

Cuidadoso e previdente S. Exc. tem enviado os soccorros que lhe tem sido possivel obter, já por meio de iniciativa popular, já por meio de creditos que ha aberto para occorrer ás despezas imprescindiveis.

Se por esse lado S. Exc. é credor da admiração publica, não menos merece pela marcha prudente e reflectida que tem sabido imprimir na governação dos negocios politicos da provincia—harmonisando os interesses do partido de que é delegado com os sentimentos da mais pronunciada justiça;—sabendo resistir aos interesses mesquinhos e inconfessaveis, as exigencias desarrazoadas daquelles que se consideram **victimas** quando lhes falta o bafejo official para se constituirem legitimos influencias politicas..........

Afastados da capital da provincia, e por isto mesmo, da séde dos acontecimentos e dos actos do honrado administrador, temos com tudo, delles pleno conhecimento para sabermos aquilatar o merecimento e illustração do Exm. Dr. Tolentino de Carvalho.

De qualquer lado, pois, que encaremos a administração de S. Exc. merece-nos ella e lhe consagramos o mais sincero e dedicado apoio;—fazendo votos para que S. Exc. identificado com o integro Dr. chefe de policia Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, continuem a prestar a esta provincia os serviços que todos esperam dos seus talentos, illustração e virtudes civicas.

Supponhamos atéque nesta provincia nenhuma voz se levantaria para censurar os actos do honrrdo administrador da provincia e do zeloso Dr. chefe de policia—tal é a inteireza e imparcialidade com que tem procedido os dous benemeritos magistrados. Vimos, porém, com surpreza as accusações feitas a Ss. Excs. pelo jornal *Ceará-mirim*; e aprazmos ter visto taes accusações completamente pulverisadas por peças officiaes que foram publicadas.

E' justamente o que succede a todo o edificio que, levantado em base falsa e mal segura, baqueia ao mais pequeno influxo.

O adversario politico, ainda o mais rancoroso, não póde sem trahir os dictames de sua consciencia, condemnar os actos de um administrador que, despresando as evoluções politicas, tem concentrado todos os seus esforços para minorar os soffrimentos indisiveis que flagellam uma população inteira.

O Dr. Tolentino de Carvalho não precisa da nossa defeza; fazemol-a para cumprir um sagrado dever a que não se deve eximir um filho agradecido da provincia flagellada.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE OUTUBRO
Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Neva*, chegado hontem pela manhã ao nosso porto, recebemos cartas e jornaes de Lisbôa até 13 do corrente, seis dias mais modernas que os trazidos pelo vapor *Ville de Rio de Janeiro*, e dos quaes extrahimos as noticias publicadas em nosso numero de hontem. Eis o que colhemos dos presentes jornaes e cartas.

INGLATERRA

No dia 5 de outubro foram convocados extraordinariamente os ministros para se reunirem em Londres em conselho. O lord chanceller ainda doente veio expressamente da Escocia; o ministro do interior da sua residencia de Balmoral; lord Salisbury de Dieppe; lord Derby de Knourley-Park e o duque de Richemond de Gordon-Castle. O motivo desta reunião, era o ter recebido lord Disraeli Beaconsfield despacho de uma gravidade excepcional, e tentar sahir da politica meticulosamente timida de que lord Derby é a mais notavel personificação. O primeiro ministro lord Disraeli receia uma alliança entre a Russia e a Allemanha, e attribue ao seu collega dos estrangeiros a culpa de não se ter feito cousa alguma para impedir esta nova, e mui séria complicação. O plano de lord Disraeli é occupar immediatamente Gallipoli, e tornar a politica externa da Grã-Bretanha mais firme, procurando o equilibrio em novas bases.

Entra-se em uma nova phase; a Inglaterra e a Austria tem-se até agora reciprocamente estudado sem terem confiança alguma uma na outra. Deste estado contemplativo vai-se passar ao de mui activas negociações com a côrte de Vienna para se chegar a um accordo.

Lord Derby, e a maioria do partido conservador em Inglaterra desejam ardentemente uma alliança entre a inglaterra, a Austria e a França, a que adheririam a Belgica, Hollanda e Dinamarca para contrabalançarem a grande intimidade que actualmente existe entre a Allemanha e a Russia. Esta alliança das potencias occidentaes, não seria uma causa de se propagar a guerra, pelo contrario seria um meio proprio para impedir que a guerra se generalise.

A Allemanha, em face desta liga, que parece um dique que se lhe oppõe á corrente, considerará todas as alternativas de um passo irreflectido, antes de prestar apoio material á Russia, afim de tomar Constantinopla e a America no caminho das Indias.

O ministerio inglez procura fazer da peninsula indica uma questão européa. Ha pouco o sollicitor geral, em um discurso pronunciado em Launceston, dizia: « Creio que represento o pensamento do ministerio, quando vos digo que a Grã-Bretanha não permittirá que o tratado de 1856 seja calcado aos pés, e que desejando ardentemente a paz o gabinete britannico não despresará absolutamente nada para salvaguardar os interesses da Inglaterra, que são ao mesmo tempo os interesses de toda a Europa—nas Indias. »

Lord Derby, que gosta sempre de apalpar o terreno, enviou adiante o *solicitor* geral com esta declaração ministerial para saber o effeito que produziria, e este effeito foi, como era de esperar o de enthusiasmo unanime do seu auditorio de Launceston.

Lord Beaconsfield, que segue a mesma opinião, quer, porém, que essa opinião seja claramente exposta pelo ministerio, emquanto lord Derby tem procurado até agora conserval-a secreta.

A Austria não aceita de certo a proposta de um accordo com a Grã-Bretanha, de quem continua a desconfiar, senão se a França consentir emprestar o seu apoio moral a esta combinação.

O conselho de ministros separou-se sem tomar uma resolução definitiva relativamente ás Indias, nem sobre a questão do Oriente. Lord Derby ficou encarregado de observar especialmente a attitude da Allemanha, e lord Beaconsfield de convocar segundo conselho se as circumstancias o exigirem. Nada se resolveu tambem sobre a prorogação das camaras, e lord Beaconsfield ficou com carta branca para proceder como julgasse conveniente.

A maioria do conselho manifestou o seu sentimento por ver a Turquia prescindir completamente do concurso da Europa e principalmente da Inglaterra em tudo o que se refere ao seu conflicto com a Russia.

Lord Derby confessou francamente que a cooperação de França era indispensavel ao gabinete da S. James, mas que até agora o governo do marechal Mac-Mahon se tinha mantido nos termos da mais absoluta reserva; e quanto á Austria, declarou que a Europa lhe devia em grande parte a não participação da Servia na guerra.

Lord Derby não se pronunciou a respeito da Allemanha sob pretexto de não ter ainda chegado o conde Munster, embaixador da Allemanha em Londres, e que por isso se não podiam prever nem discutir as vistas do principe de Bismark.

O conselho foi de opinião que se adiasse todo o projecto de mediação da Gran-Bretanha até que se podesse contar com o apoio da França e da Austria.

Começaram no dia 8 as demonstrações organisadas pelos conservadores para obter do ministerio declarações explicitas sobre a sua politica na questão do Oriente. O Sr. Georges Crawshay pronunciou em Gateshead um discurso tomando por thema a *guerra e as suas lições*, e não se tem poupado meio algum de dar a esse discurso a maior publicidade possivel. E' por assim dizer o programma dos turco-philos inglezes, e do partido conservador.

RUSSIA

Correspondencias de S. Petersburgo de 30 de setembro mostram que nas altas regiões do estado, se não está resolvido a cessar a guerra emquanto se não tenham obtido os resultados que se propunham, e que o governo não está disposto a todos os sacrificios para o conseguir.

Eis como se expressam as correspondencias e jornaes que temos á vista:

« Não ha nada mais admiravel do que os boatos de paz que as folhas estrangeiras fazem circular. Os jornaes turco-philos dizem que a Porta estaria resolvida a concluir uma paz honrosa com a condição de guardar a sua integridade, e de ser garantida contra a intervenção da Russia nos seus negocios internos. O *Times* sonha uma paz sobre a base de *algumas concessões* feitas pela Turquia. Estes jornaes não fazem conta alguma com o principal interessado.

Como a França em 1859 desembainhou a espada pela liberdade da Italia, a Russia começou uma guerra de libertação em favor dos christãos das provincias balkanienses. Abandonar estes desgraçados á mercê dos musulmanos é votal-os ao exterminio. Aconteça o que acontecer a Russia está moralmente obrigada a fazer a paz unicamente depois de ter obtido a independencia completa das provincias christãs da Turquia.

Vemos perfeitamente que as forças com que entramos em campanha são insufficientes; que a direcção da guerra deixa muito a desejar; mas tambem sabemos que a Turquia, apezar de sua heroica defeza, está reduzida aos seus ultimos recursos, que a população mussulmana está mais que dizimada, que a fome já começou em muitas provincias principalmente na Asia, onde faltam os braços para a cultura dos campos.

Pelo contrario, a Russia com uma população de 52 milhões de habitantes pode largamente preencher as vagas do exercito; e se o imperador adorado pelo seu povo lhe pedir um levantamento em massa, um milhão de *ratniki* (guerreiros) estará em armas em poucos dias. Como se não trata de fazer conquistas, o povo considera esta guerra, como uma guerra santa, para a qual está prompto a fazer todos os sacrificios.

Em resposta aos boatos assustadores postos em circulação por alguns orgãos da imprensa ingleza relativamente á situação financeira da Russia a *Voz* demonstra em um artigo fundamentado em cifras eloquentes que estes ataques, dirigidos não pelo governo inglez, mas pelos jogadores de fundos, provocando uma baixa sobre os titulos russos deve comprometter sériamente a fortuna publica da Inglaterra.

Effectivamente vê-se que os titulos russos soffreram de 1875 a 1877 uma baixa media de 20 % sobre o merdado de Londres; ora, admittindo que a metade da divida externa da Russia tenha sido collocada em Inglaterra, elevando se esta a perto de mil milhões de rublos, é evidentemente que a perda dos subditos inglezes é de cem milhões de rublos. Esta situação, sendo uma consequencia natural da guerra turco-russa não teria tomado tão graves proporções, se não fosse a má fé dos jornalistas inglezes, que esquecendo os termos vantajosos de que se serviam, ainda ha bem pouco tempo a respeito da Russia, apoiam com a sua autoridade as manobras pouco dignas dos jogadores de fundos.

A *Voz* porém não desconhece a gravidade da crise porque passa a Russia, por motivo da guerra, mas attende tambem á situação tão favoravel das finanças russas nos ultimos annos, saldando-se os orçamentos por excedentes de receitas, e accusando os valores publicos uma alta notavel nos mercados estrangeiros.

Inspirando-se nas lições da historia que mostra a Russia levantando-se de provas muito mais rudes que as actuaes, a *Voz* deixa a consoladora impressão que ainda desta vez o paiz atravessará com menos difficuldades o periodo de embaraços que lhe suscita a guerra justa e leal emprehendida pela causa da humanidade.

Para alliviar o thesouro a *Voz* propõe reduzir desde já todas as despezas que não sejam as da guerra, o que pode produzir uma economia de 50 milhões de rublos. Depois, crear novos impostos que pesariam especialmente sobre as classes privilegiadas, que não pagam actualmente taixas directas. O producto destes novos impostos seria destinado especialmente ao pagamento dos juros e amortisação dos emprestimos contratados durante a guerra.

— A sociedade da *Cruz-Vermelha* possue actualmente em todos os seus depositos, hospitaes e ambulancias 13 a 14 mil camas, além das 2 mil que se acham nas ambulancias do theatro da guerra.

Operações da guerra

Os boletins turcos e russos relativos á nova batalha de Kizil Tépé são contradictorias; os russos pretendem ter evacuado as posições que tinham occupado, por falta de agua. Moukhtar pretende ter repellido os russos, e tel-os levado em desordem até Arpatchai. O que ha de importante é que os russos fizeram massacrar quatro mil homens para occuparem posição que tiveram de abandonar por falta de agua!

— Recomeçou o bombardeamento entre Giurgevo e Routschouk. O exercito russo avançou em consequencia da retirada de Mehemet Ali, depois da sua derrota de Tchrkowna. Os russos tomaram as suas precauções para impedir a passagem do Danubio pelos turcos em Silistria.

O canhoneio em Chipka continúa, mas com pouca actividade.

— O general Mehemet-Ali foi chamado á Constantinopla para responder pela sua ultima derrota depois de uma marcha tão brilhante; é substituido por Saleyman-Pachá. Saleyman-Pachá não tem mostrado os conhecimentos tacticos e estrategicos do seu rival, mas é dotado de uma ousadia, e indifferença pela vida do soldado, tal, que se espera bastante do seu commando do corpo de exercito de Mehemet-Ali.

— Chegaram a Plewna novos reforços. A posição de Radoekhaus entre Plewna e Orkhante foi fortificada para assegurar a liberdade das communicações.

— O general Gourko partio de Bucharest para operar um forte reconhecimento sobre Sofia.

— As tropas turcas combinadas de Chevtet-pachá e Osman-pachá apoderaram-se sem combate de varias posições.

— A formação na Hungria de um corpo de voluntarios hungaros, para correrem em auxilio dos turcos, não foi preparada como se julgava em Constantinopla, mas sim em Londres, onde alguns hungaros estabelecidos na Cité receberam de inglezes residentes em Pesth fundos para comprar munições e armas que deviam servir ao equipamento de dous regimentos de voluntarios, destinados a offerecer os seus serviços á Sublime Porta.

E' provavel que alguns magyares conhecessem o projecto de expedição, mas a sua participação só tinha por fim forçar a mão ao conde de Andrassy.

MONTENEGRO

O principe do Monte negro, que se acha em Niksitch, ordenou uma suspensão de armas de alguns dias. Preparando os seus quarteis de inverno, prepara-se igualmente para atacar as fortalezas de Kolasin e de Pouz.

SERVIA

O governo servio resolveu convocar Skoupchina para conferir a dictadura ao principe Milan durante todo o tempo da guerra.

A Servia não romperá as hostilidades contra a Turquia, em quanto a Russia lhe não garantir positivamente a integridade do territorio, e a annexação de uma parte da Bosnia.

Os preparativos militares continuam com grande actividade, tendo chegado grande quantidade de armas e munições. Muitos corpos de milicia receberam ordem para se reunirem no dia 10 de outubro para fazerem exercicios e se adestrarem.

As tropas regulares partiram para a fronteira de leste.

ITALIA

O cardeal Manning teve uma longa conferencia com lord Derby, que se mostrou muito favoravel á idéa de se dar toda a latitude ao conclave, e assegurar que a Inglaterra não entraria em nenhuma das combinações suggeridas pelo principe de Bismark.

Tudo depende agora da firmeza do governo inglez, pois se se pronuncia francamente pela liberdade do conclave, a Austria não hesitará em fazer frente ás pretenções da Allemanha, relativamente ao *veto*.

O cardeal Manning sahio muito satisfeito da sua conferencia com o ministro dos negocios estrangeiros, e regressa á Roma com a maior brevidade.

« Os jornaes italianos foram os primeiros a preoccupar-se com as viagens, palavras e acções um pouco livres do Sr. Crispi.

E' de notar que a imprensa italiana se divida em dous campos na apreciação do procedimento do presidente da camara dos deputados: —um que o approva; outro que o combate; estes pertencem ao partido francez, aquelles ao partido allemão; o partido francez pensa que a Italia se deve contentar com o que adquirio e não conquistou; o partido allemão pensa pelo contrario que ainda faltem alguns territorios a ajustar para completar a unidade italiana.

O Sr. Crispi, antigo director do jornal *Reforma*, pertence ao denominado partido de acção, que ambiciona todos os territorios áquem e além dos Alpes, onde se falla italiano, e que uma vez conseguidos os seus fins, derribará o throno de Victor Emmanuel. Por ora precisa ainda de um rei que é muito popular, e de quem pretende fazer instrumento contra o papa que quer expulsar de Roma, contra a França de quem quer tomar Nice e Saboia, e contra a Austria a quem quer tomar Trentino, Trieste e Dalmacia. Se o rei resiste aos seus projectos será derrubado; se se presta a elles, será igualmente derrubado; porém mais tarde, quando não precisarem desse auxiliar.

O principe de Bismark parece estar de meias com o Sr. Crispi, suppondo que o chanceller allemão tem em vista um novo desmembramento da França e que á força de repellir a Austria para Pesth, queira obter a reunião ao imperio allemão das provincias allemãs do da Austria, o partido de acção da Italia faz a sua côrte ao imperador Guilherme e ao seu primeiro ministro.

O Sr. Crispi e os seus amigos os liberaes allemães, trabalham hoje como em tempo trabalharam os liberaes francezes com a esperança de imprimirem á politica do Sr. de Bismark a linha que este desejaria seguir, mas que preferirá parecer ceder a cada um movimento da opinião publica do seu paiz com que pouco se preoccupa.

FRANÇA

Terminou no dia 9 de outubro a parte animada do periodo eleitoral; nos cinco dias restantes não são permittidas nem as reuniões eleitoraes, nem a fixação de programmas, manifestos ou circulares: é um periodo deixado ao repouso e á digestão de tão variados manjares offerecidos a todos os gostos; no dia 14 deve a França pronunciar-se entre as duas republicas oppostas: a republica de Mac-Mahon ou a republica de Gambetta; — a republica passando gradual ou subitamente ao imperio, e em todo o caso á dictadura, ou a republica com suas affinidades mais ou menos remotas com o socialismo, o radicalismo ou a communa, como bem se lhe queira chamar.

A morte do Sr. Thiers veio supprimir a terceira republica, a republica meio-termo, conservadora e liberal, e a igual distancia do bonapartismo, orleanismo, ultramontanismo, e do radicalismo.

A successão conferida ao Sr. Grevy, não dá a menor probabilidade de se radicar a republica sincera e pacifica. Grevy é pouco conhecido dos republicanos propriamente ditos, e não parece ter os dotes de um chefe de partido; e tanto assim é que Gambetta tendo sempre procurado eclipsar-se pela figura altamente popular do Sr. Thiers, apresenta Grevy como chefe de partido, mas não lhe sacrifica a sua individualidade.

A par do manifesto de Grevy publica-se e no mesmo dia o manifesto de Gambetta; — os dous documentos são a antithese um do outro: o primeiro modificado, constitucional, sem invectivas, sem formalidades, sem ameaças; o segundo violento, criminoso e ameaçador.

Gambetta reconheceu não dever guardar as conveniencias por mais tempo, pois sacrificava a sua popularidade, continuando a seguir a politica de contemporisação, e não tinha do lado o vulto de Thiers, que á sua sombra o faria aceitar dos liberaes conservadores e amigos da ordem.

Ao discurso violento de Lille segue-se o manifesto eleitoral que ainda é mais violento contra o marechal e o governo; ao manifesto o seu discurso aos eleitores na reunião de Belleville, que segundo se affirma ainda seria mais violento; no dia 10, que está marcado para o julgamento da appellação pelo discurso de Lille, deve Gambetta advogar a fundo a sua causa, e espera-se um discurso politico que sirva de remate á obra começada.

A imprensa discute o facto, [negado pelas folhas officiosas] da presença do principe imperial Luiz Napoleão Bonaparte em Paris nos fins de setembro e principio de outubro; o principe sahio de Londres a 28 de setembro, desembarcando em Ostende, onde tomou o caminho de ferro até Lacken, pequena estação nos arrabaldes de Bruxellas, sendo recebido na estação por um ajudante de campo do rei dos belgas, pelo duque de Fernan Nunez e seus dous filhos e mais alguns personagens; foi visitar o rei dos belgas com quem almoçou, voltando em seguida ao caminho de ferro donde se dirigio a Namur, e d'ahi partio para Paris, onde ainda estava no dia 4 de outubro.

Os jornaes da opposição citam os nomes das pessoas que accidentalmente estiveram com o principe, o reconheceram e lhe fallaram. Os jornaes governamentaes negam o boato, affirmando que o mancebo que dizem ser o principe imperial era unicamente um dos filhos do duque Fernan Nunez, e que as pessoas, que segundo se affirma haviam ido a estação de Lacken, estavam alli casualmente.

Liga-se grande importancia a este facto pelas tendencias do governo, manifestamente favoraveis ao partido bonapartista.

Entre os candidatos recommendados pelo governo, 240 são bonapartistas conhecidos, 125 unicamente legitimistas e orleanistas, e 125 monarchistas constitucionaes sem preferencias conhecidas. Vê-se desta estatistica, que se a lista do marechal vencer as eleições quasi cincoenta por cento dos membros do parlamento seriam bonapartistas, o que tornaria extremamente facil a restauração do imperio acabado o periodo do septenuado, ou mesmo antes desse termo.

A opposição ha imprensa, e na luta eleitoral, accusam o governo de ultramontano, ou clerical; esta accusação é uma das que mais pode prejudicar o governo perante o suffragio, e por isso o tem inquietado mais do que qualquer outra. Ha mais de um mez publicou toda a imprensa um aviso do governo, declarando que a politica do marechal e do gabinete não era clerical; que o governo era simplesmente liberal e patriotico, tendo a sua politica o apoio da igreja.

Agora, apezar desta negativa continuando a accusação a ser formulada e a servir de arma eleitoral o ministro do interior dirigio uma circular aos prefeitos, recommendando-lhes que tenham muito em vista tal accusação, quer seja pelos manifestos affixados, por escriptos ao jornalismo ou em brochuras, ou pela palavra, em discursos publicos, ou em conversa em lugares publicos, e que appliquem todo o rigor das leis aos delinquentes, processando-os como réos do delicto de espalharem noticias falsas, ou como excitadores ao odio e despreso pelas autoridades constituidas.

A circular do Sr. Grevy aos eleitores pelo 9º circulo de Paris, a que já alludimos, é escripta com o mesmo espirito que o manifesto do Sr. Thiers idealisa a ultima camara, representando-a como irreprehensivel, constantemente inspirada pelo amor da paz e da concordia, professando unicamente sentimentos de deferencia infatigaveis para com o poder executivo e a camara alta; o Sr. Grevy conserva-se inalteravelmente nas considerações geraes, sem violencias, insinuações, ironias, ou ameaças contra as pessoas;—falla como homem politico e como homem de governo, e não como homem de partido irritado, avido de vinganças, procurando por meios de rasgos violentos uma popularidade revolucionaria; não toma nunca attitude arrogante e imprudente de um concorrente e rival do marechal de Mac-Mahon; não ha uma linha, nem uma palavra, que nem de leve possa ferir a pessoa do marechal; e effectivamente o marechal é constantemente affastado da questão, como o deve ser por um homem rigido e lealmente constitucional; o Sr. Grevy submette á sua rude critica os ministros da republica, e o systema que elles conceberam e tem applicado. No seu manifesto nota-se um argumento em que é apoiado mesmo pelos contrarios, e é aquelle em que accusa o governo por querer fazer uma republica, sem republicanos.

Os republicanos moderados foram sempre comprehendidos pelo marechal entre os homens em que o seu governo procuraria e encontraria apoio; os republicanos moderados serviram com os seus votos como deputados pela sua acção directa—fiel e dedicada, como funccionarios, a politica do marechal; hoje, são affastados de toda a funcção publica, são denunciados como inimigos aos prefeitos, combatem-se a todo o transe, e são tratados perante a França com ignominia em muitas publicações que usurpam e deshonram a marca e intervenção officiaes; os republicanos moderados queixam-se e com razão.

O manifesto de Gambetta é o seguinte:

« Cidadãos! Depois de quatro longos mezes de suppressão da vida parlamentar, consumidos todos em excessos praticados pela autoridade administrativa e em tricas a favor das candidaturas officiaes; depois de quatro mezes, durante os quaes o povo francez, pela sua admiravel paciencia e pelas provas quotidianas da sua cordura e da sua sensatez politica, attrahio sobre a nossa joven republica a admiração e as sympathias delaradas dos governos e dos povos civilisados, a França emfim tem a palavra.

« Ella dirá dentro de alguns dias o que pensa dos homens do 16 de maio, alliados e protectores dos homens de 2 de dezembro, dos servidores de Henrique V, dos agentes do *Syllabus* e do papa, todos favorecidos com a protecção eleitoral do presidente da republica, sem duvida para melhor proteger as instituições republicanas.

« Ella dirá o que pensa da politica pessoal do chefe do estado, das pretenções aristocraticas e retogradas do gabinete presidido pelo Sr. duque de Broglie.

Ella dirá o que pensa da disolução injustificavel da maioria republicana e liberal que tinha encarregado da execução da sua vontade, em 20 de fevereiro de 1876, por cerca de cinco milhões de suffragios.

« Ella dirá o que pensa do governo de combate, dos vexames dirigidos contra os vendedores e distribuidores de jornaes, contra os professores de instrucção primaria, contra os cobradores de impostos, contra os taverneiros, contra os mais modestos empregados, e finalmente ella dirá o que pensa dessa guerra miseravel feita aos pequenos.

MUTILADO

« Ella dirá [illegible] tem o poder de lhe impôr, durante tres annos mais, funccionarios de toda a ordem em hostilidade flagrante com todos os seus eleitos.

« Ella dirá o que pensa dos projectos e das machinações dos chamados monarchicos, os quaes lhe preparam, no fim de tres annos de luta e de divisões intestinas para 1880, uma crise terrivel, talvez uma revolução.

« Ella dirá o que pensa dessa imprensa immunda que pode, sem incorrer em castigo, appellar para a força bruta contra os eleitos do suffragio universal, e injuriar o nosso valente e brioso exercito, hoje a flor da nação e a suprema esperança da patria.

« Ella dirá o que pensa da politica inaugurada pela carta de 16 de maio, que despedia o ministerio republicano, da ordem do dia ás tropas na revista de 3 de julho, da mensagem presidencial de 19 de setembro, de todo esse systema de governo que o chefe do poder executivo reivindica como um direito anterior á constituição.

« A França dirá tambem que quer a republica egualitaria e democratica, por ser o governo necessario á sua grandeza.

« Dirá que pretende acabar com a anarchia e com os dictadores, concluir pacificamente os melhoramentos da revolução, desenvolvendo pela educação a intelligencia de todos os seus filhos, assegurando pela paz interior e exterior a prosperidade e o bem estar geraes, fundando sobre a liberdade e a justiça, não a ordem moral, mas a ordem republicana.

« Dirá que o estado, como o municipio, a nação, como o individuo, devem s r definitivamente subtrahidos á dominação clerical; que o padre deve ser respeitado e exercer o seu mister unicamente no templo, o professor na escola, o magistrado no tribunal; e que a força publica só seja empregada no serviço da lei.

« A minha convicção profunda, apoiada em dados certos, permitte-me affirmar sem receio que a França, a despeito de tudo o que se tem praticado contra a liberdade do voto, repudiará a pressão administrativa, repellirá as candidaturas officiaes e os seus agentes, arrojará para longe de si os realistas, os cesaristas, os clericaes, tanto os hypocritas como os mais atrevidos.

« Condemnará a politica ditatorial, e não deixará ao poder executivo, transformado em candidato plebiscitario, outra alternativa que não seja *a de se submetter ou de se demittir*.

« Relativamente a nós, seguros do apoio do paiz, saberemos fazer prevalecer a sua vontade sobre as instancias de uma importante e incorregivel minoria.

« Cumpriremos o nosso dever, sem paixão ou fraqueza, sem arrebatamento.

« A união de todos os bons francezes, liberaes, republicanos de razão ou de nascença, operarios, camponezes burguezes, homens de trabalho, manter-nos-ha judiciosos e tornar-nos-ha invenciveis pela patria e pela republica. *Leon Gambetta.* »

Terminado o periodo eleitoral propriamente dito, pode-se affirmar que mesmo em Paris foi pouco animado, e as reuniões publicas em geral passaram-se com toda a tranquillidade; nas grandes cidades de provincia, incluindo as mais fogosas, Lyon, Marselha e Bordéos, as reuniões publicas foram quasi todas bastante insignificantes; os optimistas querem concluir que o espirito das massas se tinha tornado tranquillo e secegado, emquanto outros avaliam que neste sangue frio e socego apparente se deve ver o indicio de uma paixão profunda concentrada, e comprimida por uma disciplina poderosa.

Esta segunda hypothese parece mais proxima da verdade, e não se pode tirar um prognostico seguro, da tranquillidade superficial e socego material das populações.

O tom violento das ultimas profissões de fé da esquerda, soando como clarins bellicosos, desmente e destroe completamente as apreciações de um optimismo ingenuo.

O celebre publicista Jules Simon tem estado gravemente doente com um antraz; a operação a que teve de submetter-se correu bem, e ás ultimas noticias podia se dizer livre de perigo.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Já sahio de Madrid para Paris a commissão nomeada pelo governo hespanhol para redigir, de accordo com os commissarios francezes, as bases do tratado de commercio entre as duas nações.

« Celebrou-se em Alcalei de Henares uma festa em honra de Cervantes; assistiram commissões da academia da lingua, e da sociedade dos homens de lettras.

« No dia 9 assistiram as autoridades, altos funccionarios e a côrte á recepção official por ser o dia da santa do nome da rainha mãi.

« Ha dias foi apprehendida certa porção de armas e munições n'uma agua-furtada da rua de la Frera em Madrid, havendo conflicto. O telegrapho contou o caso laconicamente para toda a parte, mas com uns ares de que se descobrira a trama d'uma grande conspiração.

« Deprehende-se da noticia que as folhas madrilenas publicaram que da trapeira sobredita pelas 8 horas da noite de 6 do corrente se lançaram dous ou tres foguetes. Ao lançar-se o ultimo, desceu ao portal um homem que vendo reunidos alguns municipaes e paisanos retrocedeu e tornou a subir para o ultimo andar. Passou depois um official, por nome Martinez Otero, que censurou os guardas por não terem subido a ver o que succedia. O official, armado de rewolver subio a escada, e ao chegar á porta do ultimo andar, que estava apenas encostada, gritou: *rendam-se todos*, e entrando na casa disparou todos os tiros de rewolver, ficando um homem morto e outro gravemente ferido.

« Em seguida áquella scena de horror, foram conduzidos para o governo civil seis homens que estavam na casa e algumas mulheres que havia nos quartos immediatos.

« Tal foi o grave acontecimento que custou a vida d'um homem e alarmou toda Madrid Um foguete causou tudo isto! Atropellaram-se as leis, pois que um militar, constituindo-se em autoridade, fez fogo contra meia duzia de homens que não sabia se eram criminosos. O assassinado, por appellido Padilla, era official de alfaiate e naquelle mesmo dia estivera recebendo obra em casa de seu mestre na rua de Preciados.

« Este acontecimento e as armas e os gorros milicianos encontrados na rua da Frera denunciam pelo menos uma conspiração politica, e tudo isto prova que a situação é grave, e que em Madrid se vive em alarma continuado.

« O juiz, a quem está affecto o processo da rua da Frera, poz em liberdade alguns dos presos.

« Além das dissidencias do governo com o conselho supremo de guerra, que tem dado tanto que fallar, ha agora sérias desintelligencias entre o conselho de instrucção publica e o conde de Toreno, por ter o conselho recusado cumprir uma ordem do conde que manda admittir no professorado o Sr. Ruiz Salovas, official do seu ministerio.

« Um telegramma d'Almeria, inserto n'um jornal hespanhol, dá noticia de um forte terremoto occorrido na povoação de Riojos, proximo daquella cidade. Em consequencia daquella convulsão subterranea, abrio-se o sólo em profundas covas, n'uma extensão de mais de 100 metros, ficando nellas sepultadas as familias que habitavam naquelles sitios. Diz o mesmo telegramma que levem ser muitas as victimas deste sinistro phenomenal, não podendo com exactidão dizer-se já o numero dellas, por se estar procedendo naquelle momento á exhumação dos cadaveres e a soccorrer os feridos e mutilados.

« Passa como certo em Madrid que o Sr. Elduayen será nomeado governador do Banco d'Hespanha, e o Sr. Belda embaixador na côrte de Lisboa; todavia já em telegramma muito mais recente veio a noticia de que o marquez de Cabra seria o escolhido para este posto diplomatico. No dia 9 foi aceita officialmente a demissão offerecida por D. Alexandre de Castro do lugar de embaixador em Portugal.

« O alcaide e dous padres em Iznatorafe, provincia de Jaen, como referem varios periodicos destes ultimos dias, roubaram com violencia uma criança recemnascida, a uma familia protestante daquella localidade, levando-a para a igreja onde a baptisaram segundo o rito catholico. A autoridade superior mandou proceder a um inquerito contra aquella acção e castigar os culpados.

Temos, pois, em novissima edição o caso [illegible] que em tempos tanto deu que fallar.

« E' verdadeiramente extraordinaria a affluencia de cereaes de Hespanha que tem chegado á estação do caminho de ferro de Lisbôa, (linha de norte e leste) com destino ao estrangeiro. Estão actualmente atracados á ponte daquella estação cinco navios recebendo carga de cereaes, afóra um grande numero delles que operam a sua vez para irem alli atracar, os que estão recebendo carga por fragatas.

— Crê-se que a rainha mãi ficará em Madrid até abril. O rei e a princeza das Asturias acompanharam á gare a familia Montpensier quando partio para Sevilha.

« Tem havido grandes temporaes nas costas do norte de Hespanha. Perderam-se dous navios hespanhoes, um em Bilbáo e outro na Corunha.

« Alguns jornaes de Hespanha dizem que as côrtes serão convocadas antes de terminar este anno; mas parece que o boato não tem fundamento, porque outros, que sustentam a politica do governo, declaram que os trabalhos parlamentares só começarão para 16 do proximo futuro janeiro.

« Diversos jornaes de Madrid publicam os periodos seguintes, extrahidos das folhas de Paris, em relação ao governo hespanhol.

« Não sabemos que poderia ganhar a Hespanha com a mudança de ministerio. Quem se atreveria a succeder ao Sr. Canovas del Castillo? Que homem mais energico, mais habil, mais dedicado ao rei, poderia escolher-se para sustentar os direitos da monarchia e defender os interesse da nação?

« Por outro lado, o paiz começa a vêr que as continuas mudanças de ministerio são prejudiciaes aos seus grandes interesses. A conservação do Sr. Canovas no poder teria tambem a vantagem de pôr termo ás competencias civicas que sempre se ostentaram em Hespanha. Se se notar que o rei quer conservar á frente dos negocios um gabinete que possúa toda a sua confiança, as ambições renunciarão naturalmente as suas esperanças culposas, e quanto mais se conservar de pé o ministerio, mais se desvanecerão todas essas lutas, todas essas intrigas do paço e da ante camara, que n'outras épocas se ostentavam á luz dia, quando se sabia que os ministerios não duravam senão alguns mezes. »

« D. José de Salamanca apresentou ao governo um projecto para construir no fim da Fonte Castelhana em Madrid, o edificio que deve ser destinado á exposição colonial, que a municipalidade daquella cidade projecta realisar.

« No dia 6 foi combinado em Madrid entre o ministro dos negocios estrangeiros e o representante de Portugal (conde de Valbom) o fixarem-se os limites das aguas nas costas para a pesca, e evitar assim conflictos futuros entre os pescadores hespanhoes e portuguezes.

« Este assumpto deu causa a que os novelleiros tivessem em que fallar. Em Madrid chegou mesmo a dizer-se que estava eminente o rompimento de relações entre os dous governos da peninsula. Naturalmente com o fim de pôr termo ás noticias inexactas que circularam, a *Correspondencia de Espana*, folha geralmente bem informada, publicou no seu numero do dia 7, o seguinte:

« Recebemos pormenores de origem fidedigna que demonstram que houve muita exageração nas noticias publicadas acerca d'um conflicto entre pescadores hespanhoes e portuguezes na costa do Algarve, a algumas milhas de Huesca.

« O que realmente succedeu foi uma dessas pequenas desavenças que são communs na fronteira.

« O assumpto está em caminho de ser resolvido, graças ás promptas providencias tomadas pelos governos dos dous paizes, que manteem entre si as mais cordiaes relações.

« Trata-se agora de demarcar exactamente a linha neutral, para de futuro ser castigado quem não a respeitar. Foi isto o que resolveram o Sr. ministro dos negocios estrangeiros e o Sr. conde de Valbom, representante de Portugal, tendo concordado tambem em que se proceda a uma averiguação para que se saiba quaes são os culpados do occorrido, porque as informações recebidas até agora por serem contradictorias, precisam de ser esclarecidas.

« Tudo o mais que se diga sobre este assumpto carece de fundamento.

« As informações que as folhas de Lisbôa colheram a este respeito, confirmam as do jornal de Madrid.

« Alguns jornaes fallaram ha dias do apparecimento de uma guerrilha em Montblanch; mas parece que a noticia não era absolutamente verdadeira. As participações officiaes que se tratava apenas da organisação de uma guerrilha de salteadores, e que não conseguio reunir-se pela vigilancia da guarda civil, a qual ainda pôde apprehender 12 ou 14 espingardas que se encontraram em uma casa suspeita.

« Na povoação de Slanera, provincia de Oviedo, houve um grande incendio na cadeia. Alguns presos morreram asphyxiados; outros que escaparam dão poucas esperanças de vida.

« Terminou a operação financeira a que alludi na minha ultima, pondo-se á disposição de D. Isabel não os 3 milhões, mas 4 e dous foram enviados para D. Francisco de Assis, seu marido. O Sr. Apecechea na qualidade de chefe em disponibilidade da casa da rainha mãi, entregou ao prefeito do Sena o palacio Basilewski, em Paris, sendo substituido no cargo de secretario particular daquella senhora pelo filho do marquez de Monsalud.

« O discurso pronunciado pelo Sr. Sagasta no banquete com que obsequiaram os constitucionaes ao passar por Valladolid confirma a opinião dos que pensam que aquelle estadista é contrario a qualquer fusão com os *centralistas*, não duvidando porém receber os que voltarem ao seu antigo partido contrictos e arrependidos, não impondo condições. E' possivel que este discurso-programma tenha mais alcance do que se julga, pois talvez o Sr. Rosada Herrera, que está disposto a formar governo sem o apoio e participação dos constitucionaes, não espera que se lhe aggravem os seus desgostos domesticos para se retirar da vida politica. E' sabido que os Srs. Alonso Martinez, Vega Armijo e Groizard são intimos de Rosada Herrera e é com elles que sempre contou.

« Os ministeriaes mostraram-se muito satisfeitos com a visita do general Serrano ao paço, no dia em que se contavam nove annos exactos da sua entrada em Madrid á frente do exercito vencedor em Alcoléa. E' effectivamente uma coincidencia notavel.

« Os ministeriaes ameaçam os constitucionaes, se não voltarem á camara, de que a legistura durará só dous mezes, os quaes são empregados na discussão dos orçamentos; dissolvendo-se immediatamente o congresso

« Foi brilhante o discurso do Sr. Martos em defeza do jornal *El Polfeo*, contra o qual o fiscal pedira a pena de suppressão. Espera-se com impaciencia a sentença do tribunal.

« Cartas de Bilbáo dizem que brevemente regressarão os biscaynhos que foram destacados para as Canarias e para Ceuta.

« Espalhou-se ha dias em Madrid que nas povoações do Priorado, na margem do Ebro se manifestara certa effervescencia, attribuindo-se esta aos agricultores e homens do campo. Parece que o governo já organisou uma pequena columna composta de infantaria, cavallaria e guarda civil, para marchar para aquelle ponto. Não parece, porém, que haja fundamento para recear que a ordem seja alterada no Priorado.

« As medidas já decretadas pelo Sr. Orovio, ministro da fazenda, importam em mais de um milhão de pesetas, e não estão ainda concluidas as reformas em todas as repartições dependentes do ministerio a seu cargo.

« O governo tenciona apresentar ás côrtes o orçamento do estado logo depois de começarem a funccionar. No orçamento geral ha reformas consideraveis.

« Diz-se que o governo já está habilitado para poder realisar em dezembro proximo o pagamento do coupon correspondente.

« A commissão encarregada de propôr os meios de obter a amortisação da divida, vai emprehender desde já os seus trabalhos com a recommendação official de proseguir nelles com a maior actividade.

« Continúa a ser o assumpto de todas as conversações o projectado enlace do rei D. Affonso com sua prima a princeza Mercedes, que n'uma folha de Londres vi ter ficado adiado para o anno que vem; ha folhas de Madrid, porém, que dão a entender ser esse adiamento indefinido e que já se falla de uma princeza da Russia para futura rainha de Hespanha. O que parece mais certo, é não estar cousa alguma ainda definitivamente resolvida a tal respeito.

« As chuvas tem damnificado muito os caminhos de ferro de Toledo e Malaga.

« Cartas de Cuba dizem que os dous presos causadores de graves dissidencias são os Srs. Domeneche e Barabena, arrematantes de viveres para o exercito, os quaes não voltaram para as prisões da fortaleza da Cubana, onde tinham estado por certos peccadinhos praticados no fornecimento de viveres. Parece que se acham actualmente fóra da ilha, e apezar dos tratados de extradição, não será facil que tornem para as prisões da Cubana. Em vista disso, terminou a dissidencia entre os generaes Martinez Campos e Jovellar, continuando este a permanecer na Havana, apezar do seu annunciado regresso.

« Uma carta de Havana com data recente diz, quanto á guerra, que muitos hespanhóes morrem por causa do clima; que os insurgentes fogem diante das tropas hespanholas, e que sempre que podem, damnificam as fazendas e as fabricas; que jámais atacam de frente e que só aceitam combates quando estão superiores em numero e em posição; que ha milhares de soldados e officiaes enfermos; que o valente exercito hespanhol se está fatigando inutilmente. E quanto á situação economica, a meada está cada vez mais emmaranhada.

« Assevera-se que o ministro da governação, o Sr. Romero Robledo, vai publicar pela repartição a seu cargo, dous decretos importantes: um que se refere á reforma das cadeias e outro á organisação da policia.

« O governo tem adoptado medidas para que entrem nos cofres publicos as sommas que lhe são devidas por compra de bens nacionaes. Os compradores receiando as consequencias nos seus atrazos de pagamento, mostraram um meio de regular a sua situação, collocando-se n'uma posição mais vantajosa para o futuro.

« Tendo já satisfeito metade da divida ao estado, recorreram ao banco hypothecario, que lhes facilitou o restante, por um juro modico, proporcionando-lhes assim saldarem as suas contas com o thesouro. Esta operação habilita o thesouro com importantes recursos para que possa attender ás numerosas exigencias que resultam da reorganisação da fazenda publica, e ás necessidades da administração.

« A imprensa monarchica felicitou a rainha Isabel pelo seu anniversario.

« Os duques de Montpensier já se acham em Sevilha. Foram recebidos nas estações do transito pelas autoridades e pelas forças do exercito, que lhes prestaram as honras devidas. Parece que não regressarão a Madrid senão depois da semana santa.

« *A' ultima hora.*—O conselho de ministros, sob a presidencia do rei, resolveu que o Sr. Belda substitua D. Alexandre de Castro, como representante da Hespanha em Lisboa.

« Partio uma canhoneira para as aguas onde houve rixa entre os pescadores portuguezes e hespanhoes durante a actual pescaria.

PORTUGAL

— Em 13 do corrente escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Entrou o progresso com os mercados da cidade de Lisboa. Já era tempo. Domingo passado abrio-se o mercado novo de Santa Clara. Ainda o não fui ver, mas ouço que está bom. E' feito pela *companhia dos mercados e edificações urbanas*. Está elegante, hygienico, aceiadissimo emfim. Occupa uma area de 1,250 metros quadrados. O telheiro, ou nave central que se prolonga de leste a oeste é sustentado sobre 20 columnas de ferro fundido, a mais alta das quaes tem 6 metros, porque o mercado está em plano inclinado. No centro d'essa nave, que é toda armada em ferro e coberta de telha marselheza, telha que se liga por si mesma, dispensando-se a cal e o forro, abre-se uma cupula envidraçada. Formam o quadrilongo do mercado, em corpo separado d'esta nave, 48 lojas divididas pelas respectivas paredes e pilares de cantaria, cobertas com a mesma telha, cujos beiraes constituem um largo alpendre em toda a volta do mercado. Tem este duas entradas formando dous elegantes porticos com cancellões de ferro. Entre as lojas occupadas, algumas das quaes estão bem sortidas e teem armações vistosas e até de luxo, ha talhos, padarias, mercearias, peixe, salchicharia, gallinhas, fructa e hortaliça, botequim, armazem de vinhos, chá, celeiros, retam, roupa branca, algibebe, alfaiate, calçado, barbeiro, capella e estanco, louça fina, dita ordinaria, quinquilharia, sabão, vassoureiro e funileiro. O terrado comprehende 14 taboleiros, alguns dos quaes divididos em 10 lugares, tendo cada lugar um balcão e um banco. Ha retrêtes no mercado e agua canalisada para todas as lojas. Quatro lampadas de gaz illuminam as lojas. O fiscal do mercado que alli tem o respectivo escriptorio é o Sr. F. eco.

« Os jornaes não cessam de elogiar a *companhia* pela boa estréa.

« O mercado da rua de S. Bento, perto das côrtes, ainda não passou do nivelamento do terreno e alguns cavoucos para alicerces.

« E' mercado novo.

« O da Ribeira Nova (em substituição do velho mercado de peixe, com a aquelle nome, e junto d'elle, está em grande actividade de construcção, mas por ora o trabalho tem consistido em cravar estacaria para os alicerces. E' no aterro á beira do rio. E' feito por conta da camara municipal.

« E já que estou no capitulo das transformações de Lisboa, não posso passar em silencio o novo bairro do Calvario, o qual occupa toda a area que vai desde a igreja de S. Pedro em Alcantaraza, no principio da calçada da Tapada, até á travessa do Pimenta no Alto de Santo Amaro, tendo por limite pelo norte a mesma calçada da Tapada, e pelo sul as ruas direitas de Alcantara e do Calvario.

« Os terrenos destinados ás edificações são os da antiga quinta do Calvario, as terras do casal do marquez de Sabugosa e parte da cerca do velho convento das Flamengas.

« A rua longitudinal que atravessa esta area deverá partir da ponte em Alcantara e terminar na calçada de Santo Amaro, em frente da travessa do Pimenta, tendo 1,053 metros de extensão.

« Além desta rua ha mais transversaes, sendo a do Créche da Rainha, o que já está em circumstancias de n'ella se fazerem edificações e que deverá estar concluida e aberta ao transito publico em curto espaço de tempo. Por esta rua se estabelece assim uma communicação directa de Lisboa para o sitio da Ajuda, pelo novo aterro d'Alcancara que já está feito, passando a linha dos carros americanos já sobre a ponte nova que atravessa o caneiro d'Alcantara.

« Realisada a abertura da rua longitudinal até ás portas d'Alcantara, poderá dizer-se que esta avenida fica sendo a principal da sahida da cidade para o poente.

« O novo bairro tem agua para n'elle se estabelecer um chafariz para o serviço publico.

« Os terrenos annunciados para a venda tem arvoredo, que facilmente se poderá conservar, porquanto, cada lote tem espaço sufficiente para as novas construcções e jardins ou pateos.

« A arrematação d'estes terrenos começou no dia 9 deste mez e continuou nos dous seguintes, e no dia 18 do corrente. Já varios lotes teem sido arrematados. O Sr. Walter Parsons Custance arrematou o lote n. 1 do talhão n. 3, têm de superficie 493 metros quadrados, por 888$, e o Sr. Jorge Jayme Alvim o lote n. 14 do talhão n. 3, tendo de superficie 426 metros quadrados por 767$, o que lhes dará idéa dos preços porque se teem vendido estes terrenos. Hoje vão á praça os terrenos da real quinta do Calvario comprehendidos na lista n. 13.

« Dizem do Porto, em 11, que os empreiteiros da ponte do caminho de ferro preparam grandes festejos para a inauguração d'aquella magnifica obra d'arte, que parece se realisar no dia 4 de novembro. A ponte será embandeirada, brilhantemente illuminada e haverá um vistoso fogo d'artificio feito em Paris que custará 2:000$. No dia 25 deste mez será a ponte experimentada.

« Espera-se que a familia real assista á inauguração. »

« As folhas ministeriaes, em vista das invectivas que se levantaram contra o ministro das obras publicas por ter prorogado por uns tres mezes ou menos á companhia dos caminhos de ferro portuguezes, o prazo para a conclusão da do caminho de ferro do norte, tomaram calorosamente a defeza do ministro e adduziram argumentos de convencer. O mais forte foi a causa de força maior, a da inverneira assoladora de 1876 para 1877. No fim de contas se os regeneradores estivessem no poder tinham concedido essa prorogação como concederam muitos outros favores, mais ou menos justos áquella poderosa companhia, favores que lhes valeram offensas e insinuações mesmo [porque aqui só não temos a famosa *mofina* brasileira, temos a insinuação á cada passo] allegando-se que os Srs. Fontes e Antonio de Serpa Pimentel eram directores da companhia e outras cousas d'este alcance, que seja dito em bôa verdade, nenhum abalo serio fizeram no credito immaculado d'aquelles estadistas, mas de certo beliscaram dolorosamente os seus brios e pundonor, á parte de que o Sr Antonio de Serpa pedio logo a demissão do lugar de director, que aliás não servia emquanto era ministro.

« Ora o que os regeneradores dizem, e com razão, é que os *historicos*, e portanto o Sr. Barros Cunha que os representa no gabinete actual, não podiam sem incorrer em contradicção gravissima, fazer favores de especie alguma, á companhia de que se trata, tendo censurado, vociferado mesmo pelas que a [illegible] regeneração lhe fez. E o que [illegible] tambem é que os regeneradores não iriam modificar as prescripções d'uma lei por uma simples *portaria* assignada pelo ministro.

« E é contra este desacato constitucional que mais bradou agora a *Correspondencia de Portugal* no supplemento que publicou expressamente para denunciar este erro (delicto mechanico) ao paiz, e após aquella folha, as outras que sustentam os principios regeneradores, ou por outra que fazem opposição ao governo, porque nisto de principios ainda não poude bem saber em que se differença a escola economica d'um da escola dos outros. Uns são governamentaes e apoiam a todo transe; outros opposição e hostilisam a torto e a direito. Se amanhã cahir o gabinete, trocam-se as scenas, e *mutato nomine de te fabula narratur*.

« Isto, pois, não passou d'uma tempestade n'um copo d'agua.

« E, salvo a questão de forma, qus é importante, o governo fez bem em dar aquella prorogação de prazo, porque é justo e mais que justo, justissimo. O que não eram justos foram os immensos favores que a companhia recebeu dos regenerados [entre outros de verdadeira equidade] e que ainda hoje estão pezando enormemente sobre os recursos da nação, taes como o ser a companhia dispensada por oitenta annos do imposto de transito, e outros mais, que seria longo enumerar aqui.

« Vai dar-se começo á doka em frente do cães do lazareto de Lisbôa. A despeza foi orçada em 70 contos. Esta obra era ha muito tempo reclamada.

« Reassumio as funcções do seu cargo o Dr. José Antonio Maia, inspector do lazareto, lugar de que ha quatro mezes estava affastado por causa de uma dolorosa enfermidade.

« Durante o mez de setembro ultimo houve as seguintes alterações no pessoal consular portuguez (quanto ao Brazil:)

« Encarregado do vice-consulado de Aracajú, o Sr. Daniel Caetano da Silva Campos; substituto do agente consular de Campinas, o Sr. José Gonçalves Ferreira Novo; vice-consul de Paranaguá, o Sr. Joaquim Soares Gomes; encarregado do consulado geral do Rio de Janeiro, o Sr. Luiz Corrêa da Silva.

« Republica Argentina Oriental do Uruguay e do Paraguay, encarregado do consulado geral de 1.ª classe, o Sr. Alvaro Paes de Faria (que partirá de Lisbôa no primeiro paquete)

« Quanto ao Sr. Barão de Wildick que chegou no vapor *Aconcagua* do Rio de Janeiro lê-se o seguinte no *Diario Popular* do dia 10:

« A colonia portugueza no Rio de Janeiro encarregou o Sr. Barão de Wildick, consul de Portugal n'aquella cidade, que se acha actualmente no Lazareto, de ir a Santarem dar os pesames em nome d'ella, á viuva do grande historiador Alexandre Herculano; offerecendo-se para promover uma subscripção no Brasil, afim de que a dita senhora fique ao abrigo de todas as eventualidades futuras. »

« Eis o apuramento dos subscriptores que na ultima emissão, a 5.ª do emprestimo para os caminhos de ferro do Minho e Douro, subscreveram por uma só obrigação.

« De Lisbôa	3,925
« Do Porto	2,092
« De Braga	013
« De Vienna	675
Total	7,605

« Estes pedidos não estão sujeitos a rateio e absorvem quasi metade das obrigações deixadas para os subscriptores. E' um facto muito significativo, e porventura aquelle que melhor assignala a superioridade real d'esta emissão sobre as emissões anteriores.

« Veio da Bahia no *Elbe* o visconde de Porto Seguro.

« Falleceu o Sr. José de Oliveira Machado, negociante da praça de Lisbôa.

« O governo teve ha dias uma offerta de 500,000 libras sterlinas a juro de 5 %. Quando a taxa do desconto estava em Inglaterra a 2 1/2 até 3 %, o governo regenerador [observa um jornal da situação] só obtinha emprestimos a 8 e 9 % e com penhor. Agora que o desconto está a 4 %, ha quem offereça dinheiro a 5.

« No domingo 7 do corrente, abrio-se no Porto a exposição horticolo-ggricola de 1877.

« O ministro das obras publicas tinha chegado ao Porto na manhã desse dia para presidir á solemnidade. Houve os discursos do estylo.

« A exposição se não póde dizer-se abundante de diversidade de productos, como o poderia ser se a maneira dos nossos agricultores tivesse sufficientes noções dos resultados praticos que podem obter-se destes certamens, é comtudo um auspicioso ensaio para novas e mais fecundas tentativas, que por certo serão progressivamente coroadas de prospero exito. Isto ainda precisa de propaganda e propaganda muito ardua, porque ha cabeças de agricultores muito teimosas e aferradas á rutina.

O correspondente do *Commercio do Porto*, deu ha poucos dias, a traducção da mensagem escripta em inglez, enviada ao Sr. Henrique Stanley, o notavel explorador da Africa, pela sociedade Geographica de Lisboa.

« Eil-a:

« Senhor.—A noticia de que V. Exc. conseguira chegar ás terras portuguezas da costa occidental (*Wes-Coast*), realisando uma das mais brilhantes e difficeis explorações geographicas dos tempos modernos, não podia deixar de provocar no nosso paiz e no seio da sociedade Geographica de Lisboa, a mais expontanea e enthusiastica homenagem de admiração e de jubilo.

« Portugal que foi o primeiro explorador e o primeiro apostolo da civilisação em Africa;—Portugal que é no vasto continente negro a primeira soberania culta, pela extensão dos seus dominios e que apezar de todas as machinações interesseiras e de todas as inexactas narrativas d'alguns viajantes ingratos e injustos, tem á custa dos maiores sacrificios e com os mais conscienciosos esforços sustentado nessas immensas regiões a bandeira da civilisação;—Portugal que de longa data promove o conhecimento da geographia africana e que ainda ha pouco enviava alguns dos nossos consocios á exploração scientifica desse continente;—Portugal comprehende e applaude a campanha terrivel e gloriosa com que vós acabais de elevar o vosso nome á admiração dos seculos.

« Por isso, senhor, em nome da sociedade Geographica de Lisboa,—que desejava poder estreitar-vos n'um sincero abraço,—vos enviamos as mais enthusiasticas saudações, e saudamos igualmente, em vós, a nobre e grande republica americana, e os illustres periodicos que representais.—Sociedade Geographica de Lisboa, 28 de setembro de 1877.—*A. Henry Stanley*, Esquire (Assignados) presidente, *J. V. Barboza du Bocage*,—1.º secretario, *Luciano Cordeiro*,—2.º secretario, *R. A. Pequito*.

« Os nossos fundos em Londres estão de 50 1/8 a 50 3/8, e os hespanhóes de 12 1/8.

« Os fundos internos ficaram hontem na praça de Lisboa a 51.

« Partiram para a Allemanha, devendo encontrar-se em Madrid e Paris com outros cavalheiros do partido chamado legitimista, para assistir ao casamento do Sr. D. Miguel de Bragança, os Srs. conde de Redinha, Pereira da Cunha, Francisco Pereira Coutinho e Elysiario de Mello Dias. Uma filha do Sr. José Correia, de Sá, parte tambem para alli, afim de ser dama de honor da futura esposa do filho primogenito do fallecido principe proscripto

« Tem-se aqui fallado muito de um thesouro em Leiria.

« Prefiro transcrever-lhes de uma folha de Lisboa o que ha de nobre o mysterioso caso:

« Não parece ser impressão de leitura do *Monte Christo* o apparecimento de um thesouro proximo á Leiria, conforme noticiou hontem um correspondente para um nosso collega. Tambem nos escrevem daquella localidade, que effectivamente os Srs. Thomaz José Teixeira, Francisco Gomes Pinto e José Damazio Ferreira de Almeida se dizem achadores de um thesouro ha muitos annos occulto sob o leito da estrada real, proximo áquella cidade. Diz-se que este achado tem relações com uma declaração devidamente feita por um sacerdote; e dizem-nos mais que o indicado thesouro consta de um tonel cheio de dinheiro em cobre e um solido cofre de ferro contendo papeis de credito, algumas joias e titulos de propriedades. Tambem se affirma que os referidos senhores em conformidade com as disposições do artigo 422.º e seguintes da secção 3.ª do codigo civil requereram licença ao governo para explorarem o indicado thesouro na qualidade de seus legitimos descobridores. Veremos o que tudo isto dá de si. »

« Deram-se á sepultura á 9 do corrente os restos mortaes do conselheiro José Marcelino da Costa Monteiro, general de divisão reformado, commendador da Torre e Espada e de S. Bento de Aviz, e condecorado com as medalhas militares de ouro de bons serviços e de comportamento exemplar. Pertenceu á arma de artilharia. Era um perfeito cavalheiro, e militar muito instruido. Toda a força da guarnição de Lisboa foi prestar-lhe as honras funebres.

« O conde da Foz, pedio em casamento um das filhas do conde Cabral, a Sra. D. Maria Chrystina Cabral.

« Parece que o Revd. arcebispo de Braga se esforça por obter de Roma a canonisação do virtuoso e illustrado varão frei Bartholomeu dos Martyres, uma das maiores glorias da igreja lusitana. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Commissão central de soccorros — Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Juizo de direito do Ouricury, 15 de setembro de 1877.— Illm. e Exm. Sr.— Dando as informações exigidas pela circular de V. Exc., de 15 de julho, cabe-me dizer, que, no periodo decorrido de minha primeira informação a esta data, os effeitos da secca nesta comarca são os mesmos, senão peiores, contando-se já mais de 12 victimas da fome.

« Não tem havido chuvas, e nem ha lavouras em estado de colher-se, apparecendo ellas; tudo está secco e acabado; algumas roças de mandioca na serra do Araripe estão estragadas pelos gados, e pouca cousa promettendo, o anno vindouro ainda quando seja muito fertil será de fome porque parte do povo tem emigrado, e a outra parte pouco tem trabalhado nas roças por viver occupado em procurar pelos matos recursos para a alimentação; além disso muitos deixaram de plantar por falta de sementes.

« Continua passar retirantes de outras comarcas, e das da Parahyba, Ceará e Piauhy, em busca do Joazeiro e Jacobina nas margens do rio S. Francisco.

« A população agglomerada nesta villa tem sido soccorrida diariamente.

« Com muita morosidade tem chegado os soccorros enviados de Tacaratú; até esta data tem chegado 144 saccos de farinha e milho.

« A commissão, para sustentar a população indigente, tem despendido parte do dinheiro reservado para os fretes das cargas esperadas de Cabrobó amanhã, e além disso comprou fiado ao cidadão Telesphoro Lopes de Siqueira, 25 bois pelo preço de 25$000 cada um.

« Os termos do Granito e do Exú estão nas mesmas condições, mas as suas villas com melhores vantagens do que a do Ouricury, não só por ser a população dellas muito menor que a desta, como por não ser povo de fóra reunido nellas.

« Entendo que não se deve deixar de soccorrer a população indigente; já que se começou a mandar recursos fazendo-a abandonar as suas habitações em procura da villa; já que se mandou um missionario ajuntar o povo de toda a parte para receber soccorros no trabalho da reconstrucção do açude (obra emquanto a mim desnecessaria, porque é esta villa muito abundante d'agua, bastando cavar-se em qualquer lugar 10 ou 12 palmos para encontral-a) continue-se a soccorrel-a sob pena de vel-a morrer á fome, por quanto seria melhor nada ter-se mandado; porque o povo em tempo, e quando ainda podia achar recursos emigraria, do que o embalando na crença de ser soccorrido, deixar de o fazer depois de fraco, enfermo e em estado de não poder mais se mover para melhores lugares. Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente desta provincia.— O juiz de direito, *João Carlos de Mendonça Vasconcellos*. »

« Juizo de direito interino da comarca de Bezerros, 17 de outubro de 1877.— Illm. e Exm. Sr.— Communico a V. Exc. que durante a quinzena finda, as chuvas desappareceram completamente dos brejos, que a colheita dos legumes alli plantados foi muito insignificante, que a carestia dos generos alimenticios augmenta progressivamente e finalmente que continua a passar por esta comarca retirantes de diversas paragens em busca das mattas e dos lugares em que existem soccorros do governo. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Em. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente desta provincia.— O juiz de direito interino, *Lycurgo de Albuquerque Nascimento*. »

« Illms. e Exms. Srs.—Temos a honra de passar ás mãos de Vv. Excs. o balancete incluso, no qual verão Vv. Excs. qual tem sido o movimento dos fundos e generos a nosso cargo, durante a 1ª quinzena deste mez.

« Rogamos a Vv. Excs. que se dignem remetter-nos algum dinheiro, pois o de que dispunhamos, se acha consumido, como verão Vv. Excs. do balancete, e seria para lastimar que tivessemos de parar com as obras a nosso cargo, não só porque não teriamos em que occupar os emigrantes, que aqui se acham, como pela perda quasi inevitavel de materiaes, que se acham comprados.

« As obras da matriz e do collegio são importantes, e quasi que podemos dizer a Vv. Excs. que uma villa do sertão não estava na altura de tel-as: porém como já se acham em muito bom andamento, o que ha a fazer, é concluil-as, salvo se quizer-se perder o dinheiro, que se tem gasto.

« Continúa a emigração para este termo, e só nesta villa existem os emigrantes, cujo numero consta da relação inclusa: além destes existem outros muitos, que tem procurado abrigo em sitios das pessôas mais abastadas da localidade.

« Mais de metade da população deste termo, tambem se acha reduzida á miseria, e estamos certos, que muitos, que ainda não pedem esmola, brevemente o farão, pois d'agora em diante, é que os horrores da secca se farão sentir; á vista do exposto, esperamos que Vv. Excs. nos attenderão. Deus guarde a Vv. Excs. —Villa do Bom Conselho, 15 de outubro de 1877.—Illms. e Exms. Srs. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, visconde do Livramento, João Ignacio de Medeiros Rego, muito distinctos membros da commissão central de soccorros na capital.—*Bento Ceciliano dos Santos Ramos*. —Frei *José Maria*, missionario capuchinho.— *Jeronymo Materno Pereira de Carvalho*.

Conta corrente do dinheiro e generos recebidos pela commissão especial de soccorros da villa do Bom Conselho, desde o dia 1º de outubro de 1877 até 13 do mesmo mez

Receita

Quantia que ficou em favor da Exma. commissão central até o dia 29 de setembro passado, e conforme a conta que remettemos á dita Exma. commissão		1:670$410
Generos recebidos		
Generos que existiam no deposito desta villa até o dia 29 de setembro:		
Farinha	30 saccos	
Milho	33 »	
Arroz	4 »	
Generos que se receberam do deposito da cidade do Pilar desde o dia 1º de outubro até 13 dito:		
Farinha	156 saccos	
Milho	12 »	
Total 235 volumes		
	Receita	1:679$410
	Despeza	1:266$360
Saldo a favor da Exma. commissão central até 13 de outubro		413$050

Despeza

Aos pedreiros, carapinas, ferreiro e serventes que trabalharam na obra da matriz e collegio desta villa desde o 1º de outubro até 13 dito		482$360
Importe de 19,800 tijolos		198$000
Dito de madeiras grossas		86$000
Dito de 12 duzias e 8 taboas para soalho		67$000
Aluguel da casa que serve de deposito		5$000
Frete dos generos vindos do Pilar desde o dia 1º de outubro até 13 dito		424$000
Importe de meio alqueire de cal		4$000
Generos distribuidos aos indigentes desde o dia 1º de outubro até 13 dito:		
Farinha	45 saccos	
Milho	30 »	
Arroz	1 »	
Total	76 »	
Generos existentes neste deposito:		
Farinha	141 saccos	
Milho	15 »	
Arroz	3 »	
Total dos generos desde o dia 1º até 13 de outubro	235 volumes	
Despeza desde o 1º de outubro até 13 dito		1:266$360
Saldo que ficou até o dia 29 de setembro		1:679$410
Saldo a favor da commissão central até 13 de tubro		413$050

Villa do Bom Conselho, 15 de outubro de 1877. Os membros da commissão de soccorros, *Bento Ceciliano dos Santos Ramos*.—Frei *José Maria*, missionario capuchinho. — *Jeronymo Materno Pereira de Carvalho*.

Emigrantes existentes na villa do Bom Conselho:

Provincia do Ceará

Cariri novo.—Duas familias com 13 pessôas.
Lavras.—Uma dita com 8 ditas.

Provincia da Parahyba

Pombal.—Doze familias com 117 pessôas.
Piancó.—Nove ditas com 87 ditas.
Bom Conselho.—Dez ditas com 85 ditas.
Misericordia.—Seis ditas com 45 ditas.
Lagôa do Monteiro. — Cinco ditas com 28 ditas.

Pernambuco

Pajeú.—Quatorze familias com 97 pessoas.
Buique.—Trinta e cinco ditas com 285 ditas.
Aguas-Bellas.—Quatro ditas com 36 ditas.

« Villa de Tacaratú, 8 de outubro de 1877.— Illms. Srs.—Remettemos a Vv. Ss. o balancete

dos generos [illegible] e sahidos do deposito a nosso cargo, e a conta das despezas pagas durante o mez findo.

« O numero de retirantes que aqui estão e chegam diariamente é enorme, e o consumo de generos tem augmentado consideravelmente, e por esse motivo, como Vv. Ss. verão do balancete.

« Estamos fornecendo generos a 1,172 familias, comprehendendo oito mil e tantas pessoas, todas retirantes, afora os chegados nos primeiros dias deste mez, que ainda não estão arrolados; porém, sem duvida excedem a quinhentos. Convém que Vv. Ss., de accôrdo com o Exm. Sr. presidente da provincia, tomem qualquer providencia tendente a evitar tão grande agglomeração de gente neste lugar, não só porque tem diminuido consideravelmente a chegada de generos de Piranhas, e por essa forma não nos é possivel alimentar tão grande numero de pessoas e fornecer oito localidades, como tambem porque se está desenvolvendo uma epidemia que já tem feito algumas victimas, e ha grande numero de pessôas atacadas.

« Parece que grande parte da população dos sertões do Pianeó, Rio do Peixe, Souza, Villa Bella e Triumpho pretende concentrar-se aqui; com o que tem feito mal a si e a localidade que não comporta essa agglomeração de povo e que trará funestos resultados.

« A immundicie em que vive a maior parte dos retirantes que não tem animo de lavar a roupa e muito menos o corpo; a preguiça que lhes impede fazer um pequeno rancho de palha, em que se abriguem dos ardores do sol, pois a maior parte vive á sombra das arvores e debaixo das noites, ha de necessariamente desenvolver molestias que hão de aggravar mais a situação dolorosa em que vivemos.

« Seria muito conveniente que Vv. Ss. se dirigissem ás commissões locaes para que encaminhem os emigrantes para a zona da matta ou para as proximidades da estrada de ferro, onde actualmente poderiam achar trabalho, já nos engenhos por ser a época das moagens, já no serviço do prolongamento da mesma estrada, além de que nas proximidades da linha ferrea poder-lhes-hão ser ministrados soccorros mais facilmente por haver seguro meio de transporte, o que não acontece por aqui onde as conducções irão faltando se a secca fôr se prolongando.

« Accresce ainda que esta commissão que só tem actualmente dous membros, por se haver exonerado o Sr. Francisco Vicente da Cunha Valpasso, não póde supportar tão afanoso trabalho e occupar-se em seus afazeres ordinarios.

« Os retirantes são em geral gente da infima classe, desarrazoados e imprudentes, se não insolentes e entendem que devem ser servidos como e quando lhes apraz, resultando d'ahi passarem a maior parte do dia, ora á porta do armazem dos generos; ora á porta das moradias dos membros da commissão, pretendendo fornecimento de generos, vestuario e o mais que entendem pedir todos os dias e até mais de uma vez por dia (sendo de notar que muitos vendem o que recebem e applicam o producto ao jogo e em bebidas alcoolicas), dando lugar a que a commissão viva em continua lida e lhe falte o tempo para tudo mais.

« Lembramos a Vv. Ss. que convém providenciar quanto antes a respeito do curativo necessario ás pessoas que estão sendo atacadas pela epidemia de que já tratamos; não estamos habilitados para conhecer o mal e dizer qual a sua natureza, posto que muitas pessoas tenham sido curadas pelo tenente Manoel Francisco Botelho que a isso se tem prestado.

« Os symptomas que apresenta o mal são os seguintes: febre intensa, grande prostração e vista desvairada, inchação e dôres agudas no ventre, vindo muitas vezes a inchação até o estomago, diarrhea aquosa, e, em alguns dôres de cabeça. A' principio attribuia-se esse mal á comidas agrestes que muitos dos retirantes haviam usado, porém, parece-nos isso sem fundamento porque muitas pessoas do lugar que nunca fizeram uso de taes comidas tem sido atacadas, salvo se a causa é o mal já estar epidemico.

« Vv. Ss. providenciarão a esse respeito como julgarem mais conveniente, ou mandando uma ambulancia com medicamentos apropriados e instrucções para o curativo, encarregando-se alguem de applicar os remedios ou encarregando-se de fazer os curativos e fornecer remedios mediante alguma remuneração e pagamento das despezas.

« Estão proseguindo os trabalhos da matriz e é mister que Vv. Ss. nos enviem a quantia de 1:000$ que nos foi promettida, visto acharse quasi extincta a que nos foi remettida.

« As obras da cadeia estão paradas por falta das grades de ferro para as janellas que pedimos a Vv. Ss. em officio de 26 de agosto, e do qual não tivemos resposta até esta data, assim como a quantia de 1:000$ que pedimos para a conclusão das mesmas obras.

«Em tempo opportuno remetteremos a Vv. Ss. a conta do que temos despendido com essas obras. Deus guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. membros da commissão central de soccorros da capital.—*Antonio Domingos Pinto Junior.—Fransisco Cavalcante de Albuquerque.* »

Balancete dos generos entrados e recebidos do deposito da villa de Tacaratú, de 1 a 30 de setembro deste anno, e bem assim da applicação e destino que tiveram.

Generos recebidos:

Farinha	538	saccos
Milho	686	»
Feijão	138	»
Arroz	38	»
Sal	14	barricas
Total	1414	volumes

Generos que ficaram em deposito conforme o balancete remettido em 1 de setembro:

Farinha	1001	saccos
Milho	523	»
Feijão	145	»
Arroz	54	»
Sal	51	barricas
Ferragens	16	volumes
Fazendas	2	fardos
Total	1792	volumes

Total dos generos em deposito no mez de setembro:

Farinha	1539	saccos
Milho	1209	»
Feijão	283	»
Arroz	92	»
Sal	65	barricas
Ferragens	16	volumes
Fazendas	2	fardos
Total	3206	volumes

Generos recebidos do deposito:

Farinha	1271	saccos
Milho	1023	»
Feijão	190	»
Arroz	45	»
Sal	20	barricas
Ferragens	4	volumes
Total	2553	volumes

Ficam em deposito nesta data:

Farinha	268	saccos
Milho	186	»
Feijão	93	»
Arroz	47	»
Sal	45	barricas
Ferragens	12	volumes
Fazendas	2	fardos
Total	653	volumes

Destino que tiveram os generos sahidos consumidos em Tacaratú:

Farinha	657	saccos
Milho	523	»
Feijão	116	»
Arroz	33	»
Sal	14	barricas
Ferragens	2	volumes
Remettidos para Floresta:		
Farinha	26	saccos
Milho	82	»
Feijão	12	»
Arroz	6	»
Sal	6	barricas
Remettidos para Villa Bella:		
Farinha	48	saccos
Milho	78	»
Feijão	34	»
Arroz	6	»
Remettidos para Cabrobó:		
Farinha	86	saccos
Milho	40	»
Feijão	4	»
Remettidos para Leopoldina:		
Farinha	80	saccos
Milho	38	»
Feijão	6	»
Remettidos para o Salgueiro:		
Farinha	86	saccos
Milho	38	»
Feijão	4	»
Remettidos para Ouricury:		
Farinha	96	saccos
Milho	60	»
Feijão	4	»
Remettidos para o Granito:		
Farinha	[illegible]	saccos
Milho	[illegible]	»
Feijão	4	»
Ferragens	2	volumes
Remettidos para o Exú:		
Farinha	[illegible]	saccos
Milho	42	»
Feijão	4	»

Milho distribuido aos cargueiros e descontados nos fretes—86 saccos.

Tacaratú, 1 de outubro de 1877.—*Antonio Domingos Pinto Junior.—Francisco Cavalcante de Albuquerque.*

Conta das despezas pagas pela commissão de Tacaratú durante o mez de setembro.

Dinheiro recebido em 5 de setembro	4:000$000
Saldo em favor desta commissão conforme a conta remettida em 1 de setembro	324$500
Saldo a favor da commissão central	3:675$500
Despeza	
400 cargas para a Varzea Redonda a 2$	800$000
Idem da Varzea para Cabrobó a 5$	2:000$000
50 cargas para a Floresta a 6$	300$000
117 cargas para Villa-Bella a 10$	1:170$000
Armazenagem de 1.364 volumes na Varzea Redonda, sendo 564 da 2ª remessa de agosto e 800 da de setembro	68$200
Aluguel do armazem que serve de deposito nesta villa	20$000
	4:358$200
Abate-se de milho fornecido aos cargueiros	180$380
Total despendido	4:177$820
Saldo a favor da commissão central	3:675$500
Saldo a favor desta commissão	502$320

S. E. ou O.

Tacaratú, 1 de outubro de 1877.

Nota. No numero das cargas expedidas para a villa, estão incluidas 60 que foram expedidas no mez de agosto, porém que os fretes só foram pagos em setembro.—*Antonio Domingos Pinto Junior.—Francisco Cavalcante de Albuquerque.*

Cadaver.— Em 12 do corrente e em terras do engenho Jundiá, do districto de Vicencia, do termo de Nazareth, a autoridade local encontrou o cadaver da parda Mariana, no qual fez-se a vistoria recommendada na lei; verificando-se ter dado causa á morte dessa mulher, uma congestão cerebral.

Ladrões de cavallos. — Da freguezia de Tracunhaem, do supra mencionado termo, mandam dizer que, no dia 14 do corrente, foram presos em flagrante por crime de furto de cavallos os individuos de nome João Rodrigues dos Reis e José de Almeida, contra os quaes a autoridade local procede nos termos da lei.

Festa de N. S.ra do Terço.—Depois de amanhã [domingo], a irmandade de N. Sra. do Terço, com o zelo e dedicação a que sempre a distinguio, na promoção ao culto da Mãi de Deus, celebra a festividade de sua padroeira, sob aquella invocação, com *tercia*, missa solemne votiva de N. Sra., ás 11 horas da manhã, e *Te-Deum* ás 7 da noite.

E' orador do *Evangelho* o Revm. Sr. Sebastião Constantino de Medeiros, e do *Te-Deum* o Revd. Sr. Leonardo João Grego.

A orchestra executará a grande instrumental, o *Gloria* ao maestro Bellini, e o *Te-Deum* grande de Lima.

Na madrugada do referido dia, ha uma missa resada, e amanhã ás 7 horas da noite, *Vesperas solemnes*.

A igreja acha-se convenientemente preparada para illuminação á gaz.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—Hontem, reunio-se o Instituto sob a presidencia do Exm. Sr. barão de Villa-Bella, com assistencia dos Srs. Drs. Antonio de Siqueira, Cicero Peregrino, e dos Srs. Augusto Costa, Ferreira de Almeida e majores Codeceira e Salvador Henrique.

O Sr. 2º secretario faz leitura da acta antecedente, a qual é approvada.

O Sr. secretario perpetuo dá conta do seguinte expediente:

Um officio do Exm. Sr. conselheiro Felippe Lopes Netto, aceitando e agradecendo ao Instituto, o diploma de socio honorario.

Acham-se sobre a mesa as seguintes offertas:

Dous volumes da obra intitulada— O Rio de Janeiro, sua historia, monumentos, homens notaveis, usos e curiosidades pelo Dr. Moreira de Azevedo, e pelo mesmo senhor offertada;

Um folheto intitulado — Impugnação do parecer dado pela 1ª secção do conselho litterario, sendo relator o Dr. Franco de Sá, ao Atlas elementar de geographia do professor J. E. da Silva Lisboa, pelo bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, e pelo mesmo senhor offertada;

Um dito — Galeria de Pernambucanos illustres, ligeiros traços beographicos do Dr. José Antonio de Figueiredo, por Henrique Capitulino Pereira de Mello, e pelo mesmo senhor offertada;

O n. 9 em duplicata da Revista do Instituto Archeologico Alagôano, pelo mesmo Instituto offertada;

Um folheto da biographia de Antonio Marques Rodrigues, offertado pelo Sr. Manoel Duarte Rodrigues;

Relatorio com que o Exm. Dr. Pedro Antonio da Costa Moreira, passou a administração da provincia das Alagôas ao desembargador Caetano Estellita Cavalcante Pessôa;

Nove numeros do *Jornal das Alagôas*—offertados ambos pelo Sr. Manoel José Soares de Avellar;

Varios numeros da *Provincia*, *Brado Conservador* do Rio Grande do Norte e o *Conservador* da Parahyba, pelas respectivas redacções.

O Sr. Dr. Antonio de Siqueira, por parte do Sr. Dr. Soares Brandão, justifica a falta daquelle senhor na presente sessão.

O Sr. major Salvador, obtendo a palavra pela ordem, diz que a commissão nomeada para dar os pesames á familia do fallecido consocio conselheiro desembargador Peretti, cumprio a sua missão.

O Sr. presidente declara que estando prestes a chegar a esta provincia o Exm. marquez do Herval, nomeia uma commissão por parte do Instituto, para felicitar o mesmo Exm. Sr. em sua visita a esta provincia, sendo a commissão composta dos Srs. Drs. Soares Brandão e Antonio de Siqueira, capitão de mar e guerra Stepple da Silva, André Ferreira de Almeida e Augusto Costa.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente designa o dia 8 de novembro para a proxima reunião, e levanta a sessão.

Festa de caridade. — Na noite de 22 do corrente, realisou-se, nos salões do palacio presidencial, o concerto vocal e instrumental, que, em favor das victimas da secca do Ceará, foi promovido pelo Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, tendo como auxiliares outros cavalheiros.

Dirigido pela professora de canto a Exma. Sra. D. T. Fenelly e pelo habil pianista o Sr. Dalhunty, que para esse fim generosamente se prestaram, o referido concerto foi perfeitamente executado, e agradou geralmente, merecendo applausos repetidos todas as senhoras e cavalheiros, quér da nossa sociedade, quér da colonia ingleza, que benevola e graciosamente tomaram parte nessa festa de caridade, á que concorreu grande numero de pessoas da melhor parte da nossa sociedade.

Segundo nos consta, os intuitos philantropicos do promotor da festa e dos seus benevolos auxiliares foram bem preenchidos, visto como a collecta dos obolos de caridade dos concurrentes attingio uma somma respeitavel, attentas as condições actuaes da cidade do Recife.

Deve, pois, estar satisfeito o Sr. Dr. Alcoforado, tanto mais quanto o publico sabe devidamente aquilatar o merecimento do seu emprehendimento, digno dos maiores elogios.

Liberdade.—S. Exc. o Sr. general Manoel da Cunha Wanderley Lima, em attenção aos bons serviços prestado pela sua escrava Clemencia, concedeu-lhe carta de liberdade, em o dia 24 do corrente, anniversario natalicio do mesmo general.

Taes actos registram-se sem commentario.

Dinheiro.—O vapor inglez *Neva* levou de nossa praça para:

Bahia	100:000$000
Rio de Janeiro	200:000$000

Para o sul do imperio.—Com 5 recebidos em nosso porto, levou o vapor inglez *Neva* 67 passageiros.

Retrato do general Ozorio.—Na lythographia do Sr. Azevedo Junior, á rua do Barão do Triumpho n. 73, acaba de ser preparado um retrato do Exm. Sr. general Marquez de Herval, de grande semelhança, e trabalho importante do desenhista o Sr. Augusto Leopoldo Lage.

Acham-se alli á venda, á preço modico.

Secca do Ceará.—De uma carta, datada do Aracaty em 17 do corrente, carta que nos foi obsequiosamente mostrada, extractamos as seguintes linhas, que encerram crudelissimas noticias:

« Cartas chegadas hoje [17] do Icó, noticiam que alli já não existiam generos dos mandados pelo governo para serem distribuidos aos pobres, e que estes soffrem immenso; que nas Lavras já tinham morrido mais de 20 pessoas á fome; e finalmente que entre o Crato e Icó tambem tinham morrido á fome muitas pessoas, das que se retiravam.

« Aqui, todos os dias, chegam grupos de retirantes, e a miseria é grande e vai em augmento. »

Anniversario.—Completam-se amanhã 230 annos que o Brasil foi elevado a principado por S. M. o rei D. João VI.

Theatro Santa Isabel.—A companhia de zarzuelas hespanholas, que funcciona nesse theatro, em regosijo pela chegada á esta provincia do Exm. Sr. general Osorio, marquez de Herval, dá duas variadas representações, com as operas *Minhas duas mulheres* e *Filha do Regimento*, além da execução, á grande orchestra e por tres bandas de musicas militares, do hymno marcial *Echos do acampamento*.

O assumpto da primeira dessas zarzuelas é o seguinte:

Passa-se a scena n'uma quinta, em principios do reinado de Carlos III.

O herõe da peça, coronel D. Diogo, muito embora não tivesse obtido do rei a indispensavel licença para casar, contrahira occultamente laços de matrimonio com uma condessa, que morava na quinta de seu tio, o commendador D. Gaspar.

Certo dia, que buscava o rei para confessar a desobediencia e pedir-lhe perdão, este diz-lhe que vá ter com seu tio, por elle encarregado de dar-lhe noiva.

Aterrado, obedece D. Diogo. A noiva, que lhe destinava o tio, era sua prima Ignez, moça ignorante e ingenua, que até então se creára n'um convento.

Quando chega Ignez e ia realisar-se o casamento, apparece D. Felix que vem de parte da rainha convidar D. Gaspar para ir logo e logo acompanhal-a á uma romaria.

Em sua ausencia, combinam D. Diogo e a condessa prender na bibliotheca o tabellião, á quem depois diriam que o casamento ficára adiado, e, abusando da ignorancia de Ignez, persuadir-lhe que no irem ella e D. Diogo a igreja, ajoelharem-se e resarem, consistia toda a ceremonia do casamento.

D. Felix, que percebe que ha o quer que seja, pensa que realmente Ignez se casára, mas que seu marido a abandona pela condessa que é sua amante e, como tinha antes visto a Ignez no convento e estava apaixonado por ella, jura comsigo livral-a daquella posição humilhante.

Realmente amiudando as visitas á quinta (o que incommodava a D. Diogo pelo papel ridiculo que este representava), busca D. Felix dissipar a ignorancia de Ignez, fazendo-lhe comprehender seus direitos, o que muito contraria os zelos da condessa.

Cada vez mais persuadido D. Felix de que ella era amante de D. Diogo, escreve-lhe pedindo-lhe uma entrevista, em que quer persuadi-la a deixar a quinta.

Nisto volta D. Gaspar, e, sabendo das visitas de Felix á sua sobrinha, persuade D. Diogo a que desafie a Felix, tanto mais que, tendo Ignez achado a carta deste, persuadem-se todos que era á ella que pedia a nocturna entrevista.

Declara D. Felix que a carta era dirigida á condessa, o que acalma D. Gaspar e exaspera D. Diogo.

Ignez suspeita que estão abusando de sua ignorancia, e esconde-se á noite no pavilhão da condessa, que esperava o marido. Apparece, porém, D. Felix, que lhe diz que abandone D. Diogo, imitando o procedimento delle, que ama sobremodo á Ignez, mas prefere ausentar-se a turbar-lhe o repouso.

Nisto conhece-se que está cercado o pavilhão em que mora a condessa. D. Felix salta da janella abaixo, e ouve-se um tiro.

O terceiro acto é n'um convento. A condessa alli estava por ordem do rei, e Ignez, á mandado do tio, deveria professar naquelle mesmo dia.

Faz então saber o rei que quer assistir á ceremonia: é D. Felix o portador do recado. Sabendo que Ignez é quem vai professar, pretende raptal-a.

D. Diogo, disforçado em mestre de musica, esperava tambem furtar a mulher e fugir com ella; mas, no momento em que a condessa, aliás prevenida, devia apresentar-se para acompanhal-o, dá-se no convento por sua falta; alvoroçam-se todos; procuram-se todos os cantos, e vão dar com D. Felix e D. Diogo.

Nisto entra a condessa, que, com effeito, fugira, para ir ter com o rei, de cujo campo vem trazendo o perdão de D. Diogo e licença para que D. Felix casasse com Ignez.

Trilhos urbanos de Olinda a Beberibe—A começar do 1º de novembro haverá a modificação na tabella do horario das partidas dos trens dessa companhia: os que partem actualmente ás 5 horas e meia da manhã, dos tres extremos da linha, passarão a partir ás 5 horas e um quarto; e em todos os domingos e dias santos haverão mais dous trens, um partindo ás 10 horas e meia da manhã e outro ás 10 e meia da noite.

Monte Pio Portuguez—Domingo, ás 11 horas e meia da manhã, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, deve reunir-se a assembléa geral dos membros dessa instituição, afim de dar-se cumprimento á disposição do § 1º do art. 22 dos novos estatutos.

Eleições de confrarias—Para esse fim devem reunir-se amanhã as mesas geraes das confrarias: de N. Sra. do Guadalupe, em Olinda, ás 9 horas do dia; de N. Sra. do Terço, no Recife, ás 6 horas da tarde; e de N. Sra. Mãi dos Homens, da igreja da Madre Deus, ás 11 horas do dia.

Reunião social—A's 4 horas da tarde do domingo deve reunir-se a assembléa geral dos membros da associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria, de accordo com o art. 34 dos estatutos.

Imposto sobre industrias e profissões—Termina no dia 31 do corrente (quarta feira) o prazo para o pagamento, livre de multa, na recebedoria de rendas geraes, desse imposto, correspondente ao 1º semestre de 1877—1878.

Cassino Pernambucano—A partida do corrente mez realisa-se na segunda-feira (29 do corrente).

Missas funebres—Serão celebradas amanhã, ás 7 horas do dia, nas igrejas: da Conceição dos Militares, pela alma de Galdino da Silva Martins; e na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Josepha Maria dos Prazeres e Silva.

Vapor Ipojuca.—Chegou hontem do Ceará pelas escalas do costume. Apenas recebemos a *Opinião*, jornal da capital da Parahyba:

— Falleceram: em Alagôa Grande, o negociante e proprietario Joaquim Gomes de Mello Rezende: e na capital, o typographo José Joaquim da Silva Braga, proprietario do *Correio Noticioso*.

— Lemos na *Opinião*:

« As noticias que acabamos de receber do termo de Alagôa Grande, um dos mais ferteis e agricolas da provincia, são contristadoras.

« A safra é em geral pequena, em consequencia da secca assoladora e da destruição causada pelos gados retirados do sertão.

« A fome e a miseria lavram não só entre os infelizes emigrados, cujo numero vai sempre augmentando, e já é muito grande, como entre a população mais pobre do lugar.

« Nos dias de feira, principalmente, é pungente o espectaculo que se representa:—bandos desses infelizes, de ambos os sexos, adultos e meninos, implorando á caridade publica, magros, sujos e maltrapilhos.

« Tem apparecido furtos attribuidos aos famintos. »

« De Campina Grande escrevem-nos em 9 do corrente:

« A secca é assombrosa, e quem não tiver coração de *gelo* não póde deixar de condoer-se do misero estado em que todos os dias chegam esses grandes grupos de emigrantes; homens e mulheres, velhos e moços, meninos e meninas, que mais parecem esqueletos andantes, quasi nús, andam de porta em porta ás esmolas.

« O deposito de viveres não chega nem para a metade delles.

« Acabou-se a esperança da safra, o sol é ardentissimo; as febres continuam a dizimar, principalmente os retirantes; em poucos dias nem agua teremos para beber, porque o açude novo está quasi secco, e quem não tiver bom dinheiro para dar por uma carga d'agua dos brejos visinhos, que se mude. »

Commemoração funebre. — Amanhã, 27 do corrente, 3.º anniversario do fallecimento do Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, a viuva e filhos do finado mandam celebrar missas pelo seu eterno repouso, pelas 8 horas da manhã, na igreja do convento do Carmo; e para esse acto commemorativo convidam as pessoas de sua amisade.

Vestido contra o fogo.—Lemos em um jornal estrangeiro a seguinte noticia de um vestuario preservativo contra o fogo:

« A transpiração abundante e aquosa da salamandra permitte-lhe, segundo a tradição, resistir á acção das chammas. Tem o mesmo effeito o vestido de que fallamos, e que foi inventado por um engenheiro sueco, Mr. Oestberg.

« Este vestido, sempre molhado exteriormente, compõe-se de um duplo involucro, sendo o interior de gutha-percha e o exterior de couro inglez, perfurado por uma infinidade de pequenos orificios.

« Uma bomba introduz-lhe constantemente agua fria, que sahe pelos póros do vestido, conservando-lhe o exterior sempre humido. O bombeiro preservado com este vestuario tem em uma das mãos uma parte do tubo daquella bomba, por meio do qual, jorrando agua, ataca o incendio.

« Ao mesmo tempo introduz-se tambem o ar no interior do involucro preservativo, debaixo de certas proporções; este ar incha o vestido e sahe pela viseira do capacete, levando assim os productos da respiração e apartando da vista o fumo e as chammas.

« Provas publicas feitas em Berlim, por Mr. Ahlstroem hão evidenciado a efficacia deste vestido, assim como a sua commodidade. Aquelle individuo, assim preservado contra o fogo, teve a coragem de passeiar e sentar-se sobre uma enorme fogueira, formada por quatro montes de madeira, borrifada de petroleo. O calor do immenso brazeiro era tal, que não se podia supportar á distancia de quarenta passos. »

Os honorarios de Pio IX.—Uma carta de Roma, publicada por um diario francez, refere a seguinte curiosa particularidade:

« Li nos periodicos de Paris, que os herdeiros de Pio IX poderiam reclamar do governo italiano os atrazes da somma arbitrada á Santa Sé, reclamação que originaria um pleito importante, visto Pio IX não ter recusado o referido honorario. Isto é erroneo.

« A lei de garantias creou á Santa Sé um rendimento de 3,[illegible]50,000 francos, inscripto no orçamento do ministerio da fazenda com o titulo de *Rendita per la Santa Sède*. Tendo Pio IX considerado nullos os actos do governo de Victor Manoel, não fez caso desse rendimento, que vai augmentando de anno para anno.

« Ha tres annos o Sr. Sella, então ministro da fazenda, disse que, a Santa Sé muito paciente poderia ao cabo de 20 ou 30 annos exigir do governo italiano uma somma colossal, e decidio submetter o honorario do papa á prescripção quinquennal.

« Desejando fazer as cousas em regra, mandou dous empregados superiores ao Vaticano com o titulo do rendimento, impresso em pergaminho e encerrado em uma pasta de velludo.

« O secretario de estado, cardeal Antonelli, recebeu cortezmente os delegados, mas negou-se até a tomar conhecimento do conteúdo da pasta.

« Os funccionarios lavraram uma acta da formalidade. Como esta situação tem já sete annos de duração, duas annuidades acham-se prescriptas.

« O thesouro italiano é devedor de uma somma de mais de 16 milhões, importancia de 5 annuidades, somma que não é propriedade do papa reinante, mas sim pertencente á Santa Sé, e estará á disposição dos papas futuros, se estes forem reconhecidos pelo reino de Italia. Neste caso, pois, não é provavel que haja pleito algum, mesmo porque não teria razão de ser.

« Os successores de Pio IX, seguindo o exemplo do seu predecessor, talvez não queiram receber o rendimento, para lhes evitar as tentações, o actual pontifice creou um fundo bancario, cujo producto annual será aproximadamente igual ao rendimento que figura nos orçamentos italianos. Esse fundo foi creado com o dinheiro de S. Pedro. Não obstante advirta-se que ninguem poderá prophetisar o procedimento que os futuros papas seguirão, porque os acontecimentos não deixarão de modificar as idéas que hoje reinam no Vaticano.

Incendio em Nova-York—O telegrapho transmittio-nos ha pouco a noticia de ter rebentado um incendio nas salas septentrionaes e occidentaes dos andares superiores da repartição dos privilegios de invenção. O numero de modêlos destruidos é calculado de 50,000 a 75,000, entre os quaes havia muitos regeitados, mas tambem um certo numero de modêlos preciosos.

Os desenhos e os documentos encerrados no andar inferior foram salvos.

Todas as repartições que dependem do ministerio do interior estavam neste edificio; a maior parte dos documentos foram salvos, mas ha nelles uma tal confusão, que os negocios serão gravemente interrompidos.

As perdas occasionadas pelo incendio foram consideraveis, mas não é possivel avalial-as exactamente.

Não se sabe a verdadeira causa do incendio.

Engraçado— Um periodico satyrico inglez o *Tunny Folks*, publicou um trabalho estatistico, que alcançou notavel exito. Conta que um moço, fechado em uma habitação e encarregado de resumir as operações militares desde o mez de maio, achou que o numero de russos mortos, segundo cartas e telegrammas do *Daly Telegraph*, eleva-se a 181,452, emquanto que, segundo o *Daily-News*, que é russo-philo, essas perdas não ascendem senão a 674 cossacos.

Pelo contrario, o *Daily-News*, conta que os russos teem morto 98,003 turcos, emquanto que o *Daly Telegraph* sustenta que essa cifra deve reduzir-se a 92. Além disso a imprensa periodica annunciou 19 vezes a recuperação de Chipka pelos turcos e 17 a tomada de Tirnova pelas tropas de Suleyman-Pachá.

Quanto ás granadas que rebentaram precisamente ao lado dos correspondentes especiaes, o seu numero é de 4,029. Neste ponto pode dizer-se que os nossos collegas inglezes são invulneraveis.

Execução— N'uma povoação dos Estados-Unidos houve ultimamente mais uma execução na pessoa do negro Perry Davis, sentenciado á pena ultima por haver assassinado um agente policial.

Perry subio ao cadafalso com firmeza: no rosto denunciava a contricção da sua consciencia; e quando nos degráus do patibulo, entre a vida e a morte, lhe lêram a sentença que o condemnava á pena capital, affirmou que era justa essa sentença.

Um padre negro, depois de uma curta oração, perguntou ao réo se tinha alguma cousa que dizer; Perry ergueu então a voz, exclamando:

« Meus amigos, desejo cantar. »

Depois disto indicou um hymno sagrado e começou de cantal-o, acompanhado de mais de um milhar de vozes, quasi todas das pessoas de côr que assistiam á execução.

Findo o hymno, o carrasco cumprio o seu dever.

Vapores—São esperados os seguinte

Pará	do Norte	amanhã
Pernambuco	do Sul	amanhã
Tagus	do Sul	até 29
Senegal	da Europa	até 4 de novem.
Valparaiso	da Europa	até 4 »
Espirito Santo	do Sul	até 8 »
Bahia	do Norte	até 9 »
Mondego	da Europa	até 10 »
Alice	da Europa	até 10 »
Guadiana	do Sul	até 14 »
Ceará	do Sul	até 17 »
Liguria	do Sul	até 17 »
Equateur	do Sul	até 20 »

Loteria da provincia — Sabbado [3 de novembro] se extrahirá a loteria 246.ª, em beneficio das obras da igreja dos Martyrios do Recife.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção; quanto, porém, aos pagamentos dos premios, só terá lugar do dia seguinte em diante.

Loteria do Rio de Janeiro—Por telegramma da côrte, sabe-se que corre hoje a loteria n. 684, a beneficio dos servidores do estado.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, á rua de Marcilio Dias n. 50, de miudezas.

Pelo agente Stepple, no armazem da companhia pernambucana, de 104 saccos com café avariado.

Passageiros—Vindos dos portos da Europa no vapor inglez *Neva*:

Oscar Falkeisen e sua mulher, H. Boxwel, sua mulher, 2 filhos e 1 criada, João Soares da Fonceca, Joaquim de Souza Silva Cunha, Francisco Joaquim de O. Cunha, João de Moraes, Joaquim José Ferreira Morelim, Rosa Joaquina, Antonio José Ferreira Refinador, sua mulher e 2 menores, Maria de Jesus Pereira, Luiza Alves da Cruz e sua filha, Manoel Francisco Rodrigues, Manoel Francisco Patacho, Antonio Carneiro Leite da Silva Castro, Antonio Vieira, Fernando Gomes da Silva e sua mulher, Joaquim Manoel Fialgo, José Lopes Faria, M. Rosa da Costa, Antonio José da Costa Araujo, Constantino Ribeiro e Alexandre Garcia.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Augusto da Costa Gomes, João Pereira da Silva, Isabel Maria da Conceição, Bernardo Valente Filho, Miguel Archanjo da Silva Araujo.

— Vindos do Ceará e escalas no vapor nacional *Ipojuca*:

Manoel Ferreira Alagôa, João Luiz de Araujo Picado, Joaquim Alves Medeiros, Manoel Barbosa Freire, Francisco Avelino da Costa Bezerra, Elias Enedino de Lima, Lydio A. B. de Mello, Paschoal Gestaro, João H. Correia, Francisco Geraldo, Francisco Galdino de Souza, Manoel Francisco do Nascimento, Zacharias Ferreira, Mathias Ferreira, João Chrysostomo Galvão, Antonio C. de Vasconcellos, Manoel da Costa Lima, José Cyriaco Soares, Revds. vigario Bartholomeu da Rocha Facundes e padre José Paulino D. da Silva, D. Victoria e 4 sobrinhos, João Baptista S. Barbalho, Salviano Correia d'Alvarenga Andrade, Manoel Lobato C. da Cunha, Luiz Roque de Albuquerque Maranhão, João Walfrido de Mello Açucena e 1 filho, Felicio e Fortunato (escravos, em companhia de seu senhor), 1 escrava a entregar, 1 escravo de Joaquim José Rocha, José Ferreira de Souza e 3 escravos, Joaquim Rodrigues Ferreira e 5 escravos, Felippe (escravo) e sua mulher (livre), Tranquilino da Silva Antunes e 5 escravos, 1 escravo de José Dantas, 3 ditos e 1 menor livre de Francisco F. de Albuquerque, Viriato Alves e 2 escravos, 8 escravos de Joaquim Etelvino, 2 praças de policia, João Simonete, e Antonio Olintho Barbalho.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 30.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Vendas com desconto, em grosso e a retalho

William Inglis & C., rua do Imperador n. 57, armazem, grande deposito de fazendas francezas, inglezas, belgas e allemães.

Capellas mortuarias

Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Luto.

W. Inglis & C. acabam de receber as fazendas mais proprias para luto.

Rua do Imperador n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

A commissão encarregada de fazer os festejos de Nossa Senhora da Conceição da capella dos Coqueiros, faz sciente ás pessoas que fizeram o obsequio de receber registros em beneficio da mesma capella, que por motivos imperiosos foi transferida a rifa para correr com a segunda loteria do mez de novembro proximo findo.

Assumpto municipal

Na vida dos povos como das nações ha dias solemnes e magestosos.

O dia de finados não menos que outros é um de penosas recordações, mas recordações bem fundadas; quem não tem um parente, ou amigo que, nesse dia não lhe avive a memoria os beneficios que recebeu delles?

Quem podendo não faz uma inscripção no tumulo daquelle que nos é caro sua memoria?

E' certo de que a falta de um estabelecimento para supprir nesse dia o que é de costume nos paizes adiantados é sensivel.

A casa Paula Mafra, supprindo-se directamente do coração do mundo, d'esse emporio do bello e agradavel, de Paris, finalmente de um caprichoso e escolhido sortimento de capellas mortuarias de vidrilho e panno, de panno sim, mas de panno, causa caprichosa e especial nesse mercado.

No complemento dos ornatos que se faz aos tumulos, o mesmo estabelecimento está prevenido de especiaes bugias de cera para resistir o calor que as ataca; assim pois convida-se a todos, e especialmente ao bello sexo para comparecer á rua do Cabugá n. 5 A, afim de ver—a

Exposição Municipal

Ao publico

O abaixo assignado, tutellado do Sr. Raphael F. Pereira, responde ao annuncio do mesmo senhor, no *Jornal* de hontem, que só recebeu, e por ordem sua, o aluguel de dous mezes de duas casas, ns. 18 e 24, da rua—24 de Maio, quantia esta destinada a seu sustento e alimentação, visto como, não morando com o seu tutor, não havia de ficar o morrer á fome.

Francisco Luiz Vieira.

N. 397.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.— De uma simples tosse resulta muitas vezes o bronchites, a tisica, a emaciação e finalmente a morte. A tosse é o signal precursor do perigo que se avizinha. Não espereis até que já seja tarde demais. Ninguem sabe se a tosse passageira de hoje, será amanhã a tosse pronunciada d'um tisico. Portanto todos devem saber, pois a faculdade medica assim o diz, que o oleo do figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, subjuga a enfermidade, antes que chegue a cravar suas terriveis garras no centro da vida, e, restabelece completamente a saude dos orgãos da respiração. Use-se deste poderoso remedio, se é possivel, tão leste como haja algum motivo de alarma; mesmo quando a enfermidade pulmonar tenha já deixado impressos nas faces seus febris vestigios, e convertido o corpo em uma sombra, ainda assim mesmo, não ha que desesperar. Suas propriedades curativas e restauradoras, podem subjugar a molestia até mesmo quasi á undecima hora. Porém tenha-se em lembrança, que não ha no mundo um remedio tão geralmente adulterado, como o genero que de ordinario se vende com o nome de oleo de figado de bacalhão. Veja-se pois se se alcança o especifico puro, fabricado pela casa de Lanman & Kemp, dos figados mais frescos, e cuja conservação em todos os climas se garante.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 25 DE OUTUBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices provinciaes de 1:000$ e juros de 7 0/0 ao anno, por 945$000 cada uma, juros a favor do comprador.

Idem idem de 100$ e juros de 7 0/0 ao anno, por 94$500 cada uma, juros a favor do comprador.

Couros seccos salgados, 385 rs. o kilo.

Farinha de mandioca do Aracajú, 7$200 e 7$500 por 80 litros.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 1/8 d. por 1$000, bancario, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 25 d. por 1$000, bancario.

Dito sobre dito, á vista, 24 3/4 d. por 1$000, bancario.

Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 473 rs. por R. M., bancario.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 112 0/0 de premio, bancario.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 110 0/0 de premio.

Cambio sobre o Porto e Lisboa, á vista, 114 0/0 de premio, bancario.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.

J. Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	654:495$538
Idem do dia 25	33:811$105
	688:306$643

Descarregam hoje 26 de outubro de 1877

Vapor inglez *Delambre* (atracado), varios generos para alfandega.

Barca ingleza *Helen Isabel* (atracado) bacalhão para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Barca ingleza *Harry Kistake*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Lugar inglez *Bell Reith*, ferragens despachdas para o 5º ponto, e vinagre para alfandega.

Lúgar inglez *Oceanus*, carvão para o trapiche da alfandega, para despachar.

Patacho inglez *Islander*, ferragens para o trapiche da alfandega, para despachar, e varios generos para alfandega.

Lúgar portuguez *Julio*, vinho para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Brigue allemão *Treiheit*, madeira despachada para o 5º ponto.

Vapor brasileiro *Ipojuca*, varios generos para alfandega e para o trapiche da companhia pernambucana.

Importação

Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado do Havre e Lisboa em 24 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Batatas 200 gigas a Paulino José da Costa Amorim, 200 a Ferreira da Rocha Pinto, 250 a Brown Thomson & C., 300 a Manoel Duarte Rodrigues, 100 a Joaquim de Souza Lima & C., 250 a José Barbosa de Carvalho, 300 a Joaquim F. de Carvalho & C., 100 a Manoel Duarte Figueiredo. Bagagens 2 caixas a Augusto Labille.

Cerveja e outras mercadorias 37 caixas a H. Nuesch & C. Camisas 1 caixa a H. Ledebourg, ditas e tecidos 3 caixas a Francisco Vieira Perdigão & C. Cartas de jogar 1 caixa a Parente Vianna & C. Chocolate 1 caixa a Ramos & Carvalho. Chapéos 2 caixas a Gonçalves, Irmão & C., 1 a Rodrigues Irmão & C., 1 a Maia Irmão & C., 1 a Vaz Junior & C., 1 a Fernandes Carvalho & C., 1 a João Christiani & C., 1 a Amaral, Nabuco & C, 7 á ordem, 2 a Victorino Maia & C., 1 a Parente Vianna & C. Couros 3 caixas a Mendes Lobo & C., ditos e calçados 2 caixas a Antonio Duarte C. Vianna, 5 a Moreira Halliday & C. Calçado 1 caixa a F. Carvalho & C., 2 a Vianna, Christiani & C., 2 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 a Soares Diniz & C., 1 á ordem, 1 a F. C. Burlamaqui, 5 a H. Nuesch & C., 2 a H. Burle & C. Conservas e chocolate 36 caixas a Francisco Guedes de Araujo.

Drogas 1 caixa a Bourgard & C., 18 volumes a Manoel da Silva Faria & C., 32 a Francisco Manoel da Silva & C., 8 a J. Kirchholfer & C., 1 á ordem, 13 a Augusto Caors, 6 a Manoel Alves Barbosa, 6 a José Elias de Moura, 19 a Carlos Bittencourt & C., 2 á Santa Casa de Misericordia.

Espelhos e marmore 4 caixas a Pacheco & Azevedo. Encerado 2 fardos a H. Lundgreen & C.

Ferragens 2 caixas a H. Bernardo de Oliveira. Fumo 1 caixa a Bourgard & C.

Joias 1 caixa a Klein Frère.

Licôres 4 caixas a Adolpho Burmester. Louça 3 caixas a Francisco de Paula Gomes. Livros 2 caixas a De Lailhacar & C.

Modelos 3 caixas á ordem. Manteiga 13 barris e 30 meios a José Joaquim Alves & C., 30 e 40 a Moreira Pereira & C., 50 e 95 a Paulino José da Costa Amorim, 38 e 40 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 e 15 a Cruz & Castro, 175 e 250 a Corga & Figueiredo, 90 e 160 a Souza Bastos & C., 14[illegible] e 210 a Brown Thomson & C., 30 e 40 a Lebre Reis & C., 30 e 50 a Fernandes da Costa & C., 20 e 50 a Fernandes & Irmão, 20 e 30 a Domingos Cruz & C., 12 e 12 a Manoel Duarte Figueiredo, 81 e 158 a Johnston Pater & C., 40 e 40 a Ferreiar

da Rocha & Pinto, 20 e 20 a José Marcellino da Rosa & Filhos, 140 e 180 á ordem, 50 e 50 a Carvalho & Araujo, 25 e 25 a H. Burle & C., 50 caixas a Manoel Duarte Rodrigues, 10 a José Joaquim Alves & C., 10 a Paulino José da Costa Amorim, 12 a Francisco Guedes de Araujo, 41 á ordem, 21 a Brown Thomson & C., 4 a Joaquim Felippe da Costa, 11 a Joaquim de Souza Lima & C., 35 a Carvalho & Araujo, 6 a H. Burle & C.

Mercadorias diversas 5 volumes a Alipio Vieira & C., 14 a Victor Preale, 4 a Adolpho Brumester, 4 a Amaral, Nabuco & C., 1 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 2 a Papoula & C., 26 a Parente Vianna & C., 9 a João Christiani & C., 9 a Oliveira Bastos & C., 2 a Joaquim M. da Cruz, 11 a Bernardino de Senna Pontual, 14 a Antonio Duarte C. Vianna, 3 a Moreira Halliday & C., 3 a Gonçalves Bastos & C., 4 a Manoel & C., 2 a Manoel Francisco Poças & C., 5 a Silva Cardoso & C., 1 a Guimarães Irmãos & C., 7 a Francisco de Paula Gomes, 2 a Papoula & C., 1 a José T. Leite Bastos, 15 a Otto Bohres & Successores, 1 a Antonio da Silva Azevedo, 2 a Augusto Caors, 5 a José Maria Palmeira, 5 a De Lailliacar & C., 2 a Cardoso & Freitas, 2 a Francisco Manoel da Silva & C., 8 a Vaz & Leal, 1 a S. S. da Silva, 1 a Maia Sobrinho & C., 6 a Gonçalves, Irmão & C., 9 a Antonio da Silva Faria, 2 a Deodato Gonçalves Torres.

Parafina 7 caixas a V. T. Leite Basto. Provisões 4 caixas a H. Nuesch & C. Papel 3 caixas a Gomes de Mattos Irmão, 2 a Joaquim B. dos Reis, 2 a De Lailhacar & C. Dito e pregos 15 volumes a Von Schsten & C. Pianos 2 caixas a Victor Prealle, 2 a Parente Vianna & C. Perfumarias 1 caixa a Soares Diniz & C., 1 a T. Coimbra & C., 2 a Miguel Gonçalves da Luz.

Queijos 1 tina a Ramos & Carvalho.

Relogios 1 caixa a Eugenio & Laberty.

Saccos vasios 14 fardos a H. Burle & C. Salame 1 caixa a Maternus Lens.

Tecidos diversas 27 volumes a Cramer Frey & C., 2 a Antonio da Faria, 8 a Auguste Bernet & C., 2 á ordem, 67 a Monhard Mettler & C., 4 a Gonçalves, Irmão & C., 1 a Severino & Irmão, 2 a Mendes Lobo & C., 1 a W. Inglis & C., 6 a Brown Thomson & C., 3 a Antonio C. de Vasconcellos, 3 a Gomes & Silva, 3 a Eugenio Gonçalves Cascão, 33 a H. Burle & C., 9 a Loyo Sobrinho & C., 1 a Otto Bohres & Succersores, 2 a Fernandes Carvalho & C., 1 a Francisco G. de Amaral, 12 a Olinto Jardim & C. Tintas 30 barris a Francisco Manoel da Silva & C.

Vinho 10 caixas a H. Lundgreen & C. Vidros 5 caixas a Ferreira Maia & C.

Carga de Lisboa

Azeite 25 quintos a Oliveira Filhos & C.

Batatas 25 meias caixas a Jorge Tasso.

Cebolas 15 caixas ao mesmo.

Farello 250 saccos a Silva Guimarães & C. Feijão 1,000 saccos ao Visconde do Livramento.

— —

Vapor inglez N va, entrado dos portos da Europa em 25 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 28 volumes a diversos. Alpiste 25 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C. Annel 1 a Wilson Brothers & C. Armas 30 caixas a Monhard, Mettler & C., 3 a Antonio Duarte C. Vianna.

Chapéos 1 caixa a Mendes Lobo & C., 2 á ordem, 1 a Augusto Bernet & C. Calçado 1 caixa aos consignatarios. Castanhas 1 caixa á ordem. Crystaes 1 caixa a Antonio da S. Ferreira Junior. Codigos 1 a Fernandes da Costa & C., 1 a Baltar Oliveira & C., 1 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 1 a H. Forster & C., 1 a Antonio Gonçalves de Azevedo, 1 a Souza Moutinho & C., 1 a Alipio Vieira & C., 1 a José da Silva Loyo & Filho, 1 a Amorim Irmãos, 1 a Oliveira Bastos & C., 1 a Guimarães Ribeiro & C., 1 a D. Brandel, 1 a D. M. de Souza, 1 a Texeira Bastos Irmãos. Couros 1 caixa á ordem, 1 a Manoel Francisco Poças & C. Conservas 30 a Domingos da Silva Torres, 17 a Domingos Ferreira da Silva & C. Cerveja 4 caixas a Lehmann Frêres.

Fumo 1 caixa a Auguste Bernet. Fructas 12/2 caixas a Silva Guimarães & C. Ferragens 1 caixa a E. Delouche, 1 a H. Walter, 3 a Alipio Vieira & C.

Joias 1 caixa a Lehmann Freres.

Luvas 1 caixa á ordem. Livros 1 caixa a Walfredo & Souza, 1 a De Lailhacar & C.

Mappas 1 caixa á ordem. Mercadorias diversas 1 caixa a Amaral, Nabuco & C., 2 á ordem, 1 a Porfiro Machado, 6 a H. Nuesch & C., 1 a T Coimbra & C., 1 a Monhard Mettler & C. Meias 2 caixas aos consigatarios.

Nozes 10/2 barricas a Joaquim S. Bastos.

Objectos de escriptorio 1 caixa á ordem.

Provisões 5 caixas a Wilson Brothers & C. Papel 10 caixas a Soares Diniz & C. Dito e joias 1 caixa a A. Hyvernat & C. Porcellana 1 barrica a Cramer Frey & C. Pregos 60 barris a Von Sochsten & C.

Queijos 121 caixas á ordem, 36 a Carvalho & Araujo, 15 a Domingos Ferreira da Silva & C., 30 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 18 a Paulino José da Costa Amorim, 30 a Lebre Reis & C., 12 a Fernandes & Irmão, 14 a Manoel Moreira & C., 41 a Corga, Figueiredo & C. Roupa 1 caixa a J. A. Thom.

Tecidos diversos 40 volumes a Auguste Bernet & C., 6 aos consignatarios, 1 a Souza Moutinho & C., 1 a Victorino Maia & C., 1 a Francisco Gurgel do Amaral, 220 a Cramer Frey & C., 36 a Monhard, Mettler & C., 4 a Machado & Pereira, 25 a Luiz Antonio Siqueira, 27 á ordem, 1 a Luiz Lack, 1 a Gustavo Antunes & C., 2 a Olinto Jardim & C., 24 a Gonçalves Irmão & C., 6 a Vieira & C., 3 a Fernandes Carvalho & C., 2 a Braga Son & C.

Sherry 1 barril a Brown Thomson & C.

Uvas 10 barricas e 20 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vinho 1 caixa a H. Ledebourg.

— —

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 300 saccos a Antonio Vicente Magalhães.

Café 20 saccos á ordem. Cartas de jogar 2 caixas a H. Nuesch & C.

Couros salgados seccos 1,210 a F. da Cunha Beltrão, 48 a ordem, 260 a Braga Son & C., 381 a Leopoldo Marques de Assumpção, 350 a Brostelman & C., 747 a Sá Leitão Irmão. Ditos espichados 9 aos mesmos. Courinhos 44 molhos aos mesmos. Cera 1 pacote a E. da Cunha Beltrão, 3 barricas a Leopoldo Marques de Assumpção.

Esteiras 1 rôlo ao mesmo.

Pennas 3 pacotes aos mesmos.

Objectos diversos 3 caixas a Machado & Vieira.

Saccos vasios 1 pacote á ordem. Sola 11/2 a E. da Cunha Beltrão 35/2 a Sá Leitão Irmão.

—

Barca ingleza *Lavina* entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Arenques 20/4.

Bacalhão 3,500 barricas.

Cimento 150 barricas.

Ferro bruto 15 toneladas.

Salmão 20/4, tudo aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

Na barca ingleza *Mercator*, carregaram para o Canal, F. Cascão & Filho 290 saccos com 21,750 kilos de assucar mascavado.

Na barca franceza *Rio Grande*, carregou: para o Havre, A. Labille 720 couros verdes com 15,120 kilos.

Portos do interior

No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregou: para o Rio de Janeiro, A. F. Baltar, 10 pipas com 57,600 litros de aguardente.

No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram: para o Arscaty, Gonçalves Irmão & C. 116 saccos com farinha de mandioca.

No vapor nacional *M. de Caxias*, carregaram para o Aracaty, T. A. Fonceca & C. Successores 50 saccos com farinha de mandioca; D. A. Villarouca 2 barricas com 154 kilos de assucar branco.

Para Ceará, Mendes Lima & C. 500 saccos com farinha de mandioca; D. A. Matheus 200 ditos idem idem.

Na barcaça *Paraguassú*, carregaram: para Mossoró, F. P. Lima 8 barris com 3,800 kilos de mel; P. Duarte Ribeiro 376 saccos com farinha, 14 ditos com milho, 140 ditos com caroço de algodão; E. da Cunha Beltrão 30 barricas com 996 kilos de assucar mascavado e 114 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *N. S. da Graça*, carregou: para Macáo, J. Gonçalves da Costa 4 saccos com feijão, 98 ditos com farinha de mandioca e 37 ditos com milho.

— —

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	15:133$896
Idem do dia 25	492$750
	15:626$646

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 23	6 278
No dia 24	
Vapor inglez *Delambre*	1,649
Patacho inglez *Islander*	31
	7,358

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 24	16,791
No dia 25	
Primeira porta	24
Segunda porta	128
Terceira porta	134
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	2
	17,119

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfondega

No dia 1 a 24	12
No dia 25	2
	14

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 24	5
No dia 25	
	5

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24	53:572$536
Idem do dia 25	2:398$393
	55:970$9 9

—

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	95 997$572
Idem do dia 25	4:293$823
	100:291$395

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 25

Terra Nova—29 dias, barca ingleza *Lavinia*, de 251 toneladas, capitão P. Mc. Kenzie, equipagem 12, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Southampton com escala—16 dias, vapor inglez *Neva*, de 1831 toneladas, commandante W. Gillies, equipagem 100, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Ceará e portos intermedios—7 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante I. J. Telles, equipagem 29, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia

Ceará com escala — Vapor brasileiro *Marquez de Caxias*, commandante J. Francisco Nunes, carga varios generos.

Buenos Ayres com escala—Vapor inglez *Neva*, commandante Gillies, carga parte da que trouxe da Europa.

New York — Patacho inglez *Erwood*, capitão H. W. Bull, carga assucar.

EDITAES

— A camara municipal da cidade de Olinda, em virtude dos artigos 62 e 63 da lei provincial n. 1, 91, de 9 de julho deste anno, faz publico a quem interessar possa, que ninguem poderá, neste municipio, abrir ou continuar a ter aberta casa de negocio ou de outro qualquer mister, seja qual for a sua denominação, sem que primeiramente obtenha da mesma camara alvará de licença, para o que marca o prazo de 60 dias, a contar desta data, o qual não será concedido sem que o impetrante exhiba prova de haver pago o imposto competente, e que findo aquelle prazo, os donos, administradores, ou caixeiros das referidas casas que não tiverem os competentes alvarás, serão multados em metade do valor dos mesmos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou fazer o presente e affixa-lo nos lugares do costume e publicar pela imprensa.

Paço da camara municipal de Olinda, 18 de outubro de 1877.

Barão de Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

O escrivão—Rego Barros

No dia 26 do corrente mez de outubro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia deste juizo, tem de serem vendidos em praça publica os bens seguintes:

A casa com soteá n. 120, sita á rua do Visconde de Albuquerque, freguezia da Boa-Vista, medindo 5 metros de frente e 19 ditos de fundo, com duas portas, tendo no andar terreo duas salas e tres quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba meieira, avaliada por 3:000$000, pertencente a Henrique Ferreira Pontes.

Outra dita terrea de tijolo e cal n. 5, sita na travessa do Lima, freguezia de S. José, medindo 4 metros de frente e 11 ditos e 34 centimetros de fundo, com uma porta e uma janella, duas salas e dous quartos e quintal amurado avaliada por 1:000$000, pertencente a Manoel Pereira, Magalhães.

Um sitio na freguezia da Varzea, bastante grande com diversos arvoredos fructiferos, contendo uma casa de taipa, com 8 metros e 90 centimetros de fundos e 6 metros e 12 centimetros de largura, duas portas e duas janellas cosinha interna e um telheiro, avaliado por 2:000$000, pertencendo a Francisco Antonio de Figueirêdo, e todos penhorados para pagamento do que os mesmos acima mencionados devem á fazenda nacional e custas das execuções.

Recife, 17 de outubro de 1877.

O solicitador da fazenda geral.
Francelino Augusto de Hollanda Chacon.

Edital. — Juizo dos feitos da fazenda nacional — O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz de direito e dos feitos da azenda desta provincia de Pernambuco etc.—Faço saber a todos que o presente virem, que a requerimento de Jorge Tasso, como testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo seu fallecido irmão José Jacomo Tasso, que em praça publica deste juizo, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhã, depois de findos os dias da lei, se venderá o sitio denominado —Peixinho— ou Jangada, de solo proprio, com casa de pedra e cal, tendo duas salas, quatro quartos e cozinha, sendo no lugar do Beberibe, freguezia de S. Pedro Martyr, da comarca de Olinda; contendo o mesmo sitio 30 e tantos pés de coqueiro, e diversos arvoredos fructiferos, bem como o sitiozinho Jangadinha, que lhe é annexo; avaliados ambos por 1:500$, pertencentes a Francisco das Chagas Salgueiro e sua mulher, e penhorados aos mesmos para pagamento da execução que lhe movia José Jacomo Tasso.—Este será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa—Eu José Francisco do Rego Barros, escrivão o escrevi.—*Joaquim Gonçalves Lima.*

A arrematação acima terá lugar na audiencia de 26 do corrente.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, faço constar, que, dando-se cumprimento á ordem do thesouro, n. 192 de 21 de setembro ultimo, fica marcado o dia 12 do proximo mez de novembro para ter começo o concurso dos praticantes da thesouraria, alfandega e recebedoria para preenchimento das vagas existentes nas mesmas repartições dos lugares de 2.ª entrancia.

Outrosim, se previne aos interessados que são materias exigidas para este exame: theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, e suas applicações ao commercio e ao thesouro; traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultitima; principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até as equações do 2.º grão, e pratica do serviço da repartição em que o empregado servir; tambem applicações da arithmetica ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos e theorias de cambio e suas applicações, como recommendam o § 2.º do art. 1.º do decreto n. 3,114 de 27 de junho de 1863, e art. 10 do n. 4,153 de 6 de abril de 1868.

Assim, pois, devem os praticantes mostrar-se habilitados no prazo marcado acima, para serem admittidos ao concurso; bem como os officiaes de descarga, que tiverem em seu favor as condições para a inscripção no concurso de 2.ª entrancia, conforme os ns. 1 e 2 do art. 64 do regulamento, que baixou com o decreto n. 6,272 de 2 de agosto de 1876.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 26 de outubro de 1876.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

DECLARAÇÕES

Caes do passeio publico da rua da Aurora.

A commissão especial, encarregada de soccorrer aos retirantes, victimas da secca, tendo sido encarregada de administrar o trabalho da construcção do caes do projectado passeio publico, precisa contratar o material necessario para a obra do mesmo caes, constante da relação abaixo; os senhores que se quizerem propôr a ditos fornecimentos, apresentem suas propostas em cartas fechadas até o dia 27 do corrente, no segundo andar do predio n. 4 da rua Duque de Caxias.

Relação do material preciso

Cal magra de Iguarassú, alqueire.

Tijolos de alvenaria, milheiro, posto na obra.

Cimento Portland, barrica.

Esteios de imbiriba pieta de 0,19m de face.

Pranchas de amarello vinhatico de 0,20m de argura e 8,13m de grossura.

Companhia de trilhos urbanos de Olinda a Beberibe.

Por ordem do presidente da assembléa geral são convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 25 do corrente, ao meio dia, no lugar do costume, afim de ter lugar a reunião com qualquer numero, visto não se ter reunido numero legal no dia 18, como foi annunciado.

O secretario,
A. A. Gama.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Desejando a gerencia desta companhia attender aos pedidos dos operarios, e banhistas, para que os trens de cinco horas e meia da manhã sejam mais cedo, tem resolvido que do dia 1.º de novembro em diante se dê a partida em todos os pontos das estações, central do Recife e terminaes de Olinda e Beberibe, pela manhã, ás cinco e um quarto, até ultimo aviso.

Assim como tambem do 1.º do mez em diante, haverá nos domingos e dias santos mais um trem ás dez e meia horas da manhã e da noite, partindo em todos os pontos extremos das linhas.

Escriptorio, 20 de outubro de 1877.

O gerente,
L. J. de Miranda.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

Panno azul para fardas, 476 metros.

Dito dito para capotes, 457 metros.

Brim pardo, 2,567 metros e 40 centimetros.

Dito branco pa a calças, 456 metros e 50 centimetros.

Algodãozinho 663 metros e 90 centimetros.

Hollanda de forro, 876 metros.

Casemira amarella, 26 metros e 56 centimetros.

Aniagem, 182 metros.

Mantas de lã, 166.

Lenços de chita, 332,

Bande ra imperial com cinco pannos, 1.

Toalhas de panno de linho para banqueta de altar, 4.

Algodão em rama, kilos 20.

Bonets de oleado, 166.

Ditos de panno com vivos, 166.

Gravatas de sola de lustre, 166.

Livro oblongo de 250 folhas, formato rasin, pautado, 1.

Dito dito de 200 folhas, formato carré, pautado, 1.

Dito dito de 100 folhas, do mesmo formato, 1.

Cordão de lã amarella, para vivos, 913 metros.

Cadeiras de jacarandá com assento de palhinha, 12.

Requinta de ebano em mi bemol 1.

Clarinetos de dito em si bemol 2.

Os pretendentes deverão impreterivelmente no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, apresentar suas propostas. Continuam em vigor os artigos do regulamento já publicado.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 20 de outubro de 1877.—O official,

Candido Lobo.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de outubro que tem de ser pago, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1877—78, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, depois do que sel-o-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1877.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Arrematação

Na sexta-feira, 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, finda a audiencia do Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, no lugar do costume, se ha de arrematar por venda o sitio denominado —Peixinho ou Jangada— de sólo proprio, com casa de pedra e cal, tendo duas salas, quatro quartos e cosinha ao lado, sendo no lugar de Beberibe, á margem do rio, contendo o mesmo sitio trinta e tantos pés de coqueiros, diversos pés de jaqueiras, fructa-pão, mangueiras, cajueiros, limeiras, mangabeiras, jambeiros e outras arvores fructiferas, além de bom pasto para vaccas; bem como o sitiozinho Jangadinha, que lhe é annexo, ambos avaliados por 1:500$000, pertencentes a Francisco das Chagas Salgueiro e penhorados ao mesmo para pagamento da execução que lhe movia José Jacome Tasso & Irmão. —Escrivão, *José Francisco de Barros Rego.*

CASSINO PERNAMBUCANO

A partida de outubro terá lugar no dia 29 do corrente.

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens.

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos charos irmãos para comparecerem no consistorio da igreja da Madre de Deus, domingo 28 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de reunidos em mesa geral, elegerem a nova mesa regedora, que tem de funccionar no anno de 1878.

Recife, 24 de outubro de 1877.

O escrivão interino,
Manoel Moreira Campos Junior.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente e na conformidade do art. 34 dos nossos estatutos, são de novo convidados todos os senhores associados a comparecerem na sala das sessões, domingo 28 do corrente, pelas 4 horas da tarde, para a primeira sessão ordinaria no presente anno.

Sala das sessões da assembléa geral, aos 24 de outubro de 1877.

O 2º secretario,
Azevedo dos Santos.

Irmandade

de Nossa Senhora do Guadelupe de Olinda

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se em nosso consistorio em mesa geral, no domingo 28 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de proceder se a eleição dos novos funccionarios para o anno de 1877 a 1878.

Monte Pio portuguez

Assembléa geral

Dia 28 de outubro

De ordem do Illm. Sr. presidente são convidados todos os senhores socios a reunirem-se ás 11 1/2 horas da manhã, na séde da sociedade Gabinete Portuguez, para se tratar do que marca a ultima parte do § 1º do art. 22, segundo a nova reforma dos estatutos, para abrir-se a sessão uma hora depois, só são precisos 20 socios.

Sala das sessões da assembléa geral, aos 2 de outubro de 1877.—O 1º secretario,

Cesario A. S. Papoula.

— O testamenteiro dos bens deixados por D. Francelina Dornellas Pessoa, conhece-se não mais com direito a receber os alugueis da casa da rua do Visconde de Albuquerque n. 150, pelo que grande estranheza lhe causa a advertencia que no *Diario* de hontem [23] faz ao inquilino a actual proprietaria Thereza Abbadessa de Jesus, de quem esperava o testamenteiro fosse-lhe prorogada a autorisação para proseguir em tal recebimento como meio a ella mais facil de pagar áquelle o resto da quantia que lhe adiantou para alimentação e o mais. Sirvam estas palavras de resposta, a unica que se dará, e de ampla prova da lesura com que tem procedido o testamenteiro, ao contrario do que alguem por si ou por suggestões tem eito com relação a um brinco de brihante.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que a arrematação em hasta publica dos cavallos inutilisados para o serviço da companhia de cavallaria dessa provincia, de que trata o annuncio de 16 do corrente mez, fica transferida para o dia 31 d'este mez á uma hora da tarde.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 25 de outubro de 1877.

O secretario,
José Mendes Pereira.

Veneravel irmandade das almas erecta na matriz de Santo Antonio.

De ordem do nosso irmão juiz e em vista do art. 10 do norsso compromisso convido a todos os irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem no consistorio da igreja matriz de Santo Antonio no dia 28 do corrente, pelas 9 horas da manhã, para em mesa geral proceder-se á eleição dos novos funccionarios que devem reger a nossa irmandade no anno compromissal de 1877 a 1878.

Consistorio, em 25 de outubro de 1878.

O escrivão,
J. P. de M. Lemos.

GENERAL OSORIO

A commissão encarregada dos festejos da rua do Barão da Victoria, desejando dar o maior realce possivel á sua festa, pede a todos os negociantes da mesma rua para fecharem os seus estabelecimentos no dia da chegada do general Osorio, afim de que os seus empregados possam tomar parte nos ditos festejos.

Pede igualmente a todos os moradores da mesma rua para ornarem as frentes de suas casas, com colchas, bandeira e illuminação por tres dias.

A commissão confiando que os moradores da mencionada rua não se negarão a darem essa prova de consideração e homenagem a tão illustre cavalheiro, d'esde já se confessa agradecida.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA HESPANHOLA
DE
ZARZUELAS

Duas magnificas representações festivas em regosijo á chegada do distincto brasileiro

O INVICTO GENERAL OZORIO

MARQUEZ DO HERVAL

Honradas com a presença do Exm. Sr. Dr.

Presidente da provincia

A companhia hespanhola de zarzuelas, no intuito de festejar a visita do distincto brasileiro o Exm. Marquez do Herval a esta cidade, prepara duas magnificas funcções testivaes, para o dia de sua chegada e para o dia após.

PRIMEIRA FUNCÇÃO

EM O DIA DA CHEGADA

1.ª PARTE

Será executada por 3 bandas militares, orchestra, cornetas e tambores, sob a regencia do maestro Llorens, a grande composição marcial de guerra do maestro Llorense intitulada

ECHOS DO ACAMPAMENTO

2.ª PARTE

A celebre e inspirada zarzuela em 3 actos, nova nesta capital, letra do laureado poeta Luiz Olona, musica do popular maestro Barbieri, sob a direcção de scena do Sr. Galvan.

MINHAS DUAS MULHERES

PERSONAGENS

Ignez	Sr.ª Josepha Garcia
Condessa	« Hespanha
Madre Angustias	« Josepha Dias
Felix, capitão de guardas	Sr. Gerner
D. Diogo, coronel de guardas	« Villa Real
Commendador	« Bonaplata
Blas, aldeão	« Thomaz Galvan
Notario	« Ortiz filho

Côro geral de aldeões, educandos, etc.—Costumes do seculo XVIII.

SEGUNDA FUNCÇÃO

DIA APO'S A' CHEGADA

Pela orchestra, 3 bandas militares, cornetas e tambores, a composição de guerra

ECHOS DO ACAMPAMENTO

E EM CONTINUAÇÃO

A' pedido, visto o grande acolhimento que mereceu em os lugares onde foi exhibida, a zarzuela em 3 actos

A FILHA DO REGIMENTO

Musica do maestro Donezetti, em que tanto se distingue a prima dona Sr.ª Garcia.

PERSONAGENS

Maria, Vivandeira	Sr.ª Garcia
Marqueza de Berkenfield	« Hespanha
Antonio	Sr Gerner
Sulpicio, Sargento	« Ortiz
Franz, caporal	« Bonaplata
Mordomo	« Diez
Nicolas	« Oliva
Um notario	« Barcia

Côro de militares, aldeões, etc.

PRINCIPIARAO A'S 8 HORAS

Segundo o telegramma publicado no «Jornal do Recife», o Exm. Sr. Marquez do Herval partio sabbado 20, da côrte, pelo que o primeiro espectaculo terá provavelmente lugar no sabbado 27 e o segundo no domingo 28. Se o paquete «Pernambuco» antecipar a sua chegada, será a primeira funcção realisada em 26 e a segunda em 27.

A companhia hespanhola aproveita o ensejo para agradecer aos Srs. commandantes, que tão espontaneamente se dignaram offerecer as bandas de musica dos respectivos corpos, abrilhantando assim a festa em regozijo de tão bravo militar.

Os bilhetes para estes dous espectaculos acham-se no escriptorio do theatro, podendo havel-os desde já os Srs que os encommendaram, advertindo-se aos Srs. assignantes, que nada resolveram até o presente se sirvam fazel-o até quarta feira, 24, ao meio dia.

Haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe.

Recife 23 de outubro de 1877.

O gerente,
Thomaz Pasini.

Junta commercial da cidade do Recife

A secretaria da junta commercial d'esta cidade, convida as pessoas abaixo mencionadas a virem satisfazer as importancias que se acham a dever á fazenda nacional, no prazo de 30 dias, findos os quaes serão os papeis remettidos á thesouraria de fazenda para proceder á cobrança executiva.

RELAÇÃO

Souza Junqueira & C.	3$500
Manoel Joaquim da Silva Leão	2$500
Manoel Alves Barboza	3$180
José Teixeira Leite Bastos	2$000
Joaquim Antonio de Araujo & C.	3$000
Antonio de Barros Correia	1$000
Antonio Joaquim de Vasconcellos	5$820
Antonio Ferreira da Silva Lima	3$500
Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo	7$000
Bertholdo Berardo Lima	1$500
Boranni & C.	6$620
Bellarmino Gonçalves de Albuquerque	1$000
Ceciliano Mamede de Almeida	5$000
Carlos Luiz de Magalhães	7$050
Cardoso Martins & C.	2$000
Francisco d'Oliveira Leite Guimarães	2$000
Francisco Pires Licate	2$500
Felippe Santiago da Silva	12$500
Francisco Linden	8$200
Francisco José Gonçalves de Siqueira	4$500
Ivo Duarte de Senna Moura	3$850
Joaquim Rodrigues Pereira	15$350
José Pereira Vianna	7$720
José Cardoso de Sá	1$500
José Bernardo da Motta	1$500
José da Silva Oliveira	1$000
José Antonio da Silva	11$500
José Antonio Moreira Dias	8$500
João Pamphilino Cavalcante	6$900
João Joaquim Serra	2$150
Manoel Francisco Carneiro	2$750
Severino Lyra	1$000
Sá Leitão & C.	3$740
Pires & Nascimento	12$000
Percilina Alves Rodrigues da Costa	13$000

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 25 de outubro de 1877. — O secretario, *Julio Guimarães*

Commando do batalhão patriotico União Commercial

Ordem do dia n. 4

O Illm. Sr. tenente-coronel commandante, para conhecimento dos Srs. officiaes e praças do batalhão sob seu commando, determina que no dia da chegada do vapor *Pernambuco* a este porto, que traz a seu bordo o inclito marechal do exercito marquez do Herval, a séde da formatura do batalhão supra, será no Largo de Pedro II, onde acha-se depositada a bandeira.

Outro sim que os Srs. capitães commandantes das companhias não receiem os meios legaes de seus alcances para bôa ordem no desempenho do cumprimento dos seus deveres.

Eu, alferes secretario, Vulpiano Rego Baptista, escrevi.

José Francisco Paes Barreto,
Commandante.

Junta commercial da cidade do Recife

Foram admittidos á matricula de commerciantes, expedindo-se-lhes os competentes titulos, os seguintes senhores:

Em 16 do corrente, Cupertino de Guimarães Bastos, cidadão brasileiro, de 33 annos de idade, domiciliado na cidade do Pilar das Alagoas, commerciante de fazendas a grosso e a retalho.

Em 20, José de Brito Bastos Filho, tambem cidadão brasileiro, de 22 annos de idade, commerciando em commissões, com escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 1, desta cidade.

Em 23, Manoel Heleno Rodrigues dos Santos, cidadão brasileiro, de idade da 32 annos, domiciliado e estabelecido no Paço de Camaragibe, commerciante a grosso e a retalho, em generos seccos e molhados.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 23 de outubro de 1877.

O secretario,
Julio Guimarães.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 26 DE OUTUBRO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, esta administração expede malas para Bahia, Rio de Janeiro e S. Paulo.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e até 2 1/2 com porte duplo

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

General Ozorio

A commissão encarregada dos festejos da rua da Imperatriz, pedem aos moradores da mesma rua de ornarem as varandas e frentes de suas casas e illuminarem as tres noites para a recepção do Exm. Sr. Marquez do Herval.

O Gran... Or... P... P... do Esp... Rit... Bras... Cor... Liv... Pop..., tem cassado nesta data todos os poderes de Ven... nomeado de Casa Fiel Restauradora, na freguezia de S. José, o Sr. Claudino Lins Cavalcanti. Recife, 22 de outubro de 1877.—O secret...
J... A... de Carvalho.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes dos diversos impostos de lançamentos vão abaixo publicadas as alterações encontradas na collecta a que actualmente se procede, do exercicio de 1877 a 1878, observando-se aos mesmos, que fica aberto o prazo de 30 dias, contados da data das respectivas relações, para reclamarem o que lhes fôr de direito.

Alterações feitas no lançamento da de-Alterações encontradas no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, correspondente ao exercicio corrente de 1877 a 1878, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa, nas seguintes ruas:

Nymphas

N. 3. Genuino José da Rosa, uma casa terrea, arrendada por	420$000
N. 7. Manoel José da Silva Maia, uma casa terrea, arrendada por	336$000
N. 11. Luiza Maria da Conceição Otte, uma casa terrea, arrendada por	336$000
N. 15. Domingos José Machado, uma casa terrea, arrendada por 300$000 e mais uma mei'agua ao lado, arrendada por 84$, tudo	384$000
N. 19. Antonio Joaquim Pereira Pinto, uma casa terrea, arrendada por	1:000$000

João Fernandes Vieira

N. 26. Padre Themistocles Romão Pereira, uma casa terrea, arrendada por	300$000
N. 58. José Fernandes Lima, uma casa terrea, com sotão, arrendada por	928$000
N. 21. Maria Annunciada do Carmo Rocha Costa, um sobrado de um andar e loja arrendado por	700$000
N. 23. A mesma, uma casa terrea, arrendada por	420$000

Pombal

N. 2. José Antunes de Oliveira, uma casa terrea, accupada pelo mesmo, arrendada por	180$000

Becco do Boi

N. 1 A. Luiz Cabral de Medeiros, uma casa terrea, arrendada por	168$000

Primeira secção do consulado provincial, 22 de outubro de 1877.

Servindo de chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA HESPANHOLA DE ZARZUELAS

Depois dos espectaculos em regosijo á visita do Exm. Marquez do Herval, os trens para Apipucos chegarão até Caxangá.

MARITIMOS

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

P... i...

Commandante primeiro-tenente Carlos Gomes.

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente e depois da demora do costume seguirá para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE A VAPOR

Pernambuco

Commandante P. H. Duarte

Espera-se dos portos do sul até o dia 26 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

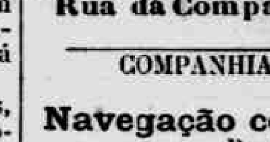
Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do sul

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia



O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 5 de novembro, ás 5 horas da tarde.

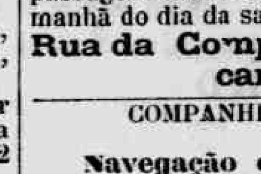
Recebe carga até 3; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio na **Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do norte

Fernando de Noronha



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 7 de novembro ao meio dia.

Recebe carga até o dia 6; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio na **Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do norte

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 5 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio na rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

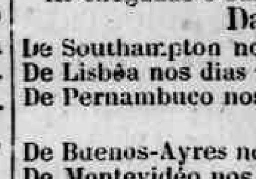
Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante A. Gellies

Tocando em Havre



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 20 e 25	15	9
— Southampton	» 30—35	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	36$
— Montevidéo.	£ 23	11	7 6.8
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias e para reducções sobre os preços da tabella, trata-se com os consignatarios.

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Rio-Grande do Sul

O patacho portuguez *Lidador* recebe carga a frete: trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Costa d'Africa

Segue da Bahia para o porto de Lagos até fins de novembro o brigue portuguez *Novo Alipide*, e recebe passageiros e miudezas, para o que tem excellentes commodos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Ceará em direitura tocando na volta em Mossoró

O vapor *Pirapama*, esperado de Penedo até o dia 27 do corrente, seguirá para os portos acima quarenta e oito horas depois da sua chegada. Receberá carga, encommendas, dinheiro e passageiros

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa

O brigue portuguez *Damião* recebe carga a frete: trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Porto

O lugre portuguez *Angelina*, recebe carga a frete: trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

...ile de Rio de Janeiro

Commandante A. Fleury

Segue viagem amanhã 26 do corrente, ás 3 horas da tarde, para os portos acima referidos de sua escala.

Dinheiro á frete de quantia não inferior a 10 contos de réis, 1/8 por cento.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

LEILOES

LEILAO

para acabar

Hoje

A'S 10 1/2 HORAS

O agente Gusmão continúa o leilão da loja de miudezas da rua de Marcilio Dias n. 50.

LEILAO

DE

104 saccos com café avariado

Hoje

A's 11 horas

No armazem da companhia pernambucana

O agente Stepple, por ordem da companhia de seguros, e por conta e risco de quem pertencer, levará a leilão 104 saccos com café avariado, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

Agente Remigio
LEILAO

DE

170 arrobas de carne, 1 cofre de ferro, 1 balança com os competentes pesos, 100 pedras de amolar, 4 mesas, 1 prensa para copiar, 1 barril com tainhas, 16 barricas vasias, 4 môchos, 1 cadeira, 15 esteiras, 5 elhas de zinco, 600 cordas e 1 regador.

SEGUNDA-FEIRA, 29 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem n. 24 sito á rua de Pedro Affonso

O agente Remigio competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr, juiz substituto do commercio, levará a leilão os referidos generos e outros artigos acima declarados, pertencentes á massa fallida de Ramos & C.

LEILAO

DE

um caixão para casa, que com pouco dispendio ficará concluida, e de um terreno annexo, sito á rua do Destino, nos oitões do hospital militar e quartel do Hespicio

(Chãos proprios)

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua do Bom Jesus n. 43

SEGUNDO

LEILAO

DA

casa da estrada da estação da Casa Forte para o Poço, com grande quintal, com cerca de 198 palmos de frente e 191 de fundo, a qual rende 300$000 por anno, e servirá de base a offerta obtida no 1º leilão, que foi a quantia de 1:720$000

TERÇA-FEIRA 30 DE OUTUBRO

ás 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio

Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DE

bons predios

A SABER:

Tres casas ns. 65, 67 e 69, da rua do Barão do Triumpho, outr'ora rua do Brum.

Cinco casas e um terreno ns. 7, 9, 11, 13, 15, 17 e 19 da rua de Pedro I, outr'ora travessa da rua dos Guararapes, sendo os ns. 7, 9, 13 e 15 casas terreas, o n. 11 sobrado de um andar, e os ns. 17 e 19 um terreno.

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Jorge Tasso, testamenteiro e inventariante dos bens do finado José Jacomo Tasso, em virtude do alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito, provedoria, residuos e capellas, levará a leilão, ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43, os predios acima mencionados, os quaes tornam-se recommendados por serem bem construidos e estarem todos alugados.

LEILAO

Da casa e sitio n. 10 na Cruz d'Almas, em Parnamerim, esquina da travessa do Arraial, com 202 metros e 40 centimetros (898 palmos) de frente, dividindo ao norte com o sitio do Sr. F. Guedes de Araujo, por cujo lado tem 165 metros (732 palmos) com 233 metros e 86 centimetros (1038 palmos) de extensão

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

O agente Pinto levará novamente e pela 3ª vez a leilão, por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e servindo de base a offerta de 2:050$000, a casa e sitio acima mencionados, (chãos proprios), pertencentes aos bens deixados por fallecimento de D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello, ás 11 horas do dia acima dito, em o escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43.

SEGUNDO

LEILAO

DO

sobrado da rua do Amorim n. 17

QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O sobrado de 4 andares, tendo no 1º andar varanda de ferro, onde assenta 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 1 sala e 2 quarto e o 2º andar tem os mesmos commodos, varanda de ferro com 3 portas e 2 janellas no iotão: o 3º tem 3 janellas de peitoril na frente e 1 no iotão, com 2 salas e 1 quarto que serve de cozinha; o 4º tem os mesmos commodos que o 3º, e o pavimento terreo no armazem tem uma porta de frente, medindo o predio 3 metros e 66 centimetros de largura, e 11 metros e 10 centimetros de comprimento.

Os pretendentes podem desde já examinar o referido predio.

O agente Stepple fará leilão do sobrado acima em virtude da autorisação do Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz de direito provedor de capellas e residuos, o qual faz parte do espolio do commendador José Jacomo Tasso.

AVISOS DIVERSOS

FLORA BRAZILEIRA

Por 6$ se pode obter um exemplar dessa excellente obra, em grande folio, com gravuras finas em fumo e coloridas, representando as plantas oriundas do Brasil, em 40 volumes, obra—util e necessaria não só para os Srs. medicos e pharmaceuticos, como para qualquer amador ou estabelecimento publico.

Para informações nas seguinte casas:

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Marques & C., rua do Imperador n. 24, confeitaria do Campos.

Campos & C., rua do Imperador n. 28, archi-armazem.

Antonio Sampaio do Nascimento, rua do Commercio.

Francisco Xavier Ferreira, rua Primeiro de Março n. 4.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Renier.

A obra compõe-se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

— PRECISA-SE de um copeiro e de um cozinheiro habilitados, na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

— Um estrangeiro precisa alugar um sitio que tenha baixa de capim, estribaria e commodos para criados, que seja proximo da cidade, em qualquer das entradas por onde passam as linhas ferreas e bonds: a tratar nesta typographia.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— Offerece-se um homem sem familia para caixeiro de engenho, do que tem pratica, e offerece algumas vantagens economicas ao senhor do engenho: a tratar no caes do Ramos numero 32.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Na rua estreita do Rosario n. 38 ha uma pessoa que se encarrega de armar tumulos e catacumbas no cemiterio publico, para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

— Precisa-se de uma engommadeira: na Saboaria do Recife.

—PRECISA-SE de uma boa cozinheira e de um moleque de 13 a 14 annos rua de S. Francisco n. 72.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: na rua Direita dos Afogados n. 17.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Amizade n. 10, Capunga.

— Precisa-se de uma criada para casa de uma só pessoa, para cozinhar e comprar na rua das Cruzes n. 2, 1º andar.

— O escrivão interino de protestos, Albuquerque, mudou seu cartorio para o largo do Paraizo n. 24, onde continúa de semana, podendo ser procurado ahi de hoje em diante.

— Aluga-se uma escrava cozinheira e engommadeira, e dous moleques que lavam pratos e compram: a tratar na rua de S. Jorge n. 74, das 6 ás 9 horas da manhã.

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço externo de casa de familia, e um preto para serviço de sitio: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão no pateo do Terço n. 27; o primeiro andar e pavimento terreo á rua do Rangel n. 41; a casa terrea á rua de S. João n. 79, e finalmente a casa com pequeno sitio no Espinheiro, onde morou o Mangirição: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— Aluga-se uma casa em Santo Amaro das Salinas, estrada de Luiz do Rego n. 9, com 2 salas, 4 quartos, sotão, cozinha fóra, jardim na frente e quintal grande: a tratar no mesmo lugar n. 11.

— Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se amas para cozinhar e engommar.

— Precisa-se de uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Palma n. 68.

— Aluga-se o armazem do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— O abaixo assignado previne ao illustrado publico desta cidade e com especialidade ao destincto corpo commercial, que o Sr. Manoel Nunes da Silva não é responsavel pelo passivo e activo da refinaria pernambucana, nem antes nem depois do presente annuncio, e que assumindo o abaixo assignado a gerencia do referido estabelecimento desde o dia 1º do corrente mez, é o unico responsavel e competente para toda e qualquer transacção, e com quem os interessados se deverão entender. Recife, 24 de outubro de 1877.

Augusto Seixas.

—Quem achou hontem pelas 3 horas da tarde no bairro de Santo Antonio uma quantia em sedulas de cinco e dez mil réis, querendo restituir, fará o favor de mandar á rua da Roda n. 39, que se dará os signaes e recompensará.

— ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 59 á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— Aluga-se por 16$ mensaes a casa n. 51 da travessa do Raposo, é nova e tem bons commodos para familia: para ver, a chave está junto, e para tratar, na rua do Nogueira numero 29.

— Aluga-se a loja da rua do Visconde de Albuquerque, atraz da matriz da Boa-Vista n. 44, muito fresca: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa se dirá quem vende uma casa na rua do Carmo, em Olinda, próxima aos banhos do mar, muito fresca e muito em conta.

— Aluga-se uma meia-agua na travessa dos Pires n. 12: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— Aluga-se por preço commodo o grande armazem do predio n. 36 á rua da Madre de Deus, desonerado dos impostos tanto geraes como provinciaes, que deixaram de pagar inquelinos que alli estiveram estabelecidos: a tratar na rua do Coronel Lamenha n. 12, das 4 ás 6 horas da tarde.

—ALUGA-SE duas casas em Beberibe: a trata com Theodoro de Lagos, no Jaboatão.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

ALUGA-SE um sitio na estrada de Jaboatão n. 203: a tratar na rua do Livramento n. 7.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Conceição n. 29: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar, em Apipucos: tratar na rua larga do Rosario, antiga do Quartel de Policia n. 21

AMA Precisa-se de uma para o serviço de casa de pouca familia: na rua de Marcilio Dias n. 28, 1.º andar.

Proximo da cidade

Precisa-se alugar uma boa casa com agua encanada, tanque, banheiro: quem tiver, dirija-se á rua do Commercio n. 9, escriptorio.

Alugam-se as seguintes casas

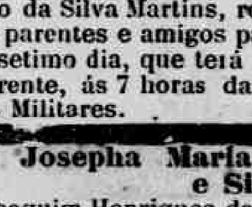
Um magnifico sobrado de um andar e loja, na rua do Coronel Suassuna n. 104; o armazem ou todo predio da rua da Madre de Deus n. 32; o 1º andar e loja da rua da Imperatriz n. 3, e uma casa terrea na rua Formosa n. 15: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 24, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

D. Anna Candida da Costa Ferreira

O Barão de Araripe, amigo dedicado da fallecida D. Anna Candida da Costa Ferreira, convida á familia desta e a todos os seus parentes e amigos, para assistirem á uma missa que pelo seu repouso eterno manda celebrar na matriz da cidade de Santo Agostinho do Cabo, no dia 29 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento; confessando-se desde já intimamente grato ás pessoas que assistirem a este acto de religião e caridade.

Engenho Novo, 21 de outubro de 1877.

Galdino da Silva Martins



Maria de Medeiros Martins e seus filhos Galdino da Silva Martins e Hermelinda Augusta da Silva Martins, pungidos da mais acerba dôr pelo passamento de seu prezado esposo e pai, Galdino da Silva Martins, rogam encarecidamente aos parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar sabbado, 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, na Conceição dos Militares.

Josepha Maria dos Prazeres e Silva

Joaquim Henriques da Silva, João Henriques da Silva, Henriqueta Maria dos Passos Guimarães, Rita Margarida dos Prazeres Guimarães, Josepha Maria dos Prazeres Cesar Ribeiro (ausente), Miguel José Barbosa Guimarães, Ricardo de Freitas Ribeiro (ausente), Anna Thereza de Jesus e Silva, Anna Theodoria de Sá e Silva, Claudina Francisca da Silva Guimarães, seus netos e bisnetos, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua prezada mãi, sogra, avó e bisavó, D. Josepha Maria dos Prazeres e Silva; e de novo convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem as missas que teem de ser celebradas por sua alma no setimo dia do seu fallecimento, na igreja matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã, no dia sabbado, 27 do corrente, e desde já se confessam gratos. Nesta occasião acha-se 100$ para dar-se de esmolas aos pobres.

Marianna Alexandrina de Oliveira Loyo

A commissão encarregada de festejar a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, na igreja de S. José do Manguinho, freguezia de N. S. da Graça, convida ao Sr. José da Silva Loyo Junior, seus parentes e amigos, como tambem os daquella finada, para assistirem á missa que a dita commissão manda celebrar hoje ás 7 horas, pelo repouso eterno da mesma.

Terreno devoluto, no lugar Duarte Coelho (Arrombados), no fundo da capella do mesmo lugar.

Concede-se licença gratuita por dous annos, a quem quizer terrenos de cem palmos, da estrada para o nascente, com obrigação de plantar e fazer sua casa de taipa coberta de palha: a tratar com o proprietario José Antunes Guimarães, na Boa-Vista, rua Velha n. 71, no primeiro andar.

Tres casas para alugar-se na Capunga

Um sitio na rua das Crioulas n. 59, todo murado, com casa bastante grande para familia, pintado e caiado, casa para banho, com muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, baixa para capim, com bonita vista para o Capibaribe. Uma casa na mesma rua n. 61, com bom quintal e todo murado, cacimba com bomba, casa de banho e bastantes commodos para familia. Outra nos Quatro Cantos n. 29 B, tambem com bons commodos para familia; todos se alugam por preço commodo, agradando o inquelino: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar

Moleque

Precisa-se alugar um, para copeiro, para casa de familia: na rua da Penha n. 6.

Oléo puro de figado de bacalhão

Preparado por

Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Pauret e Com.

Rapôsa

Precisa-se de uma rapôsa, preferindo-se mansa, por ser para embarque, paga-se bem; na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja.

Aviso

Roga-se ao moço que por engano trouxe de bordo do vapor *Marquez de Caxias*, que segue hoje para o norte, um caixote vindo de Maceió, contendo roupa usada (com letreiro), ao Sr. Otto Schneider, queira ter a bondade mandar entrega-lo ao mesmo senhor, na tinturaria da rua das Flores, ou no trapiche da Companhia, que se pagará a despeza feita.

Attenção

Dá-se a quantia de 6:000$000 a premio, com hypotheca em predio: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sabidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

GENERAL OZORIO

Sahio a luz o muito lindo *hymno* dedicado pelo povo pernambucano ao distincto general Ozorio. Marquez do Herval: contendo o retrato nitido deste illustre General, e composta a musica, pelo muito sympatico e intelligente maestro Seixas, cujo hymno vai ser tocado por todas as bandas de musica militares e particulares, por occasião de sua chegada a esta cidade.

Acha-se á venda, para piano só, e piano e canto, no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 9, preço 2$000.

Aos mui dignos senhores subdelegados do bairro do Recife e do Pôço da Panella.

No dia 12 do corrente mez fugio da casa do Sr. major Almeida, corretor de escravos, a escrava Leonôra, com os signaes seguintes: cabra, gorda, e com o dedo minimo da mão esquerda cortado. Esta escrava esteve fugida tres annos, estando a maior parte desse tempo em casa de D. Maria Villaça, no Monteiro, servindo a titulo de forra, com o nome de Josepha; suppõe-se que ella está no Pôço da Panella ou no Recife, em companhia de um mulato chamado Rogaciano, escravo da viuva Rosas, do Pôço: pede-se ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a apprehensão da escrava, que na rua do Cabugá n. 3, segundo andar, casa de seu senhor, se dará boa recompensa.

Ao communicado de Páo d'Alho

Em relação á queixa contra o commandante da força que se acha ahi destacado, por ventura esse digno official deste destacamento não será pessôa sufficiente para cumprir com seus deveres? Sim, queixam-se delle, não obedecer a estas autoridades, pois não se sabe o que é este lugar de criminosos ou de um grande mandante; por elle ser um grande official brioso e cumpridor de seus deveres para com seus superiores, dos quaes tem tido elogios delles, queixa-se o communicante de que elle não obedece ás autoridades deste lugar. Pois um commandante que vai pegar criminosos, e as proprias autoridades encobre, o que deve fazer um official daquella força, é não se deixar desmoralisar pelos perseguidos, para não se dar o que se tem dado em outros lugares, censurando o official consentir os seus soldados serem espancados pelos contrarios, e por isto é que o official é mau e censura-se sem razão.

Ama Precisa-se alugar uma escrava na rua do Marquez de Olinda n. 15.

— Manoel Ferreira de Fonte segue para Europa á terminar seus estudos

Aluga-se

o 1º e 3º andares do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus; o 2º e 3º ditos do sobrado n. 40 da rua do Padre Floriano; e a loja do sobrado n. 37 da rua da Aurora: a tratar nesta rua numero 51.

Passaros importantes

Acha-se no hotel Rocambole, na Passagem da Magdalena, para ser vendida uma parelha de gallos de campina, vinda do Ceará, cuja cantoria é das melhores; estão muito certos por se acharem juntos ha tres annos, o preço é muito razoavel em vista da qualidade dos referidos passaros.

Casas na Torre

Aluga-se duas excellentes casas na povoação da Torre, com bons commodos e muito proprias para quem desejar passar a festa no campo: a tratar no mesmo lugar com o Sr. professor Caneca, ou na rua Duque de Caxias n. 65, loja do Pavão.

Attenção

Maximino da Silva Gusmão, amigo e procurador de Antonio Dias da Silva Cardial, actualmente residente no Passo de Camaragibe, vendo na parte da policia um nome igual ao do seu referido amigo, declara que não se entende com elle.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Marco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Meliés

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63; a elles, antes que se acabem.

Ama

Percisa-se de uma que saiba cozinhar com perfeição: á rua do Marquez do Herval n. 12, antiga da Concordia

Quem já vio?....

Quem já vio abacaxis sem casca?....

Só na confeitaria do Campos se encontra abacaxis sem casca, muito proprios para se comer a qualquer hora, por serem alimenticios e refrigerantes.

Attenção

Pede-se aos Srs. abaixo declarados o favor de comparecerem á rua do Barão da Victoria n. 8, a negocio de seu interesse.

João Paulo de Carvalho.
José Felix do Rego Barros.
José Maria Ferreira.
Antonio Pedro de Sá Barreto.
Antonio Pereira da Rocha.
Antonio Magalhães.
Augusto Dutra.
Bertino Guedes Icó.
Briene Rocha.
Demetrio Hermillo da Costa.
Gambaró Filho.
Henrique Leger.
Henrique Soares de Azevedo.
João Cavalcante Junior.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Aos donos de sitio

Na confeitaria do Campos compra-se fructas, a saber:

Uvas, figos, sapotas e laranjas de umbigo e selectas.

24—RUA DO IMPERADOR—24

Aos fumantes

O abaixo assignado, estabelecido com fabrica de cigarros, convicto da justiça que o publico dispensa aos productos de sua fabrica, expostos á venda em seus depositos e na loja do Sr. Joaquim B. dos Reis, previne aos compradores de seus cigarros que ultimamente descobrio que alguns vendedores, comprando-os em porção, vendem-os a retalho, ficando com os rotulos, que depois cedem a outros fabricantes.

E como o abaixo assignado tem convicção de que os fumos que emprega são bons e escolhidos e que, naturalmente, estes outros fabricantes que se apadrinham com os seus rotulos, não os farão com os mesmos fumos, trazendo assim um descredito para sua fabrica, pede a quem comprar cigarros de suas marcas e não os achar bons, que venha conferil-os, para afinal conhecer-se quem são os falsificadores.

Ainda no dia 3 appareceu-lhe um menino offerecendo 168 rotulos, que dizia ter comprado a um seu visinho, a 640 rs. o cento, o que prova a... economia do mesmo seu visinho.

Recife, 9 de outubro de 1877.

José Antonio Domingues de Figueiredo.

Machinista do gaz

A antiga officina de encanamentos para gaz e agua, na travessa do Marquez do Recife (antigo becco do Ouvidor) n.º 12 A.

Compra-se apparelhos de gaz e agua em bom e máo estado, como seja candieiros, arandelas de bronze e ferro, lustres de vidro, registros, torneiras, chumbos, latão, cobre, bronze velho, etc.

Nesta mesma casa encontrarão os seus freguezes um sortimento de encanamentos de chumbo, e apparelhos para gaz e agua; encarregando-se o machinista de collocar e fazer qualquer obra de sua profissão, mais barato do que outro qualquer, tendo sempre pessôas habilitadas para tratar de qualquer orçamento, concertos e limpesas de lustres e encanamentos de gaz e agua, latrinas, lavatorios, etc

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Medicina e cirurgia

Dr. Cantalice

Medico operador pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialidades:

Syphilis, molestias das vias respiratorias e dos centros nervosos.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas das 9 ás 11 horas.

Póde ser procurado á rua Nova n. 58, segundo andar, ou na mesa rua.

51—Pharmmacia Popular—51

Cognac

Bisquit Dubouché & C. *, ** e ****

H. Ledebour, rua do Commercio 17, 1º andar

COLLAR DE OURO

N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—N. 3 A

Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade do ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o **Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA ... — FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.ª

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

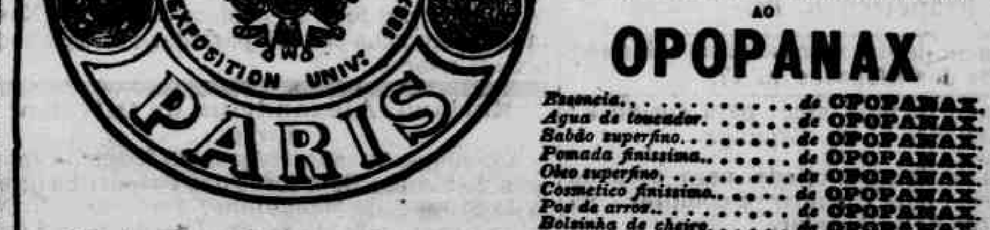
Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

40, boulevard de Strasbourg, 40.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.



RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia, as affecções do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes.*

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas, contra a pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em Pernambuco: em casas de FERREIRA MAIA & Cª; A. CAORS, 53, rua do Barão ...

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

Correias para machina

Fogões americanos para lenha e carvão.
Grades para a lavoura.
Machines para descaroçar algodão.
Machinas a vapor de força de 2 1|2, 3 e 4 cavallos.

Vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 14.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhaem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhaem.

JARAMACARU COMPOSTO

XAROPE PEITORAL
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú composto ou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo, tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia popular
Carlos Bittencourt
Rua Nova n. 51
Pernambuco

A Botina Maravilhosa

Recebeu um variado sortimento de calçados Meliés para homens e senhoras e sandalias de marroquim inglezas para senhoras e homens.

RUA 1.º DE MARÇO N. 19.

A' NAPOLEÃO E RUSSIANAS

Botas para montaria do fabricante Meliés, recebeu a Botina Maravilhosa. Rua 1.º de Março n. 19.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravo fugido

No dia 16 do corrente fugio um escravo de nome João, pardo escuro, um pouco alto, secco do corpo, vestido com calça e camisa escura, chapéo de couro, alpargatas nos pés, e conduz surrão de couro escuro de carneiro. E' do sertão do Piancó, e foi mandado por seu senhor o Dr. Cyriaco, para ser vendido nesta cidade. Quem o apprehender, leve-o á cidade de Olinda, botica de João Soares Raposo, que será gratificado.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**: tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do **Dr Chable**,
cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget.**

Dr CHABLE, em Pariz, **rua Vivienne, 36.**
Depósito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU; SILVA FARIA e Cª e nas principaes Phcias do BRAZIL.

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO — PARIS 1875

Pate Codéine Tolu Zed

O Xarope e a Pasta do Dr Zed, acalmão promptamente as casos d'*Irritações do peito ou dos pulmões, Bronchites, Coqueluches, Defluxos, Catarrhos*, etc.

Venda em atacado, em Paris, 22, rua Drouot.
Pernambuco, ELIAS DE MOURA & C.

Moleques e rapazes

Precisa-se de moleques e rapazes para vender bolos e bolinhos pelas ruas, paga-se bôa vendagem, na qual podem ganhar para mais de dez tostões, até 4 ou cinco mil réis por dia, conforme a diligencia: a tratar na Confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24

AGORA SIM

NÃO PODERÁ HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

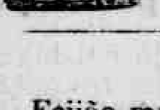
Unico deposito, em casa de seu auctor acim

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Um sitio

Compra-se um sitio que tenha casa de vivenda regular, perto da cidade, nas circumvisinhanças das estradas de João de Barros, Fernandes Vieira, Afflictos, etc.: quem tiver, deixe carta fechada com as iniciaes P A L contendo as necessarias indicações no estabelecimento do Sr. Valente, no Caes 22 de Novembro n. 44.



Aluga-se um bonito cavallo: na rua larga do Rosario n. 2, loja.

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

Arrenda-se

uma bonita baixa de capim, na estrada de Luiz do Rego, pouco adiante do hospital inglez, em Santo Amaro das Salinas: a tratar com Antonio do Rego Medeiros, á rua da Imperatriz n. 23, estabelecimento de molhados.

Aluga-se por 800$ a casa da rua do Pires n. 20, com excellentes accommodações para grande familia: a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

Casas

Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 46, caiada e pintada de novo, e a casa da rua das Pernambucanas n. 30, na Capunga, com bom quintal, preços commodos: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 3.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro pequeno com pratica de molhados: no largo de Santo Amaro numero 60.

Escrava fugida

Desappareceu no domingo 7 do corrente, do engenho Universo, freguezia de Agua-Preta, a escrava Lucia, com os seguintes signaes: cabra, magra, cabellos quasi pegados, dentes curtos, tendo na orelha esquerda uma leve cicatriz, e um pouco acima na cabeça outra do tamanho da cabeça de um dedo, com falta de cabello que pentiado para o lado esquerdo difficulta ver-se, e mais amarrando lenço como costuma. Tomou passagem no dia acima para o Recife, no trem, embarcando na estação de Cuiambuca.

A uns diz ser forra, a outros que tem uma parte forra. E' natural do Brejo da Madre de Deus, para onde é provavel procure transportar-se tomando passagem no trem para Una.

Dita escrava foi comprada ao tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, de S. Bento. Roga-se ás autoridades, e a quem quer que a encontre o obsequio de a levar ao engenho Universo, ou á rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão, que se gratificará.

A luga-se

um sitio na povoação da Boa-Viagem, denominado sitio da Gamelleira, o qual fica proximo a ponte, e com portão de ferro na frente, com bastantes commodos para grande familia: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

COMPRAS

— Compra-se uma casa com 25 palmos de largura, com fundo correspondente e quintal espaçoso, nas seguintes ruas: Conceição, Pires, Visconde de Goyanna, S. Gonçalo, Barão de S. Borja: quem tiver e a quizer vender, deixe carta com indicações do numero da casa e do menor preço por que a vende, nesta typographia, subscriptada com as iniciaes V. B. O.

VENDAS

Terrenos á venda

Junto á estação do Espinheiro

Rua do Desembargador Nunes Machado sendo um com 46 palmos de frente e um com 50 ditos tambem de frente, e ambos com 300 palmos de fundo, penhorados ao Dr. Deodoro Ulpiano Coêlho Catenho, por divida, e adjudicados aos herdeiros Bowman, rua do Brum n. 52, com quem se póde tratar.

VESTUARIOS PARA BANHOS DE MAR

Vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2

Gelo

Vende-se este artigo no caes do Capibaribe n. 38, em pequena e grandes quantidades.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

— Vende-se palha do Ouricury a 100 rs. a libra e 3$ a arroba: na rua do Rangel n. 67.

A 10$

E' para acabar

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Fazendas avariadas

O — Gigante — a rua da Imperatriz n. 54 A, tem para vender por preços baratissimos, as seguintes fazendas, algumas das quaes têm uma pequena avaria d'agua doce:

Chitas escuras e claras, muito finas, covado 200 e 240 réis.

Algodãosinho, peça, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Lenços brancos com barra de côr, duzia, a 640 réis.

Chapéos do Chile, emformados e com fitas, a 2$500, 3$000 e 4$000.

Toalhas muito emcorpadas, finas, a 5$500 a duzia.

Ditas muito emcorpadas, finas e grandes, a 6$500 a duzia.

Merinó preto, de duas larguras, superior, a 1$600 o covado.

Camisas brancas, muito finas, a 3$000.

Ditas de côr, muito finas, a 1$600 e 2$000.

Camisinhas para senhoras, brancas e de côr, a 1$000.

Mantinhas para senhoras, a 640 réis.

Casemira mesclada, fina, covado, a 3$000.

Punhos de linho, finos, para homem, duzia, a 6$000.

E outros muitos artigos, que tudo se vende por preços baratissimos.

Venham ver para crer que é a pura verdade que diz

O—GIGANTE—A RUA DA IMPERATRIZ N. 54 A.

Alta novidade

Córtes de cretone em cartão com o competente figurino, o que ha de mais moderno e lindo; vende-se a 8, 10, 12, 14 e 16$; é pechincha grande: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

a 30$ e 36$ a duzia: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Vestuarios para meninos

Vende-se vestuarios de fustão ricamente enfeitados, a 2$ e 3$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Casemira preta fina

Covado á 1$500

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias numero 47.

Baptistes e chitas finas

A 240 rs o covado

Na Fragata Amazonas, rua do Queimado numero 47.

Madapolão Boa-Vista

A 6$ a peça com 24 jardas: na Fragata Amazonas, Duque de Caxias n. 47.

Popelinas

Grande sortimento de popelinas de todas as qualidades e por preços baratissimos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Daxias numero 47.

Cambraias baratas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se peças de cambraia branca, Victoria, fazenda muito fina a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, ditas transparentes, fazenda finissima, de 4$000 até 6$000, ditas suissas, transparente, fazenda finissima, com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, ditas abertas com bonitos lavores, tendo 8 1|2 varas, a 5$ e 6$, assim como um bonito sortimento de cambraias batiste com bonitos desenhos de côres, a 280 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

BABADINHOS E ENTREMEIOS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se por preços muito baratos, peças de entremeios e babadinhos, tanto tapados como transparentes, por preços muito baratos, por haver grande porção, na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55.

ESPARTILHOS E BOTINHAS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernissimos espartilhos a 4$000 e 4$500, assim como botinhas modernas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, para vender muito, isto na rua do Queimado n. 55.

ROUPAS PARA HOMENS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de roupas para homens, tendo de todas as qualidades tanto de brins, como de casemiras, e de meias casemiras, sendo: calças, coletes, e paletots etc.; assim como, grande porçao de roupas brancas que se vendem por preços muito em conta; na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— Vende-se um bom estabelecimento de molhados, com poucos fundos, sito no pateo da Santa Cruz n. 1, em boa localidade, tanto para o mato como para a praça: a tratar no mesmo pateo n. 16.

Aproveitem

Vende-se a casa da estrada dos Afflictos n. 42, com quatro quartos, duas salas, copiar e cosinha fóra, tendo o quintal arborisado, com cacimba e muitas fructeiras: a tratar na casa de banhos do Recife.

Vestidos bordados

a 10$, 12$ e 14$

Loja America, á rua do Cabugá n. 10; é quem vende por este preço.

Machinas para costura

De todas as qualidades, de um e dous pespontos, acabam de chegar para a casa de Soares Diniz & C., á rua do Marquez d'Olinda n. 53, garantindo-se vendel-as por menos do que outro qualquer, por serem agentes de diversas fabricas. Tambem teem machinas para sapateiro.

Verniz para mobilias e armações

Querem envernizar suas mobilias por 1$000? E' o custo de um frasco de verniz, que dá para envernizar uma mobilia. Conserva seu brilho por espaço de 6 annos. Os frascos tem nos rotulos a maneira como deve ser efita a sua applicação e por isso póde ser applicado por qualquer pessoa.

VENDE-SE NA RUA NOVA N. 50.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos a 240 rs. o covado.

Variadissimo sortimento de maripozas, a 400 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.

Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.

Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.

Popelinas de seda branca para casamento, a 1 000 e 1$200 o dito.

Madapolão francez de duas larguras a 5$000 e 5$500.

Cambraia transparente para vestidos a 3 500 e 4 000 a peça.

Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.

Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!

Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.

Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.

Chitas: grande sortimento e para todo preço.

Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas 47— Rua Duque de Caxias — 47**

— Vende-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C., á rua do Vigario n. 19:

Cera em grume.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de côr, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

--- Luvas de pellica

RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaria n. 2.

VENDE-SE

Uns importantes lavatorios inglezes, de mogno com tampos de pedra, quadrados e triangulares para canto de casa, com os apparelhos prateades, gosto moderno, na travessa do Marquez do Recife n.° 12 A, casa do machinista de gaz, Luiz Moreira & C.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata amazona a rua Duque de Caxias n. 47.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Lagedo de Lisboa

Em pequenas e grandes porções: vende-se na saboaria do Recife.

Capellas mortuarias

Vendem-se á praça da Independencia ns. 35, 37 e 39, loja de calçados de A. A. dos Santos Porto.

PANNOS DE DAMASCO

Lindos pannos de damasco lavrado com franja a 3$500 approveitem pois é rialmente grande pechincha, na loja dos barateiros.

— A RUA DO CRESPO N. 20 —

— Vende-se na cidade de S. Luiz, do Maranhão, uma fundição completamente montada com machinas, officinas, materiaes e accessorios tendentes ao mesmo estabelecimento, por preço muito razoavel: a tratar na mesma cidade com Francisco Antonio de Lima & C., e para informações, em casa dos Srs. Thomaz de Aquino Fonceca & C.

Por 2:000$

Vende-se seis casas de pedra e cal, á moderna, de porta e janella cada uma, em chão proprio, caiadas e pintadas de novo, e rendem 7$000 cada uma, 524$ por anno, situadas em boa rua, é pechincha: no 1° andar n. 52, á rua Duque de Caxias, se informará quem vende.

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.° de Março n.° 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Coques frisados do ultimo gosto a 5$000.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Camisas brancas para menino, uma 2$000.

Cambraia slisas de cores, metro 500rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.

Capas de borracha, prova d'agua e novidade a 24$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. caixas sortidas de vinhos finos 20$000.

H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.° andar.

Cimento portland

Vendem José Joaquim Alves & C., á rua do Barão da Victoria n. 69.

Capellas mortuarias

Amaral, Nabuco & C. receberam sortimento de elegantes capellas funebres, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:

A meu pai	A meu filho
A' minha mãi	A' minha filha
A meu esposo	Saudades
A' minha esposa	Lembranças

Uma lagrima

Vendemna rua do Barãoda Victoria n. 2.

LOJA DA CONQUISTA

6-Rua do Cabugá-6

Para este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de fazendas para grande toilette, assim come

Granadine de côres:

Rosa
Azul
Perola
Branco
Amarello

Sortimento completo de chapéos de palha de Italia e palha ingleza, primorosamente enfeitados.

6 — Rua do Cabugá — 6

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende, H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1° andar

Fazendas e modas
Conquista

6 — Rua do Cabugá — 6

Libras esterlinas

Vende-se libras esterlinas na rua do Brum n. 96.

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem ua rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se a taverna sita á rua do Marquez de Herval n. 146, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

Potassa da Russia

A mais nova do mercado, e em barris pequenos: vendem Domingos Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 1.

20

Pechinchas em liquidação

Na loja das tres portas á rua do Crespo n. 20

Lindas lãzinhas de quadrinho, gostos novos, a 320 rs. o covado: é pechincha.

Grande porção de popelines de linho, bons gostos, para 240 rs. o covado.

Bonitas batistes, todas sortidas, miudinhas, 240 rs. o covado.

Etoayles de côres, ultimos gostos, a 440 rs. o covado: aproveitem.

Lãzinhas escocezas, padrões escuros, para 160 rs. o covado.

Ricos córtes de linho pardo, liso e bordado, aberto, 9$ um.

Chitas escuras e claras, para 200 e 240 rs. o covado.

Lindissimas mariposas, brancas e de côres, lisas, de flores, achamalotadas e arrendadas, para 320, 360, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Bramante de algodão, 4 larguras, para 1$400 e 1$600.

Dito de linho, com 10 e 11 palmos, para 2$ e 2$500 a vara.

Fazendas do ultimo gosto, novas

Jaines lisos, uma só côr, proprios para vestidos, a 800 rs. o covado.

Gorgorões de lã, as mais lindas côres, para 900 rs. o covado.

As mais lindas popelines de seda pura por 1$800 o covado.

Os mais modernos gostos em lãs escuras, fingindo quadros, 800 rs. o covado.

Elegante sortimento de gravatas e mantas para senhoras, e muitos artigos de phantasia, que vendemos muito barato.

Loja das 3 portas, antiga do Guilherme

O 59!
Rua do Queimado

Primeiro brado da barateza!

Admirem! Admirem!

Finas nansuks para vestidos, cores fixas, a 260 rs. o covado!

Bom sortimento de cretones suissos. a 360 e 400 rs.!

Mariposas e flores do prado, a 400 e 460 rs.

Chitas finissimas, claras e escuras, a 240 e 260 rs.

Popelines, o que ha de mais gosto, a 320 e 400 rs.

Ditas de linho e seda, sortimento sem competencia a 400 e 500 rs.: a ellas,

Ditas de seda pura, de 1$500 vendemos a 800 e 900 rs.; aproveitem.

Gorgorão de seda, preto, o melhor que tem vindo, a 4$, estamos acabando.

Grosdenaples a 2$500 e 2$800; é pechincha.

Setins de todas as cores, inclusive Bismarks. a 1$500; é Macáo.

Outros tecidos inteiramente novos

Turquezas de uma só côr, fazenda de gosto, a 800 rs. o covado; é bom verem.

Mariposas de linho puro, fazenda ainda não vista, a 640 rs. o dito.

Gorgorões de lã, cores lisas, a 900 rs. o dito.

Seda de quadros, a 800 rs. o dito.

Alpacas lavradas, para todos os preços.

Cortes de vestidos arrendados, a 6$.

Temos tambem muito bom atoalhado adamascado para mesa, a 1$600 a vara.

Pannos para dita, de todas as qualidades.

Bramante com 10 palmos de largura, a 1$400 a vara, e todo de linho, a 2$200 a dita.

Brins de linho, branco, a 1$500 a dita.

Ditos finos de cores, a 2$ a dita.

Dito pardo, liso a 460 rs. o covado; é barato.

Ditos angolas, a 440 rs. o dito; aproveitem.

Lindas colchas para cama, a 3$ e 4$

Toalhas felpudas a 5$500 a duzia.

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800.

E' o 59, á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

VENDE-SE

Saccos de estopa.
Estopa para saccos.
Fio de vela
Vinho Xerez de boa qualidade.
Tinta de impressão.
Em casa de Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Lãzinhas a 200 rs.

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernas e bonitas lãzinhas de côres, proprias para vestidos e roupas de crianças, pelo barato preço de 200 réis o covado; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

CORTES DE POPELINAS
a 3$000 réis

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se bonitos cortes de popelines de quadrinhos, tendo cada córte 15 covados, pelo barato preço de 3$000 cada um; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

Nanzukes a 280 rs. o covado

Receberam Almeida & Campos os mais lindos nanzukes para vestido, elegantes padrões e as mais modernas cores, para 280 réis; é pechincha.

Rua do Crespo n. 20.

Almeida & Campos

TINTURARIA

DE

OTTO SCHNEIDER
Rua das Flores
HOJE RUA DE
Mathias de Albuquerque
Ns. 23 e 25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou palha, tira o mófo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido.

CASA FILIAL Á RUA DA IMPERATRIZ N. 30

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras

Fazendas de gosto e artigos de alta novidade, proprios para passeios, bailes e theatros e assistir-se aos festejos que se preparam para a recepção do distincto general Osorio. Preços sem competencia.

Loja dos Arcos, de Francisco Gurgel do Amaral, rua 1.° de Março n. 20 A.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, pemo atrataranto radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas comecantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

— Vende-se uma armação toda de amarello e envidraçada, servindo para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Alta novidade

Sêdas escocezas, lindissimos padrões e 800 rs. e 1$; aproveitem que é granpechincha, na FRAGATA AMAZONAS, rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

QUEIMA
043

da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Linho pardo para vestidos, a 20 rs. o cavado.

Organdis com listras de lã, a 3$500 a peça; é moderno.

Bretanha de linho puro com 30 metros, a 8$ a peça.

Varas da mesma, a 320 réis; é pechincha.

Mariposa branca, bordada, a 400 rs. o covado.

Batistes finas, a 240 e 320 rs. o covado.

Mariposas á duqueza, a 400 rs. o covado.

Chita indiana, a 320 rs. o covado.

Brim pardo liso, fino, a 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, fina, a 3$ a peça.

Madapolão francez infestado, a 5$ a peça.

Brim pardo trançado, a 400 rs. o covado.

Chitas escuras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chales de casemira grega, padrões especiaes, a 2$ um.

Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.

Camisas bordadas, finas, a 3$ uma.

Organdis bordado com flores, a 500 rs. o covado.

Peça de algodão a 3$ e 3$500.

Peça de cambraia transparente, fina. a 3$500 e 4$.

Folores de cores, de lã e seda, padrões ultimamente chegados, a 500 rs. o covado.

Chita escarlate, propria para vestidos e polonezas, a 320 rs. o covado.

Alpaca preta, fina, a 440 rs. o covado.

Merinó trançado, com 6 palmos de largura, proprio para roupa de homens e de senhoras, a 2$500 o covado.

Setim Macáo de todas as cores, a 1$500 o covado.

Toalhas acolchoadas a 4$ a duzia.

Meias para meninos e meninas, de 3$ a 4$ a duzia.

Ditas de cores para homens, a 4$ a duzia, e outros muitos artigos por barato preço, vende-se em grosso e a retalho á

RUA DO QUEIMADO N. 43

Armazem e loja de Guerra & Fernandes

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Fazendas brancas

BARATAS

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias vendem-se peças de madapolão inglez, fazenda muito bôa, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito francez, fazenda muito encorpada, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Ditas de dito enfestado com 12 jardas, a 3$000 e 3$500.

ALGODÃOZINHOS

Peças de algodãozinho de muito bôa qualidade, a 2$500 e 3$000.

Ditas de dito, muito encorpado, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito, muito largo, marca T. a 4$500 e 5$000.

INFESTADOS

Algodão francez, infestado para lençóes, de um só panno, sendo muito encorpado, vara, a 1$000.

Dito trançado, com a mesma largura, a 1$280.

BRAMANTES

Bramante de algodão, com 9 palmos de largura, para lençóes, vara a 1$600.

Dito de linho, fazenda, muito superior, com 4 larguras, vara, a 3$000

Cretone francez, com 11 palmos de largura, para lençóes de um só panno. vara a 1$600.

ANADENES PARA VESTIDOS

a 500 rs. o covado

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se as mais modernas anadines escocezas, de linho, para vestidos de Sras., com as mais lindas côres, a 500 rs. o covado, assim como maripozas muito finas a 400 e 440 rs. o covado e batistes de muito bons gostos a 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

E

400 rs. o covado

Rua Duque de Caxias n. 43

Corram e venham ver

Popelines de linho e seda, padrões inteiramente novos, use actualmente em Pariz, por 400 rs. o covado: dão-se amostras com penhor. O 43 da rua Duque de Caxias.

Aproveitem

Vende-se um terreno proprio com 50 palmos de frente, e 258 de fundo, na estrada de Belém, com algumas arvorés, fructiferas: a tratar na casa de banhos do Recife.

Cofre inglez

Vende-se um bom cofre, prova de fogo, na rua Nova n. 48.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 4 DE OUTUBRO

[Conclusão]

Paresia, pois, conveniente que se desenvolvesse mais o projecto em relação á creação dos cursos privados no seio dos estabelecimentos do estado, á maneira do que se pratica na Allemanha.

Julga, porém, que o ensino livre, em concurrencia com o official, será mallogrado nos seus intuitos, se permanecer o actual regimen. Tem por indispensavel para que se desperte o estimulo, que os professores publicos sem prejuizo do que percebem do estado tenham, a titulo de honorario particular, retribuição dos estudantes que frequentem os cursos.

Faz ainda largas considerações sobre o systema de exames, parecendo-lhe pouco efficaz o que se inaugurou pelo decreto de 1871.

Occupa-se depois da collação de gráos, prerogativa que assume grande importancia em consequencia dos effeitos legaes que produz.

Aprecia a legislação que regula a materia nos Estados-Unidos, Belgica, Inglaterra, França e Allemanha. Entre nós, pelo projecto, o estado conservará o monopolio dos exames e da collação de gráos.

Entende que quando mesmo se fundassem desde já faculdades livres, não se lhes deveria confiar a missão de examinarem e conferirem gráos. Esse direito deve ser exercido pelo estado, em quanto não pudermos prescindir de que elle verifique e affiance a aptidão daquelles a quem abre as carreiras publicas.

Dirigindo-se ao Sr. ministro do imperio, estranha novamente o silencio do governo na questão que se debate, e recorda algumas perguntas que dirigio ao Sr. ministro por occasião da discussão do orçamento do ministerio do imperio, e que não foram por S. Exc. respondidas.

Lembra-se que perguntando-lhe se pretendia levar a effeito ao menos na côrte o principio da instrucção obrigatoria, guardou S. Exc. o mesmo silencio.

Por isso não esperava que S. Exc. quizesse ouvir agora a sua palavra.

Observa que o projecto foi dado para ordem do dia no mez de julho, tendo já sido a sua discussão preterida depois que começou o debate.

Mas a questão não está só entregue ao parlamento. A imprensa da côrte, occupando-se da materia, tem mostrado quanto a sociedade se acha anciosa pela medida.

Mas para provar o zelo do governo a respeito da instrucção basta recorrer que, tendo feito votar dous milhões para auxiliar uma empreza que absolutamente não precisava de subsidio, fez supprimir uma verba de cento e tantos contos, destinada ás escolas da côrte.

Faz a este respeito varias considerações, emprazando finalmente o Sr. ministro do imperio para que lhe diga na primeira occasião quaes são as suas idéas a respeito do projecto, restringindo-se pela sua parte aos dous pontos principaes a que se referio em seu discurso. Assim espera que S. Exc. diga se concorda com a creação das faculdades livres desde já, e que os estabelecimentos de ensino superior sejam elevados a faculdades logo que reunam certos requisitos em relação ao pessoal e material.

Servir-se-ha S. Exc. igualmente informar se quer ensaiar entre nós a instituição dos *privati docentes* no seio dos estabelecimentos officiaes.

Conclue declarando que vota de boa mente pelo projecto em primeira discussão; e vota-o porque elle rende homenagem á livre manifestação do pensamento, e ao direito que tem o pai de escolher o mestre para seu filho; vota-o porque se realisa uma aspiração do ensino superior por meio da liberdade do mesmo ensino.

Espera que com esses recursos ella venha a ser uma realidade, diffundindo-se cada vez mais, avantajando-se já para acompanhar os progressos da civilisação, já por amor do futuro e engrandecimento da patria.

Esta discussão ficou adiada pela hora.

—

SESSÃO EM 8 DE OUTUBRO

Depois do expediente,

O Sr. Fernando Osorio requer urgencia por meia hora, para no primeiro dia de sessão fundamentar um requerimento sobre estradas de ferro da sua provincia.

Consultada a camara, foi concedida a urgencia.

Depois

O Sr. Eufrasio Corrêa, tendo requerido e obtido urgencia por 15 minutos para fundamentar um requerimento, pedindo informações sobre empregados de justiça da provincia do Paraná, responde detalhadamente ás proposições sustentadas na ultima sessão pelo Sr. deputado por Minas, Martinho Campos, por occasião da interpellação ao Sr. ministro do imperio, na parte que se referio á sua provincia.

Contesta em primeiro lugar a proposição que S. Exc. avançou de que todos os cargos de justiça estavam alli entregues a magistrados, parentes e dependentes dos representantes da provincia.

A provincia tem sete comarcas e portanto sete juizes de direito, sete juizes municipaes e sete promotores publicos. Entre esses vinte e um cidadãos que ahi representam a magistratura, apenas o juiz de direito da capital é cunhado do representante vitalicio da provincia e sobrinho do orador por affinidade. Além desse, só o juiz municipal de Paranaguá é tambem por affinidade sobrinho do orador.

O orador, citando os nomes destes magistrados, faz uma detida e minuciosa analyse dos factos que se referiram ou a que se alludio, contestando as arguições contrarias e sustentando que alguns dos juizes de direito não só não podem auxiliar os seus interesses politicos, mas nem sequer ainda de longe favorecel-os, havendo um só que não nega ser conservador.

Depois de muitas considerações, diz que, tendo na provincia os votos de seus amigos, não precisa dos favores do governo para vir á camara, tendo entretanto o direito de exigir o seu concurso.

Já uma vez declarou que, se o governo não podia prescindir de seus amigos na provincia, não podia tambem deixar de lhes dar tal ou qual importancia, porque era com elles que vivia e delles que depende.

Não recua perante qualquer proposição aventada na camara, não lhe faltando a coragem para sustentar-se no terreno, uma vez trilhado, desde que se convença que o seu procedimento é justo e honesto. Por isso ainda agora sustenta aquella proposição, explicando ao mesmo tempo uma pequena substituição que então appareceu no seu discurso, revisto pelo Sr. deputado por Goyaz, em consequencia do seu máo estado de saúde, o que tudo por essa occasião se explicou, sem que de modo algum ficasse modificado o que havia dito.

Passa em seguida a responder á accusação injustamente assacada, do Sr. deputado por Minas contra o Sr. barão de Nacar, lendo varios documentos em contestação dos factos a que alludira em seu ultimo discurso aquelle Sr. deputado.

Contesta depois que seja liberal a maioria da provincia do Paraná, e cita alguns factos politicos para o demonstrar.

E como entrasse em largas considerações, observou-lhe o Sr. presidente que o tempo da urgencia se havia esgotado.

Requereu então o orador que esta lhe fosse prorogada por mais 15 minutos, o que lhe foi concedido.

Proseguindo então em sua ordem de idéas, continúa procurando demonstrar a injustiça das palavras que pronunciára o Sr. deputado por Minas, a quem responde, acreditando, entretanto, que S. Exc. não tivera intenção de ferir nem os representantes do Paraná, nem as pessoas que lhes são adherentes. Foi certamente mais uma vez victima de erroneas informações, como muitas vezes tem succedido aos homens mais eminentes do imperio. S. Exc. tem em si mesmo a experiencia na repetição de imputações calumniosas que vem magoar e ferir o seu coração e que todos ainda ha pouco leram com desprazer.

Conclue requerendo ao Sr. ministro da justiça uma relação nominal dos empregados de justiça do Paraná, para que possa ser examinada pelo Sr. deputado por Minas, e elle orador ver-se livre da constante accusação de que a representação do Paraná lhe foi dada por beneplacito do governo.

Foi lido e apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que ao ministerio da justiça se peça uma relação nominal de todos os empregados de justiça na provincia do Paraná.—*Eufrasio Corrêa.* »

O Sr. Martinho Campos, pela ordem, não abusará da bondade da camara nem appellará para a generosidade dos adversarios pedindo urgencia, nem mesmo dará resposta alguma. Os factos a que se referio são publicos e notorios, e por isso se contenta com o juizo que delles possa fazer o publico. Aproveita apenas o ensejo para uma explicação pessoal em relação a negocios da provincia do Paraná.

Bem sabe que, occupando-se dos negocios de qualquer provincia, contraria os interesses de seus adversarios; mas, emquanto á do Paraná, declara que nunca teve, não tem, nem terá outras pretenções senão as que tem em relação a todo o imperio, pois o seu dever, o seu direito, a sua obrigação é sustentar os interesses do paiz taes quaes os comprehende.

Está acostumado a incorrer nas iras assaltantes dos difamadores contrariados em seus interesses; elles, porém, nunca lhe deram cuidado, nem o incommodam os pasquins.

A sua explicação pessoal é ao Sr. ministro do imperio.

Lembrando o Sr. presidente ao orador que a palavra que pedio é pela ordem, assegura-lhe este que não abusará da attenção da camara, e prosegue em sua explicação.

Accusára o Sr. ministro do imperio de ser a causa da demora das eleições no Paraná. A informação que S. Exc. deu á camara não é a que o orador devia esperar.

Referindo então o que se passou entre elle e o Sr. ministro, diz que tendo-lhe S. Exc. assegurado que em conselho de ministros se resolvêra a demissão do presidente do Paraná, lembrára a conveniencia de que as eleições se não fizessem sem novo presidente. A isto se limitou o seu pedido, que não foi attendido, pois as eleições primarias se fizeram antes da chegada do novo presidente.

Entrando nesta occasião no salão o Sr. ministro do imperio, o orador resume novamente o que havia exposto, e assegurando ao Sr. deputado pelo Paraná que não responde ao seu discurso, não por falta de consideração, mas por julgar desnecessario, conclue dizendo que se não oppõe ao requerimento daquelle Sr. deputado, assegurando-lhe que em relação á administração publica para qualquer parte do imperio póde contar com o seu voto sobre pedido de informações ao governo.

Pedindo a palavra pela ordem o Sr. Martim Francisco, e dizendo-lhe o Sr. presidente que lh'a não póde conceder sem terminar a discussão do requerimento, S. Exc. insiste, e o Sr. presidente, depois de estabelecer a questão regimental, lh'a concede.

O Sr. Martim Francisco, tambem pela ordem, não vai discutir as proposições aventadas sobre negocios do Paraná; vai apenas dar uma explicação no ponto em que foi invocado o seu testemunho a respeito da superioridade do partido conservador sobre o partido liberal no Paraná, limitando-se a esta simples affirmativa: que, quando a provincia era comarca de Coritiba, pertencente á provincia de S. Paulo, era naquellas localidades que o elemento liberal se mostrava mais vigoroso, e especialmente serra-acima.

O partido conservador tinha força em Paranaguá e em um ou outro ponto proximo; nas outras localidades era fortissimo o elemento liberal. E acredita que alli continúa a pujança do partido liberal, quando o vê entrar impavido na luta, não recuando ante os attentados do governo na provincia.

Entrando em discussão e requerimento e ninguem pedindo a palavra, encerra-se a discussão, e posto a votos foi o mesmo approvado,

Em seguida

O Sr. Siqueira Mendes pede ao Sr. presidente que consulte a camara se lhe concede urgencia para na primeira sessão, depois da urgencia do Sr. Fernando Osorio, apresentar um projecto fazendo algumas modificações na lei de reforma eleitoral.

Consultada a camara, foi a urgencia concedida.

A camara approvou depois, sem debate, em 2ª discussão, o projecto vindo do senado n. 198 deste anno, que concede privilegio por 90 annos a João José Fagundes de Rezende e Silva para lavrar a área comprehendida pelos rios Cayapó, Maranhão e seus affluentes, devendo encetar os trabalhos da lavra no prazo de cinco annos.

O Sr. Affonso Celso, pela ordem, pede, e a camara concede, dispensa do intersticio para que este projecto entre em 3ª discussão no primeiro dia de sessão.

Approvou mais a camara em uma só discussão, sem debate, a pedido do Sr. Menezes Prado, o projecto n. 209 de 1877, que concede ao padre Joaquim da Silva Cesar, vigario da freguezia do Capim-Grosso, na Bahia, a pensão de 600$ annuaes.

Approvou tambem sem debate, em uma só discussão, as emendas do senado ns. 51 B e 195, a primeira transferindo para o corpo de estado-maior de 1ª classe os capitães Francisco Teixeira Peixoto de Abreu Lima e Alfredo Fernandes Dias, e a segunda declarando isentas de penhoras e arestos as pensões dos pensionistas do monte-pio geral dos servidores do estado.

Seguindo-se depois a continuação da 1ª discussão do projecto n. 92 deste anno, sobre o ensino livre superior, foi encerrado o debate por não haver mais ninguem com a palavra.

Posto a votos o projecto foi approvado e a requerimento do Sr. Cunha Leitão deve entrar hoje em 2ª discussão.

Entrou em seguida em 3ª discussão o artigo additivo, destacado da lei do orçamento, sob n. 172, de 1877, que autorisa o governo a auxiliar a navegação a vapor no alto do rio de S. Francisco.

O Sr. Rocha reclama contra o modo por que se acha redigido o projecto: e attribuindo a erro typographico pede que se verifique na secretaria qual foi a redacção da emenda approvada.

Vindo á mesa os documentos respectivos, verifica o orador não se achar entre elles a emenda a que se refere, vendo assim que a emenda não foi contemplada por não existir.

Mas como é facil verificar a sua existencia pelo *Jornal* que publica os trabalhos da camara, onde foi inserida, tendo sido assignada por muitos deputados, vai restabelecel-a enviando-a de novo á mesa.

Foi apresentada a seguinte emenda:

« Substitua-se o final do projecto desde as palavras—não excedendo—pelas seguintes:—fazendo-se para isso qualquer operação de credito que for necessaria e comprehendida esta despeza na tabella dos creditos especiaes annexa á lei do orçamento.—*F. J. da Rocha.*

O Sr. Andrade Figueira não impugna a materia do projecto no seu ponto capital, que é auxiliar a navegação do Alto S. Francisco, mas parece-lhe que elle contém um equivoco que o prejudica, quando autorisa a fazer-se a despeza, que é fixada em 54:000$000 pela verba geral destinada á navegação.

O projecto foi apresentado como additivo ao orçamento, e destacado para formar projecto em separado. Desde então o credito que abra ao governo é especial, podendo ser executado só mediante duas condições; 1.ª contendo a lei a autorisação para o serviço ser feito por meio de operações de credito ou com fundos votados pelo corpo legislativo; 2.ª sendo levado á rubrica dos creditos especiaes.

Ora o projecto vai mais longe; pretende autorisar a despeza por uma verba que não existe realmente no orçamento. A verba destinada á navegação a vapor no orçamento do ministerio da agricultura não é geral; é o resultado de differentes contratos e serviços a que está ligado o governo, não podendo assim dizer-se que ha sobras votadas para serviços não contratados.

Não é possivel votar-se uma lei referindo-se á verba que não existe ou á verba que tem applicação especial dada pelo poder legislativo. Não ha no orçamento verba que não tenha destino; não póde, portanto, o governo ser autorisado com fundos illusorios ou a fazer despezas por meios que não existem.

Offerecendo estas observações aos autores do projecto e aos que se interessão pela sua passagem, não vê outro meio para a sua realidade senão autorisar-se o governo a uma operação de credito, sendo preciso ainda que ella entre na relação dos creditos especiaes que acompanham a lei do orçamento, segundo a expressa disposição da lei de 25 de agosto de 1865.

Não fará entretanto emenda para não tomar a iniciativa em derogar uma lei de tal importancia, mas suggere a idéa como meio de salvar a incoherencia que, ao mesmo tempo que ataca a doutrina constitucional e fiscal, torna illusoria a autorisação que se quer conceder.

O Sr. Rocha diz que quando se apresentou a emenda não podia prever-se o que seria o orçamento e refere as combinações que se fizeram para ella passar sem prejuizo da verba destinada no orçamento da agricultura á navegação a vapor, sendo a intuição que o serviço fosse pago por qualquer sobra dessa verba.

Acha entretanto procedente as observações do Sr. Andrade Figueira e por isso manda á mesa uma emenda para que o projecto não venha a ser inteiramente illusorio.

Foi apoiada a seguinte emenda:

« Em lugar de— ou até á cidade da Januaria—diga-se—e até á cidade da Januaria.—*F. J. da Rocha.* »

O Sr. Souza França, como signatario do projecto, não póde deixar de adoptar a sua idéa principal, que é auxiliar a navegação do rio S. Francisco; julga entretanto conveniente fazer algumas considerações a respeito dessa navegação e do material que hoje alli existe e que de modo algum póde satisfazer as necessidades do serviço, como procura demonstrar.

Assim entende que a passar o projecto, devem prevenir-se o Sr. ministro da agricultura e os presidentes da Bahia ou de Minas que tenham de celebrar o contrato para que attendam ao estado em que se acha o material.

Pedio a palavra apenas para chamar a attenção da camara sobre este ponto. Julga preciso que se consigne no contrato a construcção de novos vapores capazes de realisarem a navegação. Se apenas se tratar de fazer navegar as duas lanchas a vapôr que existem no S. Francisco, será deitar fóra o dinheiro.

Ninguem mais pedindo a palavra foi encerrada a discussão; não sendo votados os projectos com as emendas por se ter verificado não haver numero.

Por ultimo a camara discutio a força naval para 1878—1879.

O Sr. Affonso Celso conservar-se-ia silencioso se a lei que se discute tivesse ainda este anno tempo de ser votada pelo senado. Mas o corpo legislativo está reunido apenas esperando o orçamento que acaba de ser devolvido á camara. Accresce que examinando a lista dos oradores inscriptos, vê que elles são em grande numero.

Por conseguinte nada aproveitaria o seu silencio, pois, se aproveitara desistiria da palavra, porque jámais opporá obstaculos á adopção das leis de meios, qualquer que seja o governo, entendendo que até ahi não vão os direitos de uma opposição regular. Fará pois, algumas considerações sobre os negocios da marinha, e pedirá ao Sr. ministro alguns esclarecimentos de que carece.

Occupa-se em primeiro lugar do facto de ter o Sr. ministro mandado submetter a conselho de investigação e depois de guerra os officiaes encarregados da construcção do *Independencia*.

Não censura o acto, mas para que elle fosse irreprehensivel era necessario que o Sr. ministro não tivesse praticado odiosas excepções.

Não mandou o Sr. ministro responder á conselho um dos officiaes que faziam parte daquella commissão, o 1.º tenente Argollo, deixando que este continuasse na Europa. Por que abriria o Sr. ministro esta excepção? E a proposito pergunta: o que faz elle ha dez annos na Europa? Estudará alguma especialidade de sua profissão? Se esse é o motivo deve o Sr. ministro lembrar-se que não ha especialidade em que um official intelligente se não habilite em dez annos.

Não julga conveniente que funccionarios publicos de qualquer classe que sejam fiquem por tanto tempo separados do seu paiz; se já notou a falta em nossa legislação de uma disposição identica a que consagra a lei portugueza a respeito dos diplomatas, obrigando-os a voltar ao seu paiz dentro de certo tempo, não póde levar a bem que officiaes de marinha se conservem affastados por tanto tempo.

Se não se dão bem com este clima, se já não podem viver entre nós, reformem-se, aposentem-se ou demittam-se. O que não póde tolerar-se é que passem vida regalada na Europa conservando um pé no orçamento.

Deseja que o Sr. ministro o informe se no ministerio a seu cargo ha tabella das ajudas de custo aos officiaes em commissão em paizes estrangeiros ou se ellas ficam a arbitrio do governo.

Faz a pergunta por lhe constar que o Sr. ministro mandou abonar ajudas de custo diversas a officiaes da mesma patente e incumbidos de identica commissão no mesmo paiz. Se ha tabella, o acto do Sr. ministro não tem justificação; e se não ha, convém que se estabeleça para que não haja arbitrio em materia de despeza.

Julga o orador desnecessaria a despeza excessiva que se está fazendo no Rio da Prata com o luxo de um commandante chefe de esquadra com o seu estado-maior, quando alli ha apenas tres navios em máo estado, o *Amazonas*, o *Mariz e Barros* o *Braconnot*, se ha necessidade de uma divisão no Rio da Prata, organise-se convenientemente, e, se não ha, como crê, recolham-se esses navios ao paiz.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

—

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

(Continuação do n. 244)

CAPITULO XX

ESTRELLA

A casa que Harum, o wali dos monfies, arranjara para seu senhor o poderoso emir das Alpujarras Muley-Yaye ebn-Al-Hhamar, era como dissemos, uma belissima casa; mais ainda era um pequeno alcaçar situado n'uma viella angulosa que então se chamava a casa das *Tres Estrellas*, e ainda hoje se chama, pois que a casa e a rua existem ainda.

Devemos dizer que a causa ostensiva de tal denominação são tres estrellas incrustadas no ladrilho que serve de fecho do arco arabe da porta feito de tijolos, e que estas tres estrellas são mais que um adorno, são um symbolo, porque representam o que apenas resta d'um tremendo facto succedido n'aquella casa quando Granada ainda pertencia aos mouros.

Mas voltando á nossa narração, hão de permittir os leitores que digamos alguma cousa a respeito do estado em que se achava o alcaçar das *Tres Estrellas* quando se davam os successos que vamos referindo.

Era pequena a sua fachada a qual formava um dos lados do segundo angulo recto da rua. A pequena e singela, mas formosa porta em fórma de ferradura, constituia a frente da rua quando se dobrava o primeiro angulo que se encontrava vindo da banda da igreja de S. Gregorio el Alto; o muro onde estava a porta, não tinha janella, respiradouro ou abertura de especie alguma, salvo uma fresta de estuque lavrado, com columnas de marmore branco de Macael, fresta que pertencia a um pequeno mirante com cupula, situado sobre o telhado da casa, mirante que ficava á direita da casa, e que se via do principio da rua, graças á pouca altura da parede que formava o primeiro angulo recto.

Este mirante era tão gracioso, tão delicado, tão fragil, que alguns annos foi arrebatado por um furacão n'um dia de tempestade, com a mesma facilidade como se fosse de cartão, ou como as folhas seccas das arvores.

Transpondo a porta entrava-se n'uma especie de vestibulo escuro, com pavimento de marmore, guarnecido de azulejos na parte inferior das paredes, as quaes desde esta guarnição até ao tecto eram profusamente adornadas de arabescos. O tecto era feito de abobadilhas pintadas com summo primor e boa escolha de côres, ás quaes porém faltava a luz. Em frente da porta havia um arco delicado que dava ingresso para um pateo muito pequeno, mais comprido que largo, em cujo centro havia uma fonte que se erguia do pavimento, tambem de marmore como o do vestibulo; ao fundo do pateo via-se uma porta mais pequena que deitava para uma escada estreita e sombria que punha o andar de cima em communicação com o de baixo, desemboccando n'uma galeria, situada á esquerda do pateo, com varandinha ou balaustrada de madeira primorosamente esculpida.

O lado esquerdo do pateo era formado por um pequeno pavilhão no andar inferior, e pela galeria que citamos no andar superior.

Esta galeria era sustentada por uma viga mestra lavrada delicadamente e apoiada nas extremidades por cachorros ricamente esculpidos, pintados e dourados; outra viga inteiramente semelhante, com iguaes cachorros sustentava o alpendre que tambem era pintado e dourado.

Ambos os tectos, o do pavilhão e o da galeria eram de samblagem, com estrellas, escudetes e triangulos cruzados, matysados e dourados, com filetes brancos e côr de rosa. Ambas as paredes, a superior e a inferior, estavam ornadas com guarnições de azulejo ou mosaico, lavores a estuque, inscripções pintadas e folhagens. Em cada parede havia uma porta em fórma de ferradura, com elegantes nichos para as babuchas a meio das hombreiras, differençando-se sómente estas duas portas cujos festões e ornatos eram de primorosa obra de talha, em que a do pavilhão era maior que a da galeria.

Pela mais pequena entrava-se n'uma camara escura, mas riquissima pelo pavimento de mosaico, pelos seus arabescos e tecto; nas extremidades d'esta sala havia dous pequenos alhamis ou alcovas. Pela porta da galeria entrava-se n'outra sala inteiramente igual, porém mais baixa de tecto e mais variada nos adornos; na extremidade da galeria havia uma pequena porta que dava para uma escada, a qual desembocava n'um corredor pequeno e escuro que ia dar ao mirante que se via da rua.

Era perfeitamente quadrado o mirante, e tinha apenas tres varas de extensão.

Em tres das suas paredes havia frestas veladas por gelosias e cortinas de seda carmesim; na outra parede ficava a porta. O friso do mirante era de fórma octogona, e por cima d'elle viam-se dezeseis bellissimas janellas transparentes, sobre as quaes se erguia uma cupula de estalactites, que remedava com os seus festões uma gruta de fadas.

Tudo n'aquelle mirante era delicado, formoso e rico: o mosaico miudo, caprichoso e feito com summo primor, os ornatos, as inscripções, as côres; tudo em summa era perfeitamente executado, tudo perfeitamente acabado; era um formoso sonho d'um architecto arabe realisado em miniatura.

N'aquelle pequeno aposento havia um divan de seda e ouro; a porta e as frestas tinham magnificas cortinas e um bello perfumador de prata derramava nos ares deliciosos aromas.

Além d'isto, pendente da cupula via-se uma lampada de seda, e de quatro das pequenas cupulas de octogono pendiam quatro gaiolas de prata dourada em que viviam presos quatro rouxinoes.

Eram estes os aposentos que constituiam a parte formosa e artistica da casa das *Tres Estrellas*. Para as outras dependencias, aposentos dos criados e cavallariças, entrava-se pelo postigo d'uma horta situada detraz da casa, e a communnicação entre esta e o resto do edificio fazia-se por uma porta de singela construcção aberta na parede do lado direito do pateo.

No que hoje existe da casa só se encontra parte do plano, e alguns restos de estuques, ornatos e pinturas gastos, corroidos e ennegrecidos pelo tempo.

Aquella casa é hoje esqueleto mutilado do que foi.

Para alli é que Yaye fez conduzir Estrella desmaiada, e para alli é que tambem foram levados, como anteriormente dissemos, o soldado que servia Sedeno, e as duas criadas que havia em casa.

Estrella foi conduzida para o formoso mirante que descrevemos.

Levou muito tempo a infeliz em voltar a si do desmaio; acompanhava-a Yaye que lhe observava o estado, cheio de interesse e de caridade.

Já sabemos que a caridade era o sentimento predominante de Yaye, mas uma caridade *sui generis* O mancebo dava afinal este nome ao doce sentimento que lhe fazia experimentar em maior ou menor grão, toda a mulher formosa collocada em certas circumstancias, e nós propozemo-nos respeitar a consciencia do moço emir, era, porém muito de estranhar que a caridade de Yaye não se estendesse aos homens nem ás mulheres velhas ou feias. Não passava em todo o caso d'uma caridade muito condicional.

As circumstancias em que Yaye encontrara Estrella tinham sido sobremodo extraordinarias. Pela sua posição, mocidade e seductora formosura, Estrella deslumbrava a alma extremamente enthusiastica, expansiva e ardente de Yaye; impellia-o para uma caridade sublime, cheia de gozos e de prazeres que o fazia sentir uma commoção doce, languida, fresca e odorifera, se nos permittem estas duas ultimas estranhas qualificações, caridade que era totalmente differente do amor que D. Isabel de Valor lhe inspirava, amor que tambem principiara, pelo menos assim o cria Yaye por um impulso caritativo.

D. Isabel era para o mancebo a luz da sua alma, o seu amor contrariado, o seu empenho.

D. Estrella era uma criatura fraca, necessitada de protecção, uma formosa flor que a desgraça lhe arremessara aos pés, e que estava diante d'elle pallida, sem sentidos, e soffrendo interiormente. Yaye dissera comsigo, respondendo a si mesmo, e como querendo qualificar o laço que o unia ás duas mulheres, ambas tão puras, tão desgraçadas:

— Estrella será minha irmã; Isabel... Isabel se não póde ser minha esposa, será minha amante. Isabel ha de ser minha.

Mas entretanto Estrella não tornava a si; o abalo que a alma da pobre criança soffrera fôra demasiado violento para que o accidente por elle causado fosse passageiro. Continuava o desmaio que fazia receiar uma affecção mais e mais perigosa, se a sciencia não acudia em soccorro de Estrella.

Yaye estava realmente preoccupado, quasi aterrado, porque queria ter Estrella occulta, e demais ninguem absolutamente se fiava senão dos monfies.

Achava-se só com ella. Banhara-lhe o rosto com agua; fizera-lhe respirar as fortes essencias que os mouros sabiam extrahir das flores e das plantas, e Estrella não tornara a si. Não se atreverá a desembaraça-la da oppressão dos vestidos, e apenas lhe tocara, se é licita esta expressão, com um olhar, é verdade que ardente, mas ardente de caridade.

Por fim, quando já estava quasi resolvido, em vista da duração do accidente, a tomar contra sua vontade e d'um modo desesperado, resolução mais efficaz e decisiva, Estrella soltou um profundo suspiro e abrio com languidez os olhos, os formosos olhos pretos, que a dôr e a anciedade tornavam mais irresistiveis á seductores.

Porém, pouco a pouco foi readquirindo o uso das suas faculdades, levantou-se do divan, passou as mãos pequeninas pela fronte, apartou as pesadas tranças do cabello que se lhe iam desordenando, e olhou em volta de si.

Não perguntou onde se achava, não bradou pela mãi, não se entregou a essa dôr ruidosa, que grita, se estorce, se manifesta de milhares de modos, que seriam ridiculos se não se attendesse á causa terrrivel que os motiva.

Nada disse a Yaye; apenas lhe agarrou n'uma das mãos e lh'a beijou, dando-lhe os agradecimentos pela protecção que lhe dispensara com um olhar velado pelas lagrimas, olhar que fez estremecer Yaye dos pés até á cabeça.

Em seguida curvou-se toda e Yaye sentio-a chorar em silencio.

Ha momentos em que toda a palavra de consolação é inopportuna e até cruel, porque aviva a dôr em vez de applacar.

Assim entendeu o mancebo, e não perturbou Estrella na explosão do seu soffrimento; mas não se atreveu a deixa-la só; fazia calor n'aquelle pequeno aposento, e Yaye correu os reposteiros das portas e as cortinas das frestas, e abrio as vidraças.

Frescos bafejos das brisas nocturnas perpassaram pelo interior do mirante, e um dos rouxinoes rompeu n'um esplendido trinado.

Yaye pegou na gaiola, desprendeu-a e poz a ave da banda de fóra.

Pareceu lhe que a alegria tranquilla do passaro devia pungir a alma maguada de Estrella; os outros tres rouxinoes foram tambem desterrados para um aposento immediato, onde guardaram silencio.

Quando tornou a entrar no mirante, achou Estrella mais socegada; mudara de posição, estava reclinada voluptuosamente no divan, de certo sem premeditação, e apoiava a cabeça n'uma das mãos, cujo braço correspondente se enterrava nas almofadas.

Os seus grandes olhos negros nos quaes se seccara o pranto, apezar de conservarem profunda expressão de dôr e de anciedade, fixavam-se brilhantes em Yaye, em cujo rosto se demoraram algum tempo.

(*Continúa.*)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias